

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ

*em
foco*

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior

Secretário de Estado da Educação e do Esporte

Renato Feder

Presidente da União Nacional dos Dirigente Municipais de Educação do Paraná

Marli Regina Fernandes da Silva

Vice-Presidente da União Nacional dos Dirigente Municipais de Educação do Paraná

Marcia Aparecida Baldini

Diretora Geral

Fercea Myriam Duarte Matheus Maciel

Diretor de Educação

Roni Miranda

Departamento de Desenvolvimento Curricular

Anderfábio Oliveira dos Santos

Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios

Eliane Bernardi Benatto

Coordenação

Stael Borges Campos (UNDIME PR)

Apoio Técnico Pedagógico

Valéria Rita Crestani (SME Medianeira/ UNDIME PR)
Ana Carolina Camargo Morello de Paula (NCPM/SEED)
Renata Aparecida Quani (NCPM/SEED)
Sílvia Regina Darronqui (NCPM/SEED)

Redatores Ensino Fundamental Anos Iniciais

Ciências:

Cristina Borba (SME Londrina/UNDIME PR)
Elisângela Apº Gil (SME Londrina e Cambé /UNDIME PR)
Lígia R. de Toledo Piza (SME Londrina/UNDIME PR)
Marcilene Santanna (SME Londrina/UNDIME PR)

História:

Eliane Aparecida Candoti (SME Londrina/UNDIME PR)
Larissa Salgado Chicareli José (SME Londrina e Cambé/UNDIME PR)
Rosemeire Ferreira Lopes Pereira (SME Londrina/UNDIME PR)

Matemática:

Regina Aparecida de Oliveira (SME Londrina)
Keila Tatiana Boni (SME Londrina)
Eliane Sborgi Lovo (SME Londrina)

Geografia:

Margarete Maria Baldini(SME Apucarana/UNDIME PR)
Maria Cristina de Matos Damasceno (SME Londrina/UNDIME PR)

Língua Portuguesa:

Ilda Oliveira (SME Cascavel)
Gisele aparecida Dossena (SME Cascavel)
Rafaeli Constantino Valêncio Peres (SME Londrina)

Ilustração:

Jocelin Vianna (Educaplay)

Projeto Gráfico:

Fernanda Serrer (Educaplay)

Diagramação:

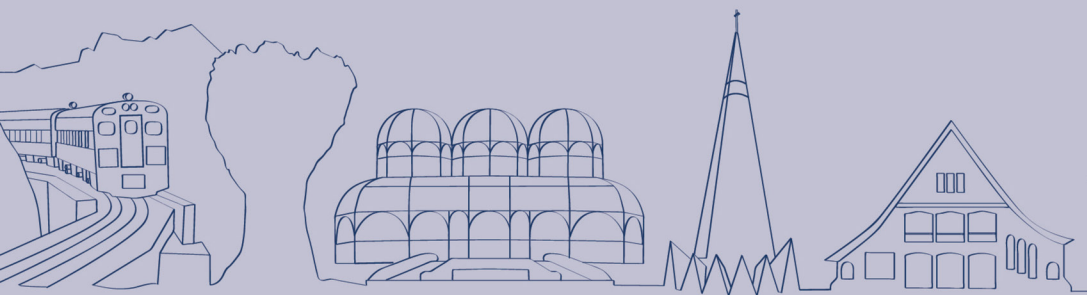
Adriana Kalinowski / William de Oliveira / Brendha Gonçalves (Educaplay)

Revisão

Helen Jossania Goltz (NCPM)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 INTRODUÇÃO	7
3 COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS	28
4 COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA	66
5 COMPONENTE CURRICULAR - HISTÓRIA	115
6 COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA	151
7 COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA	223



1 APRESENTAÇÃO

Os desafios enfrentados no ano de 2020, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), demandaram a necessidade de adaptação e reorganização das relações de trabalho, das interações sociais, das formas de prestação de serviços, entre outras tantas atividades humanas presentes na sociedade.

A educação escolar, nesse contexto, não deixou de sofrer os impactos do imprescindível isolamento e distanciamento social. Com a suspensão das atividades escolares presenciais, secretarias de educação, professores, diretores e equipes pedagógicas de todo o Brasil foram levados a planejar e implementar novas e flexíveis formas de ensinar. Atividades pedagógicas impressas, transmissões de aulas em canal de televisão aberta, disponibilização de conteúdos em aplicativos e em plataformas como o YouTube e o Google Classroom são alguns dentre tantos recursos utilizados na tentativa de, apesar das dificuldades impostas, dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem.

Apesar das medidas acima mencionadas, muitas inseguranças e incertezas permeiam o processo educativo, principalmente com relação à continuidade da oferta do ensino remoto e como se dará a retomada das atividades presenciais. Essas inquietações foram manifestadas pelas escolas tanto da rede estadual como das redes municipais, por meio da pesquisa: “Ações Undime - PR”, realizada pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR), que contou com a resposta de 99% dos municípios paranaenses. Essa pesquisa teve como finalidade realizar um levantamento acerca dos protocolos adotados pelos municípios paranaenses diante da pandemia causada pelo Coronavírus e perceber quais foram as grandes conquistas e os desafios relatados pelos municípios nesse momento.

Um dos grandes desafios apontados foi quanto à dificuldade em continuar com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)/Referencial Curricular do Paraná nas atividades remotas, uma vez que não ofereciam a mesma carga horária das atividades presenciais. Desta forma, a equipe da Undime-PR viu a necessidade da construção de um mapa de foco das habilidades essenciais a serem trabalhadas em cada componente curricular.

O projeto foi apresentado à Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), e como a proposta foi ao encontro do que já estava sendo planejado, a Diretoria de Educação, por meio do Departamento de Desenvolvimento Curricular e do Núcleo de Cooperação Pedagógica com Municípios, da Seed-PR, e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Paraná (Undime-PR), em regime de colaboração, construíram, a partir do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco”.

Este documento apresenta os objetos de aprendizagem que são essenciais para a progressão das aprendizagens em cada componente curricular do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental e tem o intuito de subsidiar a organização do trabalho pedagógico nas redes e escolas que compõem o Sistema Estadual de Educação do Paraná.

Apesar das incertezas quanto à extensão das medidas sanitárias necessárias para a contenção da COVID-19 e os desafios que a organização do ano letivo de 2021 nos apresenta, espera-se que o Referencial Curricular do Paraná em Foco contribua com o trabalho educativo e o planejamento das atividades pedagógicas por parte dos profissionais da educação, assim como na incessante busca por qualidade e equidade no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, também é um importante instrumento para a continuidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular do Paraná.

Roni Miranda

Diretor de Educação da Secretaria de Estado da
Educação e Esporte do Paraná

Marli Regina Fernandes da Silva

Presidente da União dos Dirigentes Municipais de
Educação do Estado do Paraná

2 INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) determina que a educação básica tem como finalidade “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1996). Entretanto, em um país com dimensões continentais como o Brasil, a garantia de uma formação comum para todos perpassa por considerar uma diversidade cultural, social e econômica bastante ampla.

Diante disso, o Art. 26 da LDBEN estabelece que os currículos das diferentes etapas da Educação Básica

(...) devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996)

Para atender essa prerrogativa, além da publicação da coletânea de Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, em 2015 foi iniciado o processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que, até sua homologação, pelo então ministro da educação, em 14 de dezembro de 2018, passou por um amplo processo de discussão e teve três diferentes versões.

A BNCC assegura o desenvolvimento de dez competências gerais para Educação Básica, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e responsabilidade e cidadania.

Além disso, desdobra as competências gerais para atender as especificidades das áreas e dos componentes curriculares que integram o currículo de toda educação básica. Em outras palavras, “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL, 2018, p. 7), se constituindo, assim, como referência para a formulação dos currículos pelos sistemas, redes e escolas de todo o território nacional.

Atendendo a Resolução n.º 2/2017-CNE/CP, publicada no Diário Oficial da União, em 22 de dezembro de 2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, o estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed-PR), representando o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE-PR) e a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme-PR), iniciou o processo de elaboração de um documento preliminar que contou com a participação de técnicos pedagógicos da Seed-PR, dos Núcleos Regionais de Educação (NRE) e das Secretarias Municipais de Educação (SME), além da leitura crítica de docentes externos. O documento referencial partiu do princípio legal da educação com qualidade, igualdade e equidade, considerando, sobretudo, as características históricas e culturais das diferentes regiões do estado, tendo os seguintes princípios como norteadores: educação como direito inalienável de todos os cidadãos; prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola; igualdade e equidade; compromisso com a formação integral; valorização da diversidade; educação inclusiva; o respeito às fases do desenvolvimento dos estudantes na transição entre as etapas e fases da Educação Básica; a ressignificação dos tempos e espaços da escola; e a avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

Diante disso, uma minuta do documento “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações¹” foi disponibilizada para consulta pública e as contribuições delas advindas contaram com a participação de toda a comunidade escolar do Paraná, ou seja, profissionais da educação das redes municipais, privadas e estadual, estudantes e responsáveis.

Após a análise por parte dos coordenadores, articuladores e redatores envolvidos no processo de escrita, as contribuições recebidas foram sistematizadas e integradas ao documento e o mesmo foi encaminhado para o Conselho Estadual de Educação do Paraná para emissão do ato normativo.

Em razão disso, a Deliberação n.º 03/2018-CEE/CP, aprovada em 22 de novembro de 2018, instituiu o “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”, assim como orienta sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Educação, estabelecendo, em seu artigo segundo, que este é “o documento orientador do processo de elaboração ou adequação dos Currículos e Projetos Político-pedagógicos das instituições de ensino das redes públicas e privadas” (PARANÁ, 2018).

1 Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1383>

Desse modo, ao longo de 2019, o Sistema Estadual de Educação do Paraná pôde se organizar para que, a partir do ano letivo de 2020, o Referencial Curricular do Paraná fosse implementado e utilizado para adequação do Projeto Político-pedagógico (PPP) e atualização da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) das unidades escolares.

Ainda que a data para adequação do PPP e PPC fosse prorrogada pela Deliberação n.º 01/2019-CEE/CP para o final do ano letivo de 2020, devido à situação vivenciada neste ano atípico, a reorganização dos documentos orientadores da escola deverá ser apresentada até o final de 2021, conforme Deliberação n.º 04/2020.

Nesse sentido, mesmo que os objetivos de aprendizagem e os princípios e fundamentos indicados no Referencial Curricular passaram a nortear o trabalho docente já no início de 2020, a escola pode utilizar o presente documento para adequação do Projeto Político-Pedagógico e da Proposta Pedagógica Curricular.

É importante ressaltar que a implementação de reformas curriculares se constitui por si mesma como desafiadora, exigindo discussão, superação de adversidades, acompanhamento e formação contínua para sua efetividade. Não obstante, 2020 foi um ano bastante atípico, marcado pela necessidade de isolamento social, suspensão das aulas presenciais e demais medidas sanitárias, necessárias para o enfrentamento da emergência de saúde pública, em virtude da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19).

Em decorrência, inúmeras providências pedagógicas e estruturais foram tomadas para assegurar a continuidade da oferta educacional para os estudantes, assim como diferentes recursos foram utilizados para que a garantia ao acesso à educação foi assegurada.

Entretanto, se a prática diária da ação docente presencial apresenta numerosos desafios, se adaptar à uma nova organização e avaliar o conhecimento apropriado pelo estudante no ensino remoto se configura pela necessidade de enfrentamento de situações ainda mais adversas, que se tornam mais complexas se considerarmos o processo de transição dos Anos Iniciais para os Finais do Ensino Fundamental.

Diante disso, o presente documento tem o intuito de, a partir do disposto no “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”, indicar os objetivos de aprendizagens essenciais para auxiliar as instituições e redes de ensino pertencentes ao Sistema Estadual de Educação do Paraná a organizarem seus currículos de forma mais flexível, auxiliando no planejamento de ações que tenham como propósito reduzir o distanciamento

entre o que está prescrito no referencial curricular como domínio de conteúdos e habilidades esperados para o cada ano do Ensino Fundamental e o que é de conhecimento efetivo por parte dos estudantes.

Cabe ainda observar que o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” não visa apenas a flexibilização curricular em virtude das aulas remotas e atividades não presenciais. Ele é um documento norteador das aprendizagens indispensáveis para a continuidade do percurso educativo e pode ser utilizado como instrumento na busca pela equidade no processo de ensino-aprendizagem, assim como se configura como um instrumento na implementação da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná.

Deste modo, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” contempla os seguintes componentes curriculares em sua organização: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Cabe ressaltar que, apesar de o documento não abranger todas as disciplinas que compõem o currículo do Ensino Fundamental, entre elas: Arte, Educação Física, Ensino Religioso e Inglês, isso não significa que tais componentes sejam considerados menos importantes no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Entretanto, dada a especificidade de seus objetos de estudo e ensino, essas se constituem como componentes cuja progressão para aprendizagens posteriores são relativamente independentes.

Salientamos, porém, que além dos conhecimentos pertencentes aos componentes contemplados, o conhecimento estético e da produção artística na Arte, as diferentes manifestações da cultura corporal na Educação Física, o conhecimento e respeito ao sagrado de diferentes matrizes religiosas no Ensino Religioso, assim como o estudo da língua no Inglês são essenciais para a formação de um cidadão crítico e reflexivo, que se reconhece enquanto agente histórico, político, social e cultural.

Portanto, a não inclusão dos componentes anteriormente mencionados, não impede que cada rede e/ou escola reflita e organize os objetivos de aprendizagens essenciais de cada ano, segundo as especificidades destas disciplinas.

2.1 Organização do Referencial Curricular do Paraná em Foco

A partir do disposto na Base Nacional Comum Curricular, o presente documento parte da estrutura do que foi normatizado pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná no “Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações”.

Entretanto, para além do texto introdutório e do quadro organizador que contém a unidade temática, objetos de conhecimento e objetivos de aprendizagem das diferentes disciplinas escolares, o “Referencial Curricular do Paraná em Foco” indica os objetivos de aprendizagem essenciais, elenca os conhecimentos prévios necessários e também apresenta um comentário sobre os objetivos de aprendizagem foco dos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais e do 6º ao 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Além disso, os componentes de Língua Portuguesa e Matemática, trazem a especificação das expectativas de fluência relacionadas a um determinado bloco de objetivos.

Uma particularidade do documento relativo aos Anos Iniciais é a apresentação de algumas possibilidades de relações que podem ser estabelecidas entre os componentes curriculares. Os **Mapas de Relações entre Componentes** podem contribuir para que as relações interdisciplinares contextualizem e aprofundem os conhecimentos e objetivos desenvolvidos.

Essas relações interdisciplinares podem, apesar de intencionalmente planejadas, ocorrer de forma mais natural, dada a organização dos Anos Iniciais, cujos componentes são, em grande parte, trabalhados por um único docente.

Partindo do exposto, cada componente curricular apresenta a seguinte organização:

- **Texto introdutório:** expõe a característica e a especificidade do componente curricular, explicita quais foram os critérios para a seleção dos objetivos de aprendizagens foco e orienta como os profissionais da educação podem utilizar o documento em sua prática docente.
- **Unidade temática ou campos de atuação:** é a organização dos objetos de conhecimento de forma mais ampla e abrangente, indicados a partir do campo de estudo em que se localizam os objetos de conhecimentos e conteúdos a ele relacionados.

- **Práticas de linguagem:** item exclusivo do componente curricular de Língua Portuguesa onde é apresentada a prática de linguagem que o objetivo foco desenvolve. Elas podem ser: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** podem ser conteúdos, conceitos ou processos a partir dos quais se organizam os objetivos de aprendizagem. Os objetos de conhecimento são organizados a partir das unidades temáticas ou campos de atuação de cada componente curricular, considerando sua especificidade e objeto de estudo e ensino.
- **Conteúdos:** são os desdobramentos, de forma mais específica, dos objetos de conhecimento. São essenciais para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem foco.
- **Conhecimento prévio:** conhecimentos e conteúdos que devem ser previamente apropriados pelos estudantes para que o objetivo em questão possa ser desenvolvido. Esse item é bastante importante e deve ser considerado na elaboração de atividades e avaliações diagnósticas.
- **Objetivo de aprendizagem-foco:** são os conhecimentos essenciais a serem desenvolvidos para que os estudantes possam dar continuidade no seu percurso formativo. Além disso, são, em grande parte, considerados como conhecimento prévio em anos ou processos cognitivos posteriores.
- **Objetivos de aprendizagens relacionadas:** apresentam relação direta com os objetivos de aprendizagem foco e se constituem como objetivos complementares no desenvolvimento.
- **Expectativa de fluência:** conhecimentos que precisam ser mobilizados com fluência ou de forma imediata pelos estudantes para facilitar a aprendizagem dos objetivos de aprendizagem dentro do próprio ano ou em anos seguintes. As expectativas de fluência estão descritas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática.
- **Comentário:** explicação ou observação a respeito do objetivo de aprendizagem, foco ou do conteúdo a ele relacionado. Em alguns comentários é possível encontrar sugestões de leitura para aprofundamento com relação ao assunto abordado.

- **Mapa de progressão da etapa:** é um mapa cognitivo que considera a progressão nas aprendizagens. Este é um quadro, desenvolvido para cada componente curricular, que organiza as aprendizagens focais de todos os anos em uma única página, em caráter contínuo e progressivo, possibilitando aos professores a consulta do que foi trabalhado em anos anteriores e o que ainda está por vir nos anos subsequentes. Essa integração intencional e articulada é imprescindível para garantir uma maior abrangência dos objetivos de aprendizagem focais, possibilitando assim, que o professor, a partir de uma visão sistêmica, elabore e defina quais encaminhamentos metodológicos serão mais apropriados no processo de ensino-aprendizagem.

- **2.2 Avaliação formativa e o Referencial Curricular do Paraná em Foco**

Apesar da discussão sobre avaliação formativa ser bastante extensa, o intuito desse texto é trazer alguns elementos para reflexão docente, assim como ressaltar a necessidade da avaliação diagnóstica na realização do planejamento e da organização do trabalho pedagógico.

O significado do ato de avaliar pode ser interpretado ou reconhecido de diferentes formas, de acordo com o contexto de sua realização, a concepção que a embasa, os valores de quem avalia e mesmo aqueles conceitos já concebidos, que influenciam diretamente no processo e no resultado da avaliação.

Entretanto, a avaliação escolar se constitui, não apenas pela simples coleta de informações e a mensuração do número de acertos, notas, escores, entre outros, mas também como uma importante aliada no processo de ensino-aprendizagem e na definição de encaminhamentos e estratégias mais adequadas para que os estudantes, efetivamente, aprendam.

Com relação aos aspectos legais da avaliação escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9394/96, afirma, em seu artigo 24, inciso V, que

a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os

de eventuais provas finais; b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito; e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos (BRASIL, 1996).

Apesar da LDBEN n.º 9394/96 se ater aos aspectos mais amplos da forma como deve acontecer a avaliação dos estudantes, a Deliberação n.º 07/1999, do Conselho Estadual de Educação do Paraná, aprofunda a discussão, estabelecendo, em seu Art. 1º, que

A avaliação deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem e de seu próprio trabalho, com as finalidades de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, bem como diagnosticar seus resultados e atribuir-lhes valor (PARANÁ, 1999).

Diante disso, não podemos deixar de ressaltar que a prática pedagógica se dá na relação intrínseca e inseparável entre os seguintes elementos:



Portanto, falar sobre avaliação sem discutir a importância de que a ação docente em sala de aula precisa ser intencional e previamente organizada, torna qualquer debate sobre o tema superficial e sem relevância quanto ao verdadeiro e essencial papel que avaliação escolar têm nos processos educativos de qualquer natureza, sobremaneira na educação escolar.

Partindo desse pressuposto, o presente documento é um importante aliado dos professores na elaboração de seu planejamento, pois indica, a partir da unidade temática ou campos de atuação e dos conteúdos dos diferentes componentes curriculares, os objetivos de aprendizagem que devem ser alcançados, o conhecimento prévio exigido para o alcance desses objetivos e também aqueles objetivos que estão relacionados com ele de forma direta.

É evidente que o planejamento não se limita apenas às definições de conteúdos e objetivos. É necessário que o professor conheça diferentes métodos e procedimentos de ensino, assim como consulte e pesquise materiais diversificados para a elaboração de suas aulas.

Os autores Michael K. Russel e Peter W. Airasian, apresentam um quadro com orientações acerca da elaboração do planejamento:

- **Realize avaliações iniciais (diagnósticas) das necessidades e das características dos alunos.**
- **Use as informações da avaliação diagnóstica ao elaborar o planejamento.**
- **Não dependa inteira e indiscriminadamente de livros didáticos e do seu material de apoio.**
- **Inclua uma combinação de objetivos e atividades de nível mais alto e mais baixo.**
- **Inclua uma ampla variedade de atividades e estratégias didáticas que se encaixem nas necessidades de aprendizagem de seus alunos.**
- **Associe os objetivos com estratégias, atividades e avaliações planejadas.**
- **Reconheça suas próprias limitações e preferências pedagógicas.**
- **Inclua estratégias de avaliação.**

FONTE: RUSSEL; AIRASIAN, 2014, p. 94

Essa 'preparação' não só auxilia na definição do encaminhamento metodológico mais adequado para as características da turma e de seus estudantes, mas na antecipação de determinados percalços que possam aparecer no decorrer do trabalho educativo. É indiscutível que ela não é suficiente, haja vista que inúmeras situações podem ocorrer para comprometer o andamento da aula, sejam elas de ordem disciplinar, emocional ou mesmo de desinteresse, mas é na avaliação dessas questões durante a aula, que o professor pode tomar decisões acerca do que pode ser feito para superar os obstáculos que dificultam a aprendizagem.

Um educador, que se preocupe com que a sua prática educacional esteja voltada para a transformação, não poderá agir inconsciente e irrefletidamente. Cada passo de sua ação deverá estar marcado por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está caminhando os resultados de sua ação. A avaliação, nesse contexto, não poderá ser uma ação mecânica. Ao contrário, terá de ser uma atividade racionalmente definida, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para a participação democrática da vida social (LUCKESI, 2005, p. 46)

Veja o exemplo dessa relação no diagrama abaixo:



Isto posto, é necessário ressaltar que o ato de avaliar sempre está relacionado a atribuir valor e, nesse sentido, a forma como essa atribuição é realizada “tem força para transformar, justificar ou até desacreditar aquilo que avalia” (DEPRESBITERES, 2001, p. 138).

Essa atribuição de valor não pode se amparar em uma atitude de indiferença quanto ao que é satisfatório ou insatisfatório a partir de um “padrão ideal” de julgamento. A avaliação deve partir de critérios claros para embasar a tomada de decisão do professor quanto às modificações necessárias nas atividades e encaminhamentos realizados, visando a aprendizagem. Ou seja, a avaliação não se encerra na constatação. Ela é, antes de tudo, um ato dinâmico que implica na decisão de ‘o que fazer’.

Assim, a definição dos critérios, dos instrumentos e a utilização dos dados deles provenientes é crucial para determinar se a avaliação está sendo utilizada como meio classificatório e excludente ou, de fato, formativo. A condução dessa prática, se conduzida de forma inadequada, pode ser um elemento contra o avanço e sucesso dos estudantes.

Para que isso não ocorra, ao elaborar os instrumentos avaliativos, é imprescindível que eles sejam: a) adequados ao que se está avaliando (informação, compreensão, análise, síntese, aplicação); b) apropriados aos conteúdos e critérios/objetivos previamente estabelecidos; c) com questões que possuam um nível de complexidade compatível com o que foi trabalhado em sala de aula; d) que a linguagem utilizada esteja condizente com a faixa etária dos estudantes avaliados, possuindo clareza e precisão quanto à comunicação do que se quer avaliar; e d) a prévia definição dos valores e pesos destinados a cada questão e/ou atividade – isso garante que a aferição de notas, por exemplo, se dê de modo justo e igual à todos os estudantes.

Com relação à aplicação dos instrumentos de avaliação, é preciso considerar os seguintes elementos: a) forma e tempo destinado à aplicação; b) a postura do professor durante o processo – é necessário que o professor se reconheça enquanto adulto da relação pedagógica e c) acompanhamento e observação dos estudantes no período destinado à realização.

A correção dos instrumentos de avaliação também são parte importante do processo. É essencial que ela aconteça sem desqualificar o trabalho do estudante e que os erros identificados sejam SEMPRE considerados como uma possibilidade de aprender, utilizando os dados obtidos como um recurso na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, não basta aplicar e corrigir. Uma avaliação só será efetivamente ‘formativa’, quando seus resultados contribuirão para que os estudantes revejam seus erros e o professor retome os conteúdos e objetivos com encaminhamentos, explicações e atividades diferenciadas.

Para tal fim, é fundamental discutir os resultados obtidos com os estudantes, fazendo a devolução do instrumento corrigido, comentando os aspectos positivos e indicando as fragilidades que devem ser retomadas com a turma, ressaltando que os erros devem ser utilizados para superar as dificuldades apresentadas.

Apesar da necessária prática da avaliação formativa, a aferição de notas e conceitos é uma exigência burocrática, mas necessária, do ponto de vista dos sistemas de ensino e dos sujeitos que estão fora de sala de aula, mas podem contribuir de forma significativa na organização do trabalho pedagógico da escola e das redes de ensino.

No entanto, essa atribuição é uma responsabilidade de excepcional importância. O formato que esses resultados são apresentados variam, conforme o sistema de ensino e a etapa ou fase em que ele é realizado.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é frequente a utilização de pareceres descritivos ou na indicação de categorias de desempenho baseadas em padrões (como por exemplo: atingiu, atingiu parcialmente, não atingiu) relacionadas aos objetivos de aprendizagem. Já nos anos finais do Ensino Fundamental, a Rede Estadual de Educação do Paraná utiliza a nota numérica de 0 a 10, mas podemos encontrar outras experiências, como a utilização de letras, escores. Contudo, independente do sistema adotado, ele sempre irá se basear nos julgamentos do professor, que antes de tudo, precisa ser justo para com os estudantes e também refletir o desempenho o nível de aprendizagem por eles alcançados.

É importante considerar algumas questões ao se atribuir notas:

- **Elenque o padrão de comparação a ser utilizado (critérios, objetivos, habilidades, entre outros).**
- **Escolha os instrumentos mais adequados para a análise dos padrões de comparação (provas, projetos, apresentação oral, etc.).**
- **Atribua pesos (valores) a cada padrão de desempenho ou questão avaliada.**
- **Utilize o mesmo critério para a correção de instrumentos dissertativos para todos os estudantes. Isso evita discrepância nas notas ou conceitos.**
- **Não considerar aspectos comportamentais ou disciplinares quando o objeto de avaliação for o desempenho acadêmico dos estudantes.**

FONTE: Baseado em RUSSEL; AIRASIAN, 2014, p. 264

Diante do exposto e considerando os desafios educacionais a serem enfrentados em virtude das medidas sanitárias adotadas para a contenção da pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), é essencial ressignificar a prática da avaliação em sala de aula, superando uma cultura avaliativa classificatória e excludente, infelizmente, tão presente na educação. Espera-se nesse sentido, que o Referencial Curricular em Foco possa contribuir na prática formativa da avaliação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Lei nº 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: dez. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. **Resolução CNE/CP n.º 02/2018**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em: jan. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: dez. 2020.

PARANÁ, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 07, de 09 de abril de 1999. Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio. **Deliberação CEE/PR nº 07/1999**. Curitiba, PR. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seed/deliberacoes.nsf/bb7cccb67074826503256f4800653a4b/b15be00846f01f20032569f1004972fb?OpenDocument>>. Acesso em: jan. 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação nº 03, de 22 de novembro de 2018. Normas complementares que instituem o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, com fundamento na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e orientam a sua implementação no âmbito do Sistema Estadual de Ensino do Estado do Paraná. **Deliberação CEE/CP, nº 03/18**. Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2018/deliberacao_03_18_alt_04_20.pdf>. Acesso em: jan. 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação n.º 01, de 07 de outubro de 2019. Alteração do artigo 35 da Deliberação n.º 02 e os artigos n.º 24 e 25, da Deliberação n.º 03, ambas de 2018, do CEE/PR. **Deliberação CEE/CP n.º 01/19** Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2019/deliberacao_01_19_Rev_04_20.pdf>. Acesso em: janeiro, 2021.

_____, Conselho Estadual de Educação do Paraná. Deliberação n.º 04, de 02 de fevereiro de 2020. Alteração do artigo 35 da Deliberação n.º 02 e os artigos nos 24 e 25, da Deliberação n.º 03, ambas de 2018, do CEE/PR. **Deliberação CEE/CP n.º 04/2020**. Curitiba, PR. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/sites/cee/arquivos_restritos/files/migrados/File/pdf/Deliberacoes/2020/deliberacao_04_20.pdf>. Acesso em: jan. 2021.

DEPRESBITERES, L. A. A avaliação na Educação Básica: ampliando a discussão. **Estudos em Avaliação Educacional**, n.º 24, jul-dez/2001. São Paulo, SP, 2001. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br//index.php/eae/article/view/2203>>. Acesso em: jan. 2021.

RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula**: conceitos e aplicações. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

Mapas de relações entre componentes

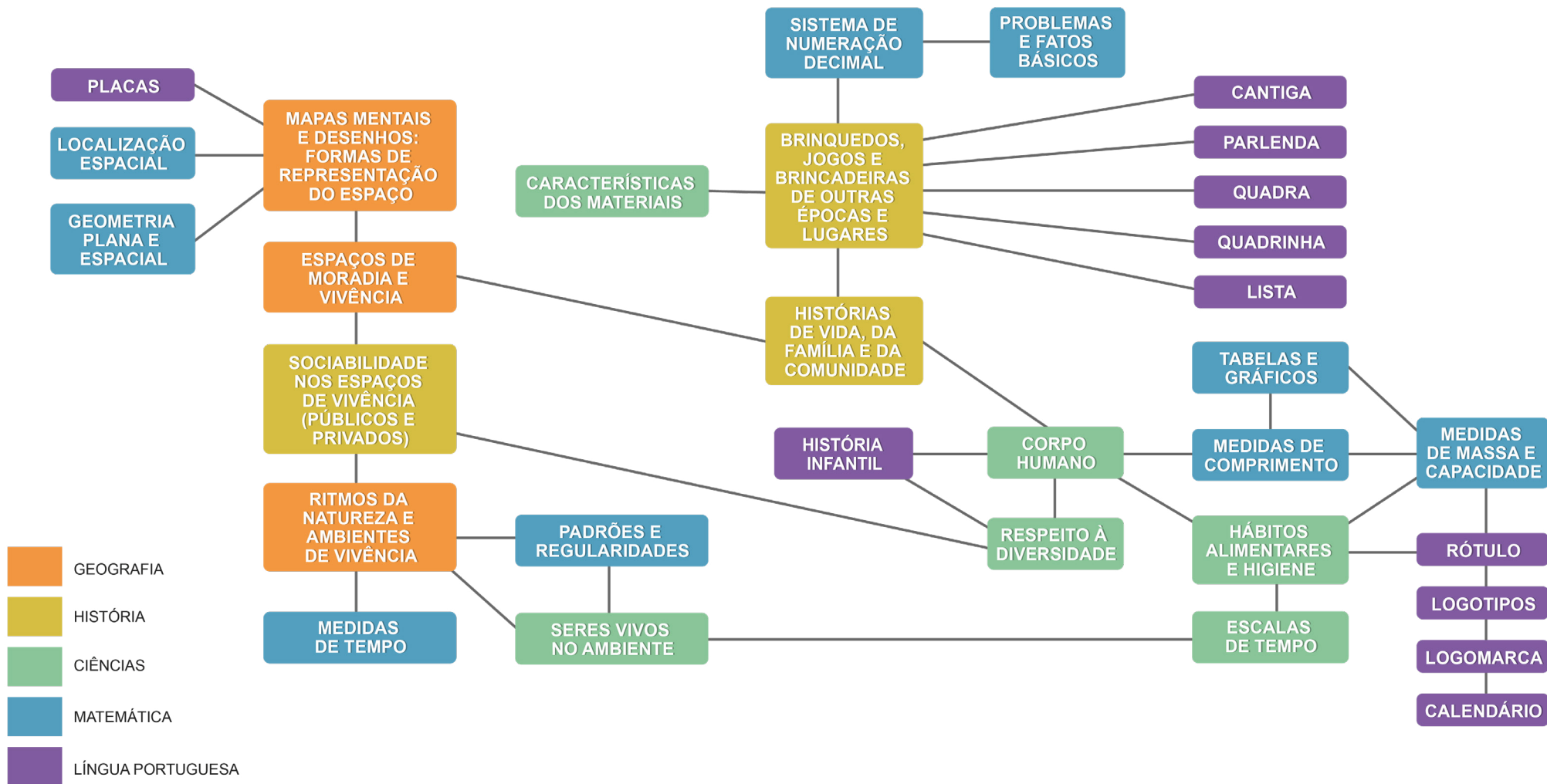
O modo como o professor organiza o ensino tem muito a contribuir com o processo de aprendizagem, pois é no momento de planejar a aula que este seleciona objetivos, conteúdos, elabora e organiza a proposta de acordo com uma metodologia adequada, seleciona os recursos didáticos e por fim indica critérios de avaliação para monitorar a aprendizagem durante todo o percurso do ensino. No documento Referencial Curricular do Paraná em foco existem muitos objetivos de aprendizagem que possibilitam a realização de uma abordagem integrada do conhecimento, evitando assim, o ensino fragmentado de conteúdos.

Nesse sentido, as representações intituladas **“Mapa de Relações entre Componentes”** têm como finalidade mostrar que alguns conhecimentos podem ser abordados numa sequência didática abrangendo objetivos de aprendizagens focais de dois ou mais componentes que dialogam entre si. No 1º ano do Ensino Fundamental, por exemplo, as noções de localização espacial podem ser trabalhadas sob o ponto de vista da Geografia e da Matemática. As noções que envolvem padrões e regularidades podem ser abordadas por Matemática e Ciências em uma sequência didática que organiza o estudo do fenômeno sob o ponto de vista desses dois componentes. As noções de temporalidade podem ser abordadas por Língua Portuguesa, História, Ciências e Matemática, enfim, são muitas as possibilidades de integração entre os componentes.

Dessa forma, sugerimos que ao planejar as suas aulas, o professor observe se há possibilidades de “pontos de encontro” entre os objetivos selecionados, proporcionando a relação entre os seus conteúdos. É claro que essa integração não pode ser algo forçado, além disso, deve-se considerar a especificidade de cada um dos componentes. Para tanto, orientamos a exploração dos mapas de relações entre os componentes, do 1º ao 5º ano, apresentados a seguir.

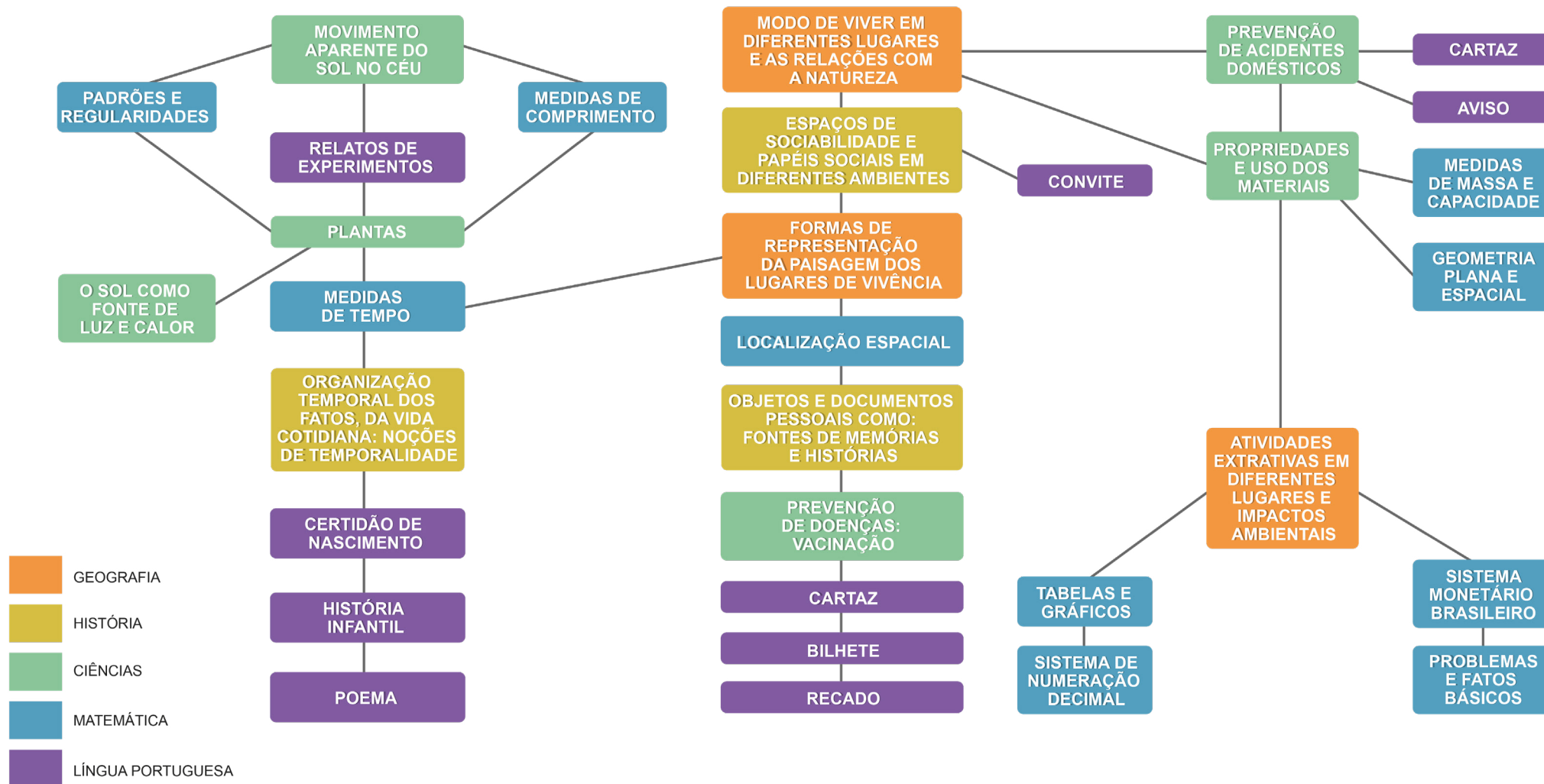
Mapa de Relações entre Componentes

1º ANO



Mapa de Relações entre Componentes

2º ANO

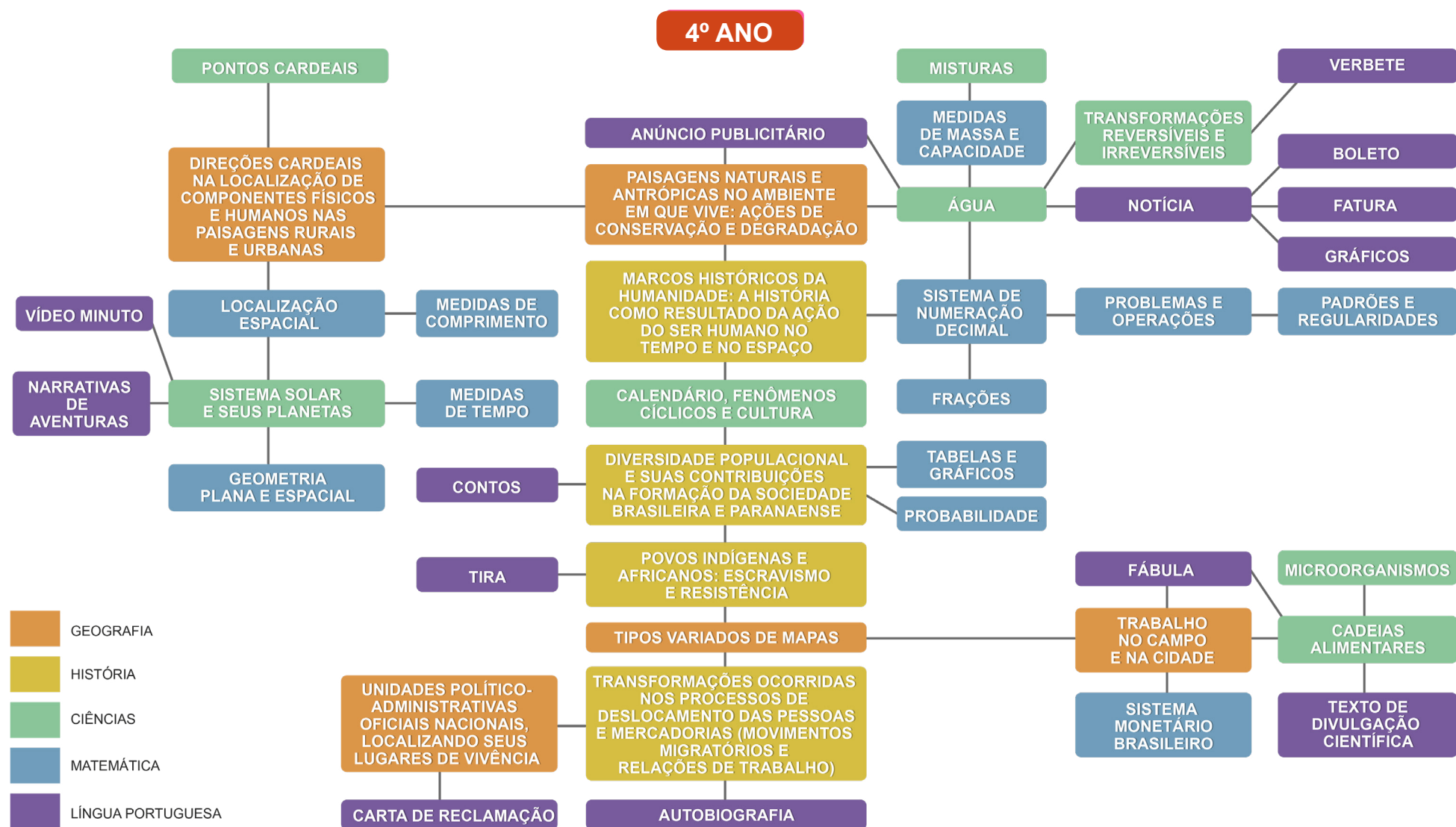


Mapa de Relações entre Componentes

3º ANO

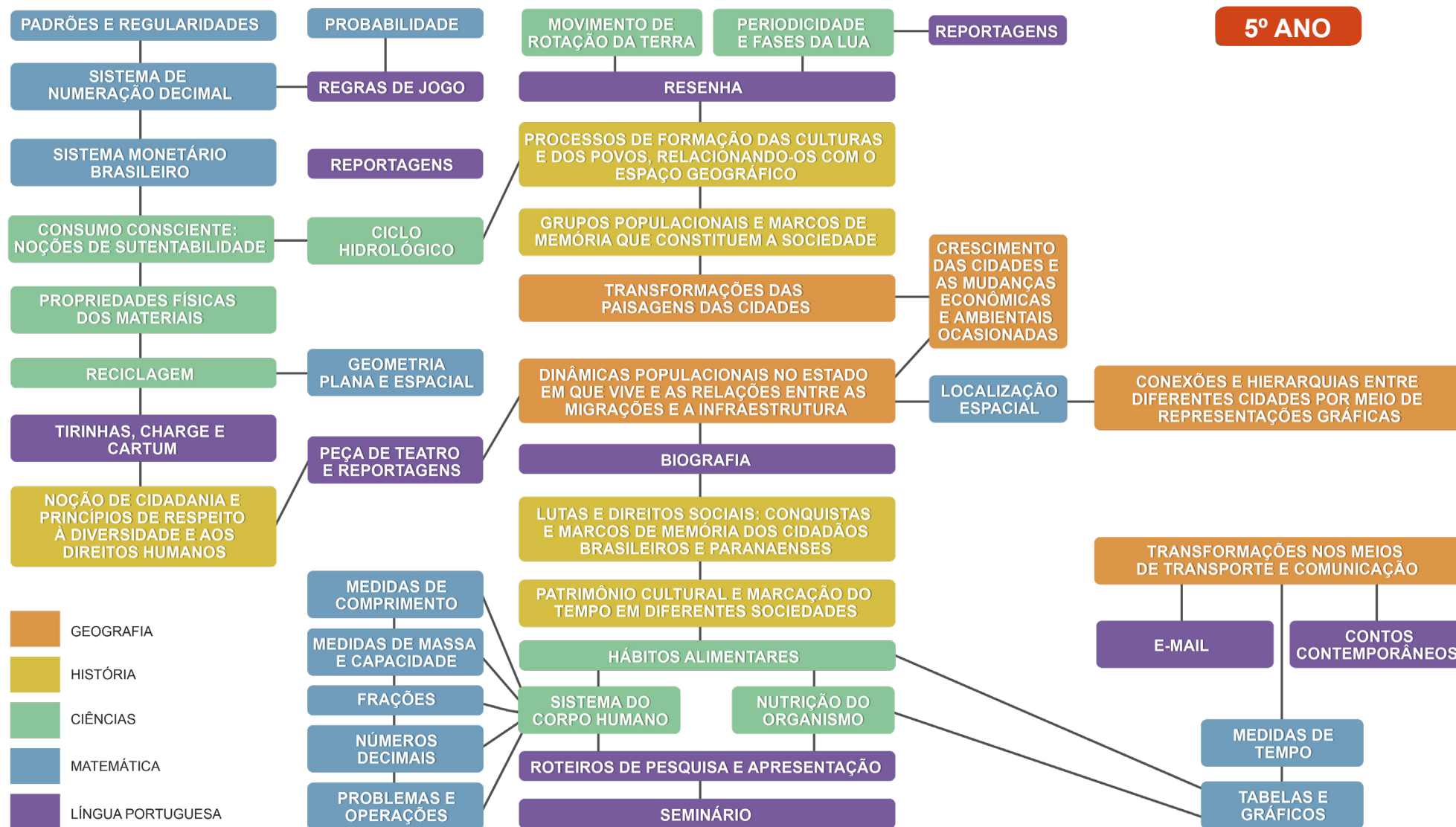


Mapa de Relações entre Componentes



Mapa de Relações entre Componentes

5º ANO



COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS

Esse documento foi concebido com a intenção de subsidiar o trabalho do professor no retorno às atividades presenciais e nas aulas de ensino remoto, e de garantir a progressão das aprendizagens do componente curricular de Ciências ao longo do Ensino Fundamental. Para isso, foram selecionados objetivos de aprendizagem considerados essenciais para cada ano/série, tendo como base o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações e os Mapas de Foco da BNCC.

O ensino de Ciências deve se comprometer com o desenvolvimento do letramento científico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano.

Além disso, as práticas e os processos de investigação científica devem ser a estrutura metodológica para o desenvolvimento das aprendizagens do componente de Ciências. Sendo assim, é importante desenvolver a investigação e o pensamento científico em atividades que promovam a observação de fenômenos e do ambiente, o levantamento de hipóteses, a busca por estratégias para validá-las ou refutá-las, o tratamento de dados, a leitura, a interpretação e a produção de textos científicos, a argumentação e a proposição de intervenções que melhorem a qualidade de vida da comunidade e do ambiente. Experimentos continuam sendo uma excelente oportunidade para isso, desde que sejam planejados adequadamente, evitando atividades nas quais os estudantes devam apenas seguir um passo a passo.

Convém destacar que as mídias digitais vêm ao encontro das tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento das Ciências, atuando como ferramentas para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados e/ou ferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetivos da área do conhecimento de Ciências da Natureza.

O papel do professor é fundamental para que, além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o estudante e o processo de aprendizagem possam ser avaliados de forma coerente e condizente com a realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar, acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização do conteúdo.

Em relação ao processo de avaliação, devemos considera-lo um processo contínuo e de investigação permanente, articulando os objetivos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e os Direitos de Aprendizagem do componente curricular de Ciências. E, ainda, considerar as necessidades educacionais especiais, flexibilizando e adaptando o currículo e, consequentemente, os diferentes instrumentos avaliativos de modo a atender às peculiaridades dos diferentes sujeitos com deficiência.

O quadro organizador do componente curricular de Ciências, anos iniciais e finais, apresenta as seguintes categorias: Unidades Temáticas; Objetos de Conhecimento; Conteúdos; Conhecimento Prévio; Objetivos de Aprendizagem – Foco; e Objetivos de Aprendizagem Relacionados, que foram organizados em cores, com o objetivo de correlacionar essas colunas. Lembrando que:

- as colunas denominadas “Unidade Temática”, “Objetos de Conhecimento” e “Conteúdos” se relacionam às metodologias para atingir os objetivos de aprendizagem focais e relacionados;
- a coluna “Conhecimento Prévio” se relaciona com a coluna “Objetivos de Aprendizagem - Foco” como conhecimento necessário para atingir a essência conceitual, e
- a coluna “Objetivos de Aprendizagem – Foco” se relaciona com a coluna “Objetivos de Aprendizagem Relacionados” pois se complementam ou podem ser desenvolvidos juntos.

Ao final de cada quadro organizador é possível encontrar, nos anos iniciais, o campo “comentário” onde são abordados esclarecimentos a fim de elucidar o objetivo de aprendizagem focal e algumas possibilidades de encaminhamentos metodológicos. Nesse campo são indicadas sugestões de integrações com outros componentes curriculares, além do bloco de objetivos de aprendizagem estar conectado com “Temas Contemporâneos Transversais” que são relevantes para o desenvolvimento da cidadania.

Na sequência você encontrará uma legenda que caracteriza e conceitua cada categoria presente no quadro organizador do componente curricular de Ciências. Logo após, estará disponível o quadro das progressões dos anos iniciais, que organiza as aprendizagens focais de todos os anos em uma única página, em caráter contínuo e progressivo.

LEGENDA DO QUADRO ORGANIZADOR

UNIDADE TEMÁTICA	São categorias mais abrangentes que organizam os objetos de conhecimento do componente curricular de Ciências ao longo do Ensino Fundamental.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	São conteúdos e conceitos que fazem parte de uma unidade temática e que contribuem para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
CONTEÚDOS	São sugestões de conteúdos específicos que devem, aliados as metodologias, contribuir para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
CONHECIMENTOS PRÉVIOS	São objetivos de aprendizagem previamente desenvolvidos com o estudante e que permitem a progressão didática ao longo do Ensino Fundamental. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	São os objetivos de aprendizagem que expressam os conhecimento de Ciências da Natureza que o estudante tem direito em aprender durante o ano letivo. Esses objetivos influenciam fortemente o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC e dos Direitos de Aprendizagem do componente curricular de Ciências.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS	São objetivos de aprendizagem que complementam ou podem ser desenvolvidos junto aos objetivos de aprendizagem foco.

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - CIÊNCIAS

UNIDADES TEMÁTICAS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
MATÉRIA E ENERGIA	PR.EF01CI01.s.1.13	PR.EF02CI01.s.2.15 PR.EF02CI03.a.2.04	PR.EF03CI03.s.3.15	PR.EF04CI01.a.4.09 PR.EF04CI02.s.4.10	PR.EF05CI01.s.5.18
				PR.EF04CI.n.4.07	PR.EF05CI02.s.5.08
VIDA E EVOLUÇÃO	PR.EF01CI02.a.1.01				
	PR.EF01CI.n.1.09	PR.EF02CI05.s.2.10 PR.EF02CI06.s.2.11	PR.EF03CI04.s.3.01 PR.EF03CI05.s.3.02	PR.EF04CI04.s.4.15	PR.EF05CI06.s.5.03
	PR.EF01CI.n.1.05				PR.EF05CI08.a.5.05
	PR.EF01CI03.s.1.04	PR.EF02CI.n.2.02		PR.EF04CI08.s.4.13	
TERRA E UNIVERSO	PR.EF01CI05.s.1.07	PR.EF02CI07.s.2.12	PR.EF03CI08.s.3.09	PR.EF04CI11.s.4.03	PR.EF05CI11.s.5.15
				PR.EF04CI09.s.4.01	PR.EF05CI12.s.5.16
			PR.EF03CI07.s.3.08 PR.EF03CI09.s.3.10	PR.EF04CI.n.4.04	
Objetivos de Aprendizagens Foco	Total: 06	Total: 06	Total: 06	Total: 08	Total: 06
Objetivos de Aprendizagem Relacionados	Total: 06	Total: 10	Total: 07	Total: 10	Total: 11

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Características dos materiais.	Materiais de que são feitos os objetos de uso cotidiano: papel, vidro, madeira, plástico, entre outros.		(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(PR.EF01CI01.d.1.14) Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.
		Características dos materiais presentes em objetos de uso cotidiano.			(PR.EF01CI01.d.1.16) Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.
		Redução, reutilização e reciclagem dos materiais - Coleta Seletiva.			
		Ações responsáveis em relação à conservação do ambiente: separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva, redução da geração de resíduos, entre outros).			
Comentário: Comparar está relacionado a compreender fatos e classificações. Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem, podem ser utilizadas estratégias para que os estudantes observem, manipulem, descrevam e investiguem, por meio dos órgãos dos sentidos, os diferentes objetos do uso cotidiano, identificando algumas características dos materiais que o compõem, como madeira, ferro, vidro, papel, plástico, borracha, madeira, entre outros, e se podem ou não ser reutilizados ou reciclados. Pode-se complementar o desenvolvimento desse objetivo ao abordar algumas práticas sustentáveis conforme o objetivo relacionado (PR.EF01CI01.d.1.16), como explicar, com desenhos e ilustrações, formas adequadas de descarte dos resíduos domésticos, a importância da coleta seletiva nas residências e na escola, entre outros. Os objetivos de aprendizagem permitem aproximação com o tema contemporâneo transversal Educação Ambiental e estão alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, sobre consumo e produção sustentáveis.					

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente.	Seres vivos, suas características e a relação com o ambiente onde vivem.		(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	
Comentário: Identificar, nesse objetivo de aprendizagem, envolve observar, diferenciar e reconhecer os seres vivos mais comuns do ambiente próximo dos estudantes, associando suas características ao ambiente onde vivem. Para esse objetivo de aprendizagem é importante que os estudantes exercitem a observação, a exemplificação e o relato das características observáveis dos seres vivos, diferenciando-os dos componentes não vivos e percebendo-se como parte integrante desse ambiente. O relato pode ser feito por meio de pequenas descrições orais ou desenhos, considerando a etapa de alfabetização em que se encontra a turma. Além das observações de campo, os recursos visuais e digitais podem ajudar na observação de características entre os diferentes seres vivos de diversos ambientes.					

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Corpo Humano Respeito à diversidade.	Partes do corpo e suas funções.		(PR.EF01CI02.a.1.01) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	(PR.EF01CI02.d.1.03) Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio dele.
		Mudanças que aconteceram em si mesmo desde o nascimento.			(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
		Semelhanças e diferenças entre os indivíduos.			
		Órgãos dos sentidos, localizações, estímulos e funções.			
		Respeito às diferenças.			

Comentário: Esse objetivo pretende identificar e reconhecer as partes do corpo humano e representá-las com desenhos ou modelos tridimensionais por meio de diversos materiais, além de relatar a função de cada parte. Pode-se complementar o desenvolvimento desse objetivo por meio do reconhecimento do corpo em outros modelos, como bonecos, pinturas, fotografias, entre outros. É importante também detalhar habilidades relativas à investigação, em que os estudantes, além de descrever as partes que constituem o corpo humano, possam ressaltar características como a cor da pele, dos olhos, do cabelo, a altura, o tipo físico entre outras. Reconhecer as semelhanças e diferenças entre os colegas serve como um ponto de partida para discutir a diversidade e o respeito às diferenças e, nesse sentido, este objetivo relaciona-se com o objetivo de aprendizagem complementar (PR.EF01CI04.s.1.06).

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Hábitos alimentares e higiene	Hábitos de higiene pessoal e saúde.	(PR.EF01CI02.a.1.01) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.	(PR.EF01CI03.s.1.04) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	(PR.EF01CI04.s.1.06) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Comentário: <i>Discutir</i>, nesse objetivo de aprendizagem, significa estabelecer relações entre os hábitos de cuidados individuais com a prevenção de contágio ou a proliferação de doenças. Isso envolve compreender o porquê de realizar esses hábitos de cuidados individuais, identificando em quais deles a higiene está relacionada como ação preventiva ou como manutenção da qualidade de vida, de maneira que compreendam que alguns hábitos proporcionam o contágio ou a proliferação de certas doenças. Ainda, é importante relacionar atitudes de prevenção a atividades do cotidiano, como andar calçado, lavar as mãos antes das refeições, comer alimentos higienizados, entre outros. O objetivo de aprendizagem permite aproximação com o ODS 3, que promove a boa saúde e o bem-estar.					

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Hábitos alimentares e higiene	Hábitos alimentares saudáveis.		(PR.EF01CI.n.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	
Comentário: A escola é um espaço importante para desenvolver ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) voltadas à promoção da alimentação saudável. Nesse objetivo de aprendizagem os estudantes devem reconhecer e comparar hábitos de alimentação saudável e associá-los à saúde do corpo, prevenção de doenças e uma melhor qualidade de vida. Para desenvolver esse objetivo, podem-se usar estratégias como: elaborar listas e gráficos de alimentos que contribuam para o bom funcionamento do corpo; pesquisar a origem dos alimentos que fazem parte da alimentação diária dos estudantes; realizar entrevistas a fim de verificar hábitos saudáveis e não saudáveis de alimentação; realizar atividades com rótulos de embalagem de diferentes alimentos; elaborar cardápios contendo a alimentação semanal dentro e fora da escola, discutindo se houve variedade de alimentos, quais foram os mais saudáveis, as questões de saúde, entre outras. A construção de uma horta na escola também pode ser uma boa estratégia para o desenvolvimento do objetivo proposto. A horta desperta nos estudantes uma relação diferente com os alimentos, seja por meio do seu contato, do manejo ou pelas curiosidades, experiências e conhecimentos proporcionados.					

CIÊNCIAS – 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Escala de tempo.	Escala de tempo: períodos diários.		(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	(PR.EF01CI06.s.1.08) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
		Escala de tempo: dias, semanas, meses e anos.			(PR.EF01CI.n.1.10) Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.
		Atividades diurnas e noturnas de seres humanos.			
		Sol como fonte natural de luz.			
		Importância do Sol para os seres vivos.			
Comentário: Identificar e nomear, nesse objetivo foco, envolve reconhecer, exemplificar e relatar características e elementos observáveis dos períodos diários, como o sol, a lua, as estrelas e a presença ou ausência de luminosidade natural nos períodos da manhã, tarde e noite, bem como reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade para organizar atividades do cotidiano, como horários e calendários. Há aqui a possibilidade da integração com os objetivos de aprendizagem (PR.EF01MA17.s.1.47) e (PR.EF01MA18.s.1.47) da Matemática ; e (PR.EF01GE05.a.1.7) da Geografia , voltados a identificar e nomear diferentes escalas de tempo em referência aos ritmos da natureza.					

CIÊNCIAS - 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades e usos dos materiais.	Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana.	(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	(PR.EF02CI02.s.2.16) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
		Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.			(PR.EF02CI02.d.2.17) Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.
		Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc.			
		Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.			
		Uso consciente dos materiais.			
Comentário: Identificar envolve observar, diferenciar e reconhecer os objetos de uso cotidiano pelo tipo de material de que são constituídos. Uma estratégia para desenvolver esse objetivo de aprendizagem seria investigar a produção desses objetos sob uma perspectiva histórica, o que exige identificar e diferenciar os objetos pelas suas características, bem como localizar e pesquisar informações relacionadas a esses objetos em diferentes épocas e períodos da humanidade. Esse objetivo de aprendizagem está relacionado com o objetivo (PR.EF02CI02.s.2.16), pois espera-se que o estudante associe o uso intencional de determinados materiais na construção dos objetos; e ao objetivo (PR.EF02CI02.d.2.17) no uso consciente dos materiais. Há aqui, também, possibilidade de trabalho interdisciplinar com os objetivos de aprendizagem (PR.EF02MA14.s.2.45) da Matemática; e (PR.EF02GE09.a.2.2) da Geografia, associados à identificação de objetos do mundo físico, suas características e representações.					

CIÊNCIAS – 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades e usos dos materiais. Prevenção de acidentes domésticos.	Cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos.	(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(PR.EF02CI03.a.2.04) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	
Comentário: Esse objetivo de aprendizagem requer identificar e reconhecer situações que podem expor as pessoas ao risco de morte ou a lesões com o objetivo de evitar que elas ocorram por meio de atitudes e comportamentos preventivos. Ao abordar esse tema é importante propor atividades práticas, como descrever, representar ou ilustrar possíveis situações de risco, relacionar atitudes de prevenção para evitá-las e elaborar formas de informação sobre os riscos por meio de desenhos, ilustrações ou utilizando os diferentes gêneros textuais.					

CIÊNCIAS – 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente. Plantas.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
		Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc).			(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).
Comentário: Investigar, nesse objetivo de aprendizagem, envolve observar, descrever e reconhecer a influência da luz e da água sobre as plantas, diferenciando essa relação em distintas plantas e ambientes. Os estudantes podem realizar observações no ambiente em que vivem ou realizar atividades práticas de investigação no desenvolvimento de diversas plantas em diferentes condições (com ou sem água, na presença ou não de luminosidade). O tema está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15, que trata da Vida Terrestre.					

CIÊNCIAS – 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	(PR.EF02CI06.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
		Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.			
	Plantas.	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.		(PR.EF02CI04.d.2.08) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).
Comentário: A pesquisa investigativa por meio da seleção, exemplificação e descrição das espécimes encontradas em diversos ambientes pode auxiliar a explorar a função das partes das plantas e a reconhecer seu papel nas relações com outros seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, sombra, abrigo e interferência no clima local. A observação e os desenhos contribuem para identificar e descrever as partes das plantas, e estimular a criatividade e a atenção dos estudantes. É possível aprofundar esse objetivo ao propor, por exemplo, relacionar as plantas com o ambiente onde vivem; identificar quais delas fazem parte da dieta de diferentes seres vivos; reconhecer os efeitos da desertificação com a redução da vegetação e as consequências para a vida em geral.					

CIÊNCIAS – 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Cuidados com o corpo humano.	Vacinação como prevenção de doenças.	(PR.EF01CI03.s.1.04) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	(PR.EF02CI.n.2.02) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	(PR.EF02CI.n.2.01) Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.
		Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.			(PR.EF02CI.n.2.03) Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.
		Cuidados e respeito com o corpo humano.			
Comentário: Abordar esse tema é muito importante nos dias atuais, pois a vacinação é umas das principais formas de prevenção contra determinadas doenças e é responsável por erradicar algumas enfermidades. Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem, há possibilidade de análise da carteira de vacinação dos próprios estudantes, promover debates sobre o tema, realizar um trabalho em relação às campanhas de vacinação, além de estimular pesquisas sobre as principais doenças que podem ser evitadas por meio das vacinas, destacando a valorização e compreensão das vacinas como meio de imunização. Esse objetivo de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Saúde e com o ODS 3, que trata sobre Saúde e Bem-Estar.					

CIÊNCIAS – 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Movimento aparente do Sol no céu. O Sol como fonte de luz e calor.	Movimento aparente do Sol no céu.	(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	(PR.EF02CI08.d.2.13) Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que têm relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).
		Sombra: variações no decorrer do dia.			(PR.EF02CI08.s.2.14) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
		Sol como fonte de luz e calor.			
		Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.			
Comentário: Neste objetivo de aprendizagem, os estudantes devem observar e registrar as posições do Sol ao longo do dia. Para isso, podem utilizar como referência as sombras de diferentes objetos, como prédios, casas, o próprio corpo, árvores, entre outros. Os estudantes, com base na observação e em atividades práticas de campo, podem registrar as mudanças no tamanho, na posição e na forma das sombras em diferentes horários do dia. O objetivo foco relaciona-se com o objetivo (PR.EF02CI08.s.2.14) ao identificar diferentes temperaturas em objetos do cotidiano quando expostos ou quando protegidos do Sol, ou a capacidade de reflexão ou refração da luz em diferentes tipos de superfícies.					

CIÊNCIAS – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Saúde auditiva e visual.	Hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde auditiva e visual, individual e coletiva.	(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	(PR.EF03CI03.s.3.15) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	(PR.EF03CI01.a.3.12) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material que é feito etc) que influem nesse fenômeno.
		Poluição sonora e Poluição visual.			(PR.EF03CI02.s.3.13) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
		Benefícios e perigos da exposição solar.			
		Produção do som em diferentes objetos.			
		Percepção do som pelo ser humano.			
		Interação da luz com espelhos, objetos transparentes, translúcidos e opacos.			

Comentário: Nesse objetivo de aprendizagem os estudantes devem relacionar a manutenção da saúde por meio de cuidados com a exposição ao som em níveis prejudiciais para a audição e à luminosidade excessiva ou incidência de fontes de luz aos olhos, que podem causar danos à saúde individual e coletiva. Também podem ser debatidas questões de saúde, como as enfermidades mais comuns na região ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas. Esse objetivo de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Saúde e com o ODS 3, que trata sobre Saúde e Bem-Estar.

CIÊNCIAS – 3º ANO

CIÊNCIAS – 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais.	Modo de vida dos animais mais comuns no ambiente próximo (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).	(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	(PR.EF03CI04.s.3.01) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	(PR.EF03CI06.s.3.03) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
		Características externas dos animais (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).			(PR.EF03CI06.d.3.04) Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.
		Animais vertebrados e invertebrados: principais características, relação com o homem e com o meio.	(PR.EF02CI06.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.		(PR.EF03CI04.c.3.06) Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.
		Biodiversidade como fator importante para o equilíbrio			
		Ações de degradação do ambiente e suas consequências.			

Comentário: A observação, a classificação e o registro são procedimentos importantes nas aulas de Ciências. Aqui os estudantes irão trabalhar as relações entre os animais por meio da observação, do reconhecimento e da listagem das características da fauna local, com o foco no modo de vida (alimentação, reprodução, deslocamento, entre outros). O uso de imagens, fotografias, músicas e textos com curiosidades sobre os animais, a visualização de vídeos, pequenos documentários e os recursos educacionais digitais podem ajudar na observação e no estabelecimento das relações das características entre diferentes animais e outros seres de diversos ambientes.

CIÊNCIAS – 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Características e desenvolvimento dos animais.	Ciclo de vida dos animais.	(PR.EF03CI04.s.3.01) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	(PR.EF03CI05.s.3.02) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	(PR.EF03CI06.s.3.03) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
		Diferenças entre as fases de vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice.	(PR.EF01CI02.a.1.01) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.		

Comentário: Nesse objetivo de aprendizagem os estudantes devem identificar características de animais que representam a fauna local em diferentes fases da vida; comparar as mudanças que ocorrem de uma fase a outra e associar essas mudanças a escalas de tempo. Construir uma linha do tempo de si e de outros animais, identificando as fases de ciclo de vida e comparando as mudanças que ocorrem entre elas, pode ajudar no entendimento do desenvolvimento dos animais. Esse objetivo de aprendizagem está relacionado ao ODS 15, que trata sobre a Vida na Terra.

CIÊNCIAS – 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Características da Terra.	Características do planeta Terra: formato esférico, a presença de água, solo, entre outras.	(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	(PR.EF03CI07.s.3.08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	
Comentário: Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem os estudantes devem observar, reconhecer e comparar as características do planeta Terra ilustradas em diferentes modelos de representações, como mapas, globos, esquemas, modelos, fotografias e ilustrações. O uso de recursos educacionais digitais também é um importante aliado para o desenvolvimento do objetivo proposto. Há, aqui, a possibilidade de trabalho interdisciplinar com os objetivos de aprendizagem (PR.EF03MA19.s.3.40) da Matemática; (PR.EF03GE06.a.3.8) e (PR.EF03GE07.a.3.1) da Geografia, associadas à compreensão da linguagem cartográfica, inclusive para representação do planeta Terra.					

CIÊNCIAS – 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Observação do céu.	Astros (Sol, demais estrelas, Lua e planetas) visíveis no céu durante o dia e durante a noite.	(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	(PR.EF03CI08.s.3.09) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	
			(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.		
Comentário: Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem os estudantes precisam reconhecer, listar, representar e relatar, de forma sistemática, os momentos (dia e/ou noite) nos quais é possível visualizar o Sol, demais estrelas, a Lua e os planetas no céu. As observações de campo auxiliam no desenvolvimento desse objetivo, no entanto o uso de recursos educacionais digitais pode também ajudar a observar o céu em diferentes períodos do dia. O objetivo pode ser complementado com a utilização de outros marcadores, como a referência aos ciclos do Sol, da Lua e das estrelas, como os relacionados à cultura e aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, entre outros.					

CIÊNCIAS – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Usos do solo.	Características do solo.		(PR.EF03CI09.s.3.10) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	(PR.EF03CI10.s.3.11) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
		Usos do solo. Relação do solo com as diversas atividades humanas.			
		Impactos da ação humana sobre o solo: impermeabilidade, desmatamento, erosão, poluição, entre outros.			
		Medidas de controle dos impactos da ação humana no solo: manutenção das matas ciliares, separação dos resíduos, aterros sanitários, entre outros.			

Comentário: O objetivo de aprendizagem envolve observar, reconhecer e classificar diferentes amostras de solo do entorno da escola, da casa ou de outros espaços (como parques, praças, jardins), explorando suas características e suas propriedades. É importante garantir a realização de atividades práticas que podem ser feitas com materiais de fácil acesso para auxiliar na compreensão do objetivo proposto. Ao relacionar este objetivo ao objetivo (PR.EF03CI10.s.3.11) pode-se privilegiar procedimentos relativos a conhecer diferentes possibilidades do uso do solo e a reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos da vida. **Sugestão de pesquisa:** O programa **Solo na Escola da UFPR** (<http://www.escola.agrarias.ufpr.br/>) apresenta excelentes materiais didáticos com o objetivo de conscientizar professores e estudantes sobre a importância e preservação do solo para a manutenção do ecossistema terrestre e a sobrevivência dos organismos que dele dependem. Esse bloco de objetivos também permite aproximação com temas contemporâneos transversais: Educação Ambiental, Saúde e Educação Alimentar e Nutricional, e com o ODS 15 que trata sobre a Vida na Terra.

CIÊNCIAS – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Misturas.	Misturas presentes no dia a dia.	(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	(PR.EF04CI01.a.4.09) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	
		Separação de misturas			

Comentário: Nesse objetivo de aprendizagem, identificar envolve observar, reconhecer, concluir e explicar características físicas e observáveis de uma mistura. A identificação da composição da mistura pode ser investigada por meio de procedimentos simples, como a separação das misturas e com base na solubilidade de seus componentes. É possível realizar atividades investigativas que podem ser feitas com materiais de fácil acesso e que consistem em misturar e separar substâncias coletadas ou presentes no dia a dia. O objetivo pode ser construído de modo a privilegiar o conhecimento que os estudantes possuem sobre os materiais que irão manipular, além de novas constatações obtidas a partir das atividades práticas envolvendo comparações, descrições e relatos por meio de registros. Há, aqui, a possibilidade de trabalho interdisciplinar com o objetivo de aprendizagem **(PR.EF04MA20.n.4.43)** da **Matemática**, associando a medição da massa das misturas e de seus componentes decompostos.

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Transformações reversíveis e não reversíveis.	Transformações dos materiais quando expostos a diferentes condições.	(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(PR.EF04CI02.s.4.10) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	(PR.EF04CI03.s.4.11) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
		Transformações reversíveis e irreversíveis presentes no cotidiano.	(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.		
Comentário: Experimentar, reconhecer, concluir, registrar e explicar são processos fundamentais para o desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem e do pensamento científico. Nesse objetivo de aprendizagem é importante garantir a realização de experimentos simples com base em situações cotidianas a fim de reconhecer transformações químicas e físicas dos materiais quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).					

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	(PR.EF03CI07.s.3.08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	(PR.EF04CI.n.4.07) Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	(PR.EF04CI.n.4.06) Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.
		Uso consciente da água.			(PR.EF04CI.n.4.08) Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.
		Fontes de poluição.			
		Preservação dos recursos hídricos.			
Comentário: Nesse objetivo de aprendizagem, os estudantes devem investigar as formas com que a água se apresenta no ambiente (mares, lagos, rios, geleiras, no solo, na chuva, na torneira, nos poços e corpo dos seres vivos) e a importância deste recurso para a sobrevivência de todas as espécies que habitam o planeta. Tal verificação poderá suscitar dúvidas que serão esclarecidas à medida que os estudantes vão conhecendo as propriedades e as características da água. O uso de recursos educacionais digitais e os visuais, como vídeos e pequenos documentários, auxiliam na compreensão do tema. Esse objetivo pode ser aprofundado ao investigar e avaliar os principais usos da água no dia a dia das pessoas com base nas práticas sustentáveis e as ações voltadas para a redução do desperdício e para o controle da poluição da água. Esse bloco de objetivos permite aproximação com tema contemporâneo transversal Educação Ambiental e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, que trata do uso da água e saneamento.					

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Cadeias alimentares. Microrganismos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.	(PR.EF01CI.n.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	(PR.EF04CI04.s.4.15) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	(PR.EF04CI04.d.4.16) Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.
		O papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	(PR.EF03CI04.s.3.01) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.		(PR.EF04CI05.s.4.17) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
		Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	(PR.EF03CI05.s.3.02) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.		(PR.EF04CI06.s.4.18) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.
		Ciclo da matéria e o fluxo de energia nos ecossistemas.			

Comentário: Analisar e construir, nesse objetivo de aprendizagem, envolve identificar, compreender e explicar os elementos e as relações que se estabelecem em uma cadeia alimentar. Isso pode ser desenvolvido a partir da análise da fonte de energia e do estabelecimento de relações que indiquem o papel do Sol (no início do ciclo) e dos microrganismos decompositores (ao final do ciclo), mas mantendo a concepção de circularidade e transformação dessa energia. Para isso é importante realizar a construção de cadeias alimentares simples com espécimes encontradas na região, que podem ser posteriormente comparadas a cadeias alimentares de outros biomas. Esse bloco de objetivos permite aproximação com tema contemporâneo transversal Educação Ambiental e com o ODS 15, que trata sobre os ecossistemas terrestres e da biodiversidade.

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Microrganismos.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	(PR.EF01CI03.s.1.04) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	(PR.EF04CI08.s.4.13) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	(PR.EF04CI07.a.4.12) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.
		Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.			
		Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	(PR.EF02CI.n.2.02) Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.		(PR.EF04CI.n.4.14) Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).
		Célula como constituinte básico dos seres vivos.			

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem pretende identificar, compreender e analisar formas de transmissão de doenças relacionadas a microrganismos, e formular medidas de prevenção. Os estudantes podem avaliar as doenças relacionadas a microrganismos mais comuns na comunidade, reconhecer o uso de vacinas na prevenção de doenças e na promoção da saúde, relacionar a alimentação ao sistema imunológico do organismo, além da relação com gestão de resíduos, manejo dos vetores e a importância do saneamento básico. É possível, ainda, analisar doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas, destacando aquelas endêmicas presentes na região. Esse objetivo de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Saúde e com o ODS 3, que trata sobre Saúde e Bem-Estar.

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Pontos cardeais.	Pontos cardeais por meio de observação do Sol e do gnômon.	(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	(PR.EF04CI09.s.4.01) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	(PR.EF04CI10.s.4.02) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
			(PR.EF03CI08.s.3.09) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.		

Comentário: Este objetivo de aprendizagem se relaciona às atividades práticas de observação da projeção da sombra e dos pontos cardeais, tendo o Sol como referência. Os estudantes devem reconhecer os pontos cardeais por meio da análise e compreensão de dados experimentais. Este objetivo relaciona-se com o objetivo (PR.EF04CI10.s.4.02) ao associar as sombras obtidas pelo uso do gnômon com as informações dos pontos cardeais captadas pela bússola. Apesar do nome complexo, um gnômon consiste em uma vara fixada perpendicular ao solo. Essa prática servirá para levantar evidências que ajudam a explicar os movimentos do Sol e da Terra.

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.	Movimentos cíclicos da Lua e da Terra.	(PR.EF01CI05.s.1.07) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	(PR.EF04CI11.s.4.03) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	(PR.EF04CI10.s.4.02) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
		História dos calendários em diferentes culturas.			
Comentário: Esse objetivo de aprendizagem envolve compreender os movimentos cíclicos da Lua e da Terra e analisar, comparar e definir a associação entre eles e as escalas de tempo. Explorar marcações do tempo de várias culturas pode ajudar o estudante a perceber que calendários são modelos criados para organizar as atividades cotidianas. O objetivo pode ser aprofundado em torno da compreensão do elo entre os movimentos da Terra, os ciclos de dia-noite e a esfericidade da Terra.					

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Sistema Solar e seus planetas.	Características dos planetas do Sistema Solar.	(PR.EF03CI07.s.3.08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	(PR.EF04CI.n.4.04) Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	(PR.EF04CI.n.4.05) Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.
		Sistema Solar e seus componentes.			
Comentário: Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem os estudantes devem observar e reconhecer as principais características dos planetas do Sistema Solar a fim de compará-las ao planeta Terra. Para isso, é importante oportunizar o acesso a vídeos, pequenos documentários, recursos educacionais digitais, além de apoiá-los na construção de modelos e maquetes, e incentiva-los a ler e discutir textos presentes em livros paradidáticos, jornais e revistas (em uma linguagem acessível) que tenham como objetivo a divulgação do conhecimento científico. Esse objetivo de aprendizagem relaciona-se ao objetivo (PR.EF04CI.n.4.05) na busca e compreensão de características de outros corpos celestes presentes no Sistema Solar. Permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia.					

CIÊNCIAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Propriedades físicas dos materiais.	Propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, características magnéticas e mecânicas dos materiais de uso cotidiano.	(PR.EF01CI01.s.1.13) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	(PR.EF05CI01.s.5.18) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	(PR.EF05CI01.d.5.19) Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.
	Consumo consciente: noções de sustentabilidade.	Uso dos materiais de acordo com suas propriedades físicas.	(PR.EF02CI01.s.2.15) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.		(PR.EF05CI05.s.5.21) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
	Reciclagem.	Uso consciente dos materiais.	(PR.EF04CI02.s.4.10) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).		

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem consiste em investigar, identificar, descrever, diferenciar e comparar informações observáveis sobre as propriedades físicas dos materiais. É importante relacionar tais propriedades com situações do cotidiano dos estudantes, como, por exemplo: a relação entre objetos que flutuam e a densidade; o funcionamento do ímã de geladeira; o porquê do uso de alguns materiais por conta das suas propriedades, como vidro e plástico em utensílios domésticos e do cobre e da borracha em fiações. Pode ser elaborada uma lista de associação do uso dos materiais em objetos utilizados no cotidiano com suas propriedades físicas. A proposição de experimentos para verificar como diversos materiais podem ser classificados segundo suas propriedades físicas contribuem para o desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem.

CIÊNCIAS – 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Ciclo hidrológico	Ciclo hidrológico.	(PR.EF04CI.n.4.07) Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	(PR.EF05CI02.s.5.08) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	(PR.EF05CI03.s.5.09) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
		Mudanças de estado físico da água.			(PR.EF05CI04.s.5.10) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
		Importância da cobertura vegetal para preservação e conservação dos ambientes.			
		Principais usos da água nas atividades cotidianas.			
		Consumo consciente e sustentável dos recursos (hídricos, energéticos e demais elementos da biosfera).			

Comentário: Espera-se que o estudante possa identificar os estados físicos da água e reconhecer os processos de mudanças de estado (fusão, vaporização, solidificação, liquefação e sublimação). Nesse sentido, pode-se propor ao estudante elaborar diagramas, desenhos e ilustrações que retratam o ciclo da água, representando elementos do ambiente em que vive. Experimentos simples, como a criação de um terrário em um recipiente de vidro, podem ajudar a observar o ciclo para, então, associar essa relação a outras situações que envolvem o uso da água, como plantio e geração de energia. Como complementação, podem ser identificadas as ações humanas que geram impacto no ciclo da água e discutidas as consequências da intervenção humana ao produzir energia elétrica. Esse bloco de objetivos de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Educação Ambiental e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, que trata do uso da água e do saneamento básico.

CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MATÉRIA E ENERGIA	Fontes de energia	Fontes de energia (renováveis e não renováveis) e seus impactos no ambiente		(PR.EF05CI.n.5.11) Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.	(PR.EF05CI.n.5.12) Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem consiste em investigar e identificar fontes renováveis e não renováveis de energia. Os estudantes devem reconhecer diferentes fontes de energia analisando sua utilização quanto à sustentabilidade. Esse bloco de objetivos de aprendizagem permite aproximação com os temas contemporâneos transversais **Educação Ambiental e Ciência e Tecnologia**.

CIÊNCIAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Sistemas do corpo humano.	Níveis de organização do corpo humano: célula, tecido, órgão e sistema.	(PR.EF04CI04.s.4.15) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	(PR.EF05CI06.s.5.03) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	(PR.EF05CI07.s.5.04) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
	Nutrição do organismo.	Sistema digestório: principais órgãos e funções.			(PR.EF05CI.n.5.01) Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.
	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.				

CIÊNCIAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Sistemas do corpo humano. Nutrição do organismo. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	(PR.EF04CI04.s.4.15) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	(PR.EF05CI06.s.5.03) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	(PR.EF05CI.n.5.02) Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.

Comentário: Para este objetivo de aprendizagem, mais importante que memorizar o nome dos órgãos, é fundamental que o estudante compreenda as relações entre esses dois sistemas, de modo que consiga descrever o funcionamento e identificar a importância dos sistemas digestório e respiratório para o processo de nutrição do organismo, além de descrever os processos mecânicos e químicos envolvidos nas suas funções. Desenhos, ilustrações, diagramas, modelos, vídeos, animações e recursos educacionais digitais podem ser utilizados para facilitar a observação das partes e das funções de cada sistema no processo de nutrição do organismo. É possível, ainda, explorar esses sistemas quanto a sua relação com o metabolismo, como identificar o caminho percorrido pelo alimento no sistema digestório ou o caminho percorrido pelo gás oxigênio no sistema respiratório. Importante destacar que este objetivo de aprendizagem está relacionado ao objetivo **(PR.EF05CI07.s.5.04)** e pode ser aprofundado pela perspectiva da integração com o sistema circulatório, desde que adequada ao desenvolvimento do estudante.

CIÊNCIAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Nutrição do organismo. Hábitos alimentares.	Alimentação: grupos alimentares – necessidades nutricionais - hábitos alimentares saudáveis.	(PR.EF01CI.n.1.05) Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.	(PR.EF05CI08.a.5.05) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	(PR.EF05CI09.s.5.06) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
		Importância da alimentação para promoção e manutenção da saúde.	(PR.EF04CI04.s.4.15) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.		
		Distúrbios nutricionais: obesidade, subnutrição etc.	(PR.EF05CI06.s.5.03) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.		
		Saúde física e mental: atividade física, repouso e lazer.			

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem envolve selecionar, listar e classificar os alimentos, relacionando-os à quantidade de vitaminas, minerais, lipídeos, proteínas e carboidratos. Os estudantes podem elaborar cardápios diários de acordo com as necessidades nutricionais, tendo como referência a pirâmide alimentar. É importante também que identifiquem, reconheçam e comparem hábitos de alimentação saudável, e que pesquisem sobre doenças relativas ao excesso ou carência de nutrientes e de calorias. Esse bloco de objetivos de aprendizagem permite aproximação com os temas contemporâneos transversais Saúde e Educação Alimentar e Nutricional e com os ODS 2 e 3, que abordam a erradicação da fome e a saúde, respectivamente.

CIÊNCIAS – 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra	Movimentos da Terra: Rotação e Translação.	(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	(PR.EF05CI11.s.5.15) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	(PR.EF05CI10.s.5.13) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
		Constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	(PR.EF03CI08.s.3.09) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.		(PR.EF05CI13.s.5.17) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.
			(PR.EF04CI09.s.4.01) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).		(PR.EF05CI11.d.5.14) Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.

Comentário: Associar, nesse objetivo de aprendizagem, consiste em reconhecer e explicar os movimentos de translação e rotação no sistema Sol, Terra e Lua. Dessa forma, o estudante deve identificar evidências da rotação da Terra, que podem ser observadas pelo movimento diário da posição do Sol e das estrelas, na projeção de sombras e nas mudanças que ocorrem no céu visível, além de construir e ilustrar o sistema Sol, Terra e Lua, explicando e relatando os fenômenos observados. Se possível, devem fazer observações, registros e descrições dos movimentos, e, com os dados obtidos, pesquisar propriedades e características dos astros. Recursos educacionais digitais, como aplicativos e simuladores, podem ser empregados para facilitar essa observação. Também é possível enriquecer as habilidades identificando aspectos culturais influenciados pela rotação da Terra, como as escalas de tempo na agricultura ou na vida humana. Esse objetivo de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia.

CIÊNCIAS – 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Constelações e mapas celestes.	Fases da Lua	(PR.EF02CI07.s.2.12) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	(PR.EF05CI12.s.5.16) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	(PR.EF05CI10.s.5.13) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
		Constelações e os períodos do ano que são visíveis no céu.	(PR.EF03CI08.s.3.09) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.		(PR.EF05CI13.s.5.17) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.
	Periodicidade das fases da Lua.	Instrumentos óticos para observação e registro de objetos e imagens.	(PR.EF04CI09.s.4.01) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).		
			(PR.EF05CI11.s.5.15) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.		

Comentário: *Concluir* envolve observar, identificar, relatar e discutir os movimentos que dão origem às fases da Lua, ilustrando na escala de tempo os horários em que a Lua é observável e quando deixa de ser. Além de registrar e identificar as fases da Lua observadas durante dois meses, os estudantes podem associar as fases da Lua com os ciclos de rotação e translação do Sistema Sol, Terra e Lua, bem como reconhecer sua periodicidade e sua influência na marcação de tempo terrestre. Relacionar as fases da Lua ao calendário e representar essas fases em modelos explicativos com base nos fenômenos observados pode ajudar no desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem. É importante também oportunizar discussões mediadas com os dados obtidos e as explicações construídas a partir das observações dos estudantes. Esse objetivo de aprendizagem permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia.

REFERÊNCIAS

Instituto Reúna. Mapas de Foco da BNCC - Ensino Fundamental. Ciências da Natureza. Realização: Fundação Itaú Social. Disponível em: <https://instituto-reuna.org.br/uploads/2020/10/MapaDeFocoBncc_CN_28102020.pdf>. Acesso em: out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular em planilha. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: out. 2020.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP). SEED/2019. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2020/ciencias_curriculo_rede_estadual_paranaense_diagramado.pdf>. Acesso em: out. 2020.

COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA

O processo de ensino e de aprendizagem em Geografia vem passando por mudanças que têm como intuito auxiliar o estudante na leitura de mundo, bem como no entendimento das relações espaço-temporais estabelecidas nas mais variadas sociedades. Com as mudanças determinadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Geografia, além de trabalhar a compreensão do espaço geográfico na escola, deve auxiliar o estudante a construir o raciocínio geográfico a partir de situações que o façam entender o mundo, a si mesmo, bem como as relações espaciais escalares decorridas das mudanças socioespaciais. Para tanto, é imperativo que o docente saiba estabelecer as relações entre os objetivos de aprendizagem/habilidades a fim de que o estudante consiga entender o espaço, bem como as mudanças espaciais.

É importante compreender que o processo de aprendizagem em Geografia se dá através da alfabetização/letramento geográfico, bem como da alfabetização cartográfica, que se inicia desde a Educação Infantil passando toda a educação básica.

Ensinar a ler em Geografia significa criar condições para que a criança e o adolescente leiam o espaço onde vivem e consigam realizar as articulações escalares entre este, o Brasil e o mundo, utilizando-se também da cartografia como com linguagem importante para que assim sejam estimuladas as condições necessárias para que haja a construção do letramento geográfico.

O ensino da Geografia deve comprometer-se com o desenvolvimento do raciocínio geográfico (BRASIL, 2017), que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo, e, assim, possibilitar ao estudante se apropriar de conhecimentos que fornecem apoio para enfrentar, atuar e fazer escolhas mais conscientes em diferentes situações do cotidiano.

Os diferentes encaminhamentos metodológicos auxiliam no processo de construção dos conhecimentos e no desenvolvimento do raciocínio geográfico que é uma forma de pensar e ler a realidade socioespacial nas suas mais variadas escalas geográficas, compreendendo a relação sociedade-natureza e a espaço-temporal. Assim, entre as possibilidades de encaminhamentos metodológicos, podemos citar:

- As **metodologias ativas**, que dão ênfase ao papel protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, como apregoa Bacich & Moran (2018). No entanto, o professor é peça fundamental para orientar todo esse processo.
- A **linguagem cartográfica**, imprescindível para a compreensão dos arranjos espaciais, bem como para a construção do raciocínio geográfico, tendo em vista que mapas, blocos, diagramas, imagens de satélite, desenhos, croquis, perfis topográficos são fundamentais para o entendimento do espaço geográfico e a construção de habilidades críticas por parte dos estudantes.
- A **aula de campo** que, por sua vez, auxilia na diferenciação de conceitos, como paisagem e espaço geográfico, levando o estudante a compreender na prática os processos e fenômenos espaciais.

- O **lúdico** que, de acordo com Chalita (2015), pode ser trabalhado através dos jogos de tabuleiro (xadrez e dama), possibilitando, por exemplo, tornar os conceitos geográficos mais perceptíveis para o estudante. Assim, a partir do momento em que professores e estudantes consigam desenvolver no jogo a noção de estratégia, poderão compreender as estratégias políticas de domínio territoriais.
- A **dramatização**, que auxilia no desenvolvimento da construção de textos e argumentos imprescindíveis para a formação dos estudantes no que se refere a expressar conhecimentos com o desenvolvimento da argumentação e construção de textos com temáticas geográficas, e que auxiliem na construção de cidadãos investigativos e críticos para com as mais variadas realidades socioespaciais.

Convém destacar que as mídias digitais vêm ao encontro com o uso de tecnologias e metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem e na construção do conhecimento de Geografia, podendo ser ferramentas para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados e/ou ferramentas mediadoras da construção e compreensão de novos objetivos de aprendizagem geográficos.

O papel do professor é fundamental para que, além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o estudante e o processo de aprendizagem possam ser avaliados de forma coerente e condizente com cada realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar, acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos podem ser uma oportunidade de aprendizagem e sistematização do conteúdo.

O quadro organizador do componente curricular Geografia, anos iniciais e finais, apresenta as categorias: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Conteúdos, Conhecimento Prévio, Objetivos de Aprendizagem - Foco e Objetivos de Aprendizagem Relacionados que foram organizados em cores, com o objetivo de correlacionar essas colunas, sendo assim:

- as colunas denominadas “Unidade Temática”, “Objetos de Conhecimento” e “Conteúdos” se relacionam às metodologias para atingir os objetivos de aprendizagem;
- a coluna “Conhecimento Prévio” se relaciona com a coluna “Objetivos de Aprendizagem – Foco” como conhecimento necessário para alcançar a essência conceitual;
- a coluna “Objetivo de Aprendizagem Relacionadas” se associa à coluna de “Objetivos de Aprendizagem – Foco” para avanços de conhecimentos durante o ano letivo, ou seja, superado os objetivos de aprendizagem (foco), sugere-se que sejam feitos encaminhamentos que propiciem a aprendizagem dos objetivos de aprendizagem relacionados.

UNIDADE TEMÁTICA	Definem uma organização dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica. (PARANÁ, 2018, p. 55).
OBJETOS DE CONHECIMENTO	Conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo (PARANÁ, 2018, p. 57).
CONTEÚDOS	São sugestões de conteúdos específicos que devem, aliados às metodologias, contribuir para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagens focais e relacionados.
CONHECIMENTOS PRÉVIOS	São objetivos de aprendizagem previamente desenvolvidos com o estudante e que permitem a progressão didática ao longo do Ensino Fundamental. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	São os objetivos de aprendizagem/ habilidades que expressam os conhecimentos essenciais do componente curricular Geografia, que o estudante tem direito em aprender ao longo do ano letivo. Esses objetivos/habilidades influenciam fortemente o desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC e dos Direitos de Aprendizagem de Geografia.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS	São objetivos de aprendizagem que complementam ou podem ser desenvolvidos junto aos objetivos de aprendizagem foco.

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - GEOGRAFIA

UNIDADES TEMÁTICAS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA	(PR.EF01GE01.a.1.4) (PR.EF01GE02.a.1.5)	→	(PR.EF03GE02.a.3.3)	(PR.EF04GE02.c.4.5)	(PR.EF05GE01.s.5.1)
	→	→	→	(PR.EF04GE05.s.4.3)	(PR.EF05GE.n.5.2) (PR.EF05GE03.a.5.4)
	→	(PR.EF02GE03.a.2.12)	→	→	(PR.EF05GE06.a.5.9)
	(PR.EF01GE05.a.1.7)	(PR.EF02GE04.a.2.7)	(PR.EF03GE04.a.3.5) (PR.EF03GE09.s.3.10)	(PR.EF04GE11.a.4.10)	→
	(PR.EF01GE07.a.1.11)	(PR.EF02GE07.a.2.13)	(PR.EF03GE05.a.3.7)	(PR.EF04GE07.a.4.7)	(PR.EF05GE07.c.5.10)
	(PR.EF01GE08.a.1.2) (PR.EF01GE09.a.1.3)	(PR.EF02GE08.a.2.1) (PR.EF02GE09.a.2.2)	(PR.EF03GE06.a.3.8) (PR.EF03GE07.a.3.1)	(PR.EF04GE09.s.4.2) (PR.EF04GE10.a.4.1)	(PR.EF05GE08.a.5.6) (PR.EF05GE09.a.5.7)
ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA					

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	Espaços de moradia e vivência.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	(PR.EF01GE03.a.1.10) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas. (Conteúdo: Espaço público de uso coletivo e seus diferentes usos; Regras de convivência no trânsito).
			(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.		(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).
			(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.		(PR.EF01GE07.a.1.11) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. (Conteúdo: O trabalho e as profissões).

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	Espaços de moradia e vivência.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	(PR.EF01GE01.a.1.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).
		Ambiente rural e urbano (campo e cidade).			(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (Conteúdo: Narrativas familiares e comunitárias).
		Cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades.			

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo possibilita que o estudante comece a reconhecer aspectos do espaço geográfico com base na noção de lugar, dimensão do cotidiano em que são construídas relações de afetividade e pertencimento. Torna-se importante desenvolver atividades que permitam abordar princípios do raciocínio geográfico como analogia e diferenciação, tomando como referência a observação e a descrição da paisagem e da organização de seus espaços de vivência, como a moradia, a escola, a rua, o bairro, os espaços públicos de lazer, entre outros. Ao longo dos Anos Iniciais, o trabalho com as noções de lugar e paisagem contribui para a construção progressiva de outras noções de cidadania e sociabilidade. Ao se observar os lugares de vivência e as relações sociais neles estabelecidas, pode-se refletir sobre as formas de convívio de diversos grupos sociais e sobre a responsabilidade individual e, principalmente, coletiva de sua conservação. Pode ser desenvolvido um trabalho conjunto com o componente História **(ver objetivo PR.EF01HI02.s.1.07)**. A natureza das tarefas selecionadas ou elaboradas pelos professores necessitam de uma abordagem investigativa em que os estudantes terão oportunidade de refletir, analisar, criar, testar hipóteses, formular perguntas e compreender o espaço. Deste modo, as escolhas do professor quanto à abordagem metodológica e a qualidade das tarefas contribuirão para o desenvolvimento dos Direitos Gerais de Aprendizagem.

GEOGRAFIA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	(PR.EF01GE02.a.1.5) * ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).
			(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.		(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).
			(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. (Conteúdo: Mapas simples; trajeto e referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância).

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E O SEU LUGAR NO MUNDO.	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	(PR.EF01GE02.a.1.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.	(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).

Comentário: Esse objetivo tem conexão interdisciplinar com o componente História no sentido de desenvolver o objetivo **(PR.EF01HI05.s.1.12)**, que também prevê que o estudante identifique semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. Ela permite que se reconheça o brincar como direito fundamental das crianças e que o aluno utilize princípios do raciocínio geográfico, como analogia e diferenciação, a partir da identificação de diferentes espacialidades e temporalidades relacionadas a jogos e brincadeiras. Ao se trabalhar características de brinquedos e jogos físicos, também pode-se realizar um trabalho interdisciplinar com Ciências, tendo em vista o objetivo **(PR.EF01CI01.d.1.12)**, em que se prevê que o estudante reconheça características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, conversando sobre sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

GEOGRAFIA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES E ESCALAS.	Ciclos naturais e da vida cotidiana.	Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	(PR.EF01GE05.a.1.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).	(PR.EF01GE06.s.1.6) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (Conteúdo: Diferentes formas de moradias e os tipos de materiais utilizados para sua construção; materiais utilizados para produção de mobiliários, brinquedos e objetos de uso cotidiano).
			(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.		(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial).
			(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.		(PR.EF01GE10.a.1.8) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.) e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem. (Conteúdo: Comportamento das pessoas e lugares diante das manifestações naturais; relação clima-moradia-brincadeiras).

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES E ESCALAS.	Ciclos naturais e da vida cotidiana.		(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.		(PR.EF01GE11.s.1.9) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. (Conteúdo: Hábitos alimentares e de vestuário da comunidade ao longo do ano).

Comentário: Considerando o princípio da analogia, esse objetivo possibilita que o estudante observe diferentes fenômenos e ciclos naturais no seu lugar de vivência, comparando com épocas distintas nesse mesmo lugar ou com outras localidades (sincronicamente). Ao se atentar às condições atmosféricas, o estudante pode estabelecer relações entre o tempo atmosférico com o uso de diferentes roupas (percebendo as características enquanto objetos) e reconhecendo as que mais costuma vestir ao longo das diferentes épocas do ano. Podem ser propostas atividades nas quais o estudante tenha que contrastar a realidade do lugar de viver com condições de tempo atmosférico rigorosas existentes em outras localidades (local muito quente, muito frio, muito úmido, muito seco, com muito vento), atentando que as adaptações a essas condições dependem de boas condições socioeconômicas ou de infraestrutura. Importa também que o estudante estabeleça correlações entre ritmos da natureza, condições atmosféricas e hábitos de alimentação, podendo identificar alimentos que costuma comer em diferentes épocas do ano (como frutas sazonais e comidas frias e quentes, mais ou menos calóricas). Esse objetivo permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Educação Alimentar e Nutricional.

GEOGRAFIA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO.	Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	O trabalho e as profissões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(PR.EF01GE07.a.1.11) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA- Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade.	(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).
			(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.		
			(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.		
Comentário: O objetivo diz respeito a identificar, diferenciar e relatar atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, ensino, segurança, direção) e no entorno da escola (padaria, mercado, farmácia, comércio em geral). Pode-se apresentar as características de diferentes profissões e atividades laborais, relacionando-as aos lugares onde são realizados os diversos tipos de trabalho. Pode-se, ainda, considerar as diferentes características do mundo do trabalho urbano e rural e apresentar o trabalho a partir da relação cotidiana do aluno, como, por exemplo, prevendo investigar quem produziu as roupas que veste e de qual material são feitas; quem construiu a escola; quem produz o alimento das refeições etc.					

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Pontos de referência.	Mapas mentais e diferentes formas de representação espacial.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(PR.EF01GE08.a.1.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).
			(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.		(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).
					(PR.EF01GE05.a.1.7) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros). (Conteúdo: Relação entre os ritmos da natureza e os ambientes de vivência (estações do ano, dia e noite, temperatura e umidade).

Comentário: Esse objetivo está relacionado ao início do processo de alfabetização cartográfica. O estudante, ao longo dos anos do Ensino Fundamental, vai desenvolver atividades de interpretação e elaboração de diferentes formas de representar realidades espaciais. Nesse objetivo, preveem-se procedimentos de desenvolvimento do pensamento espacial a partir de representações espaciais dos lugares de vivência, assim como de outras elaboradas com base em referências espaciais imaginárias e lúdicas. É possível propor atividades que exijam elaborar mapas mentais nos quais se registrem diferentes trajetos cotidianos dentro da escola ou no seu entorno (como o trajeto moradia-escola). É possível solicitar, também, a elaboração de desenhos, representando objetos do dia a dia, podendo dar início às ideias de diferenciar escalas (tamanho real x tamanho reduzido) e distâncias.

GEOGRAFIA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Pontos de referência.	Mapas simples.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais. (Conteúdo: Espaços de moradia e vivência; ambiente rural e urbano (campo e cidade); cômodos dos espaços de vivência e moradia e suas utilidades).
		-Trajeto.			

GEOGRAFIA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Pontos de referência.	Mapas simples.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(PR.EF01GE09.a.1.3) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	(PR.EF01GE02.a.1.5) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras. (Conteúdo: Jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares).
		Trajetos.			
		Referenciais de lateralidade, localização em sala de aula, orientação e distância.			
Comentário: Esse objetivo, relacionado à alfabetização cartográfica, pressupõe a realização de um trabalho com lateralidade e noções topológicas (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora). Esses conceitos devem ser desenvolvidos progressivamente antes de o estudante operar noções espaciais projetivas e euclidianas, fundamentais para a leitura e interpretação de mapas (previsto para ocorrer de maneira mais direta a partir do 4º ano do EF). Para tanto, é importante propor atividades de orientação e localização espacial que tenham como referência o próprio corpo do aluno e, principalmente, a sua relação com objetos, lugares e pessoas. É possível desenvolver essas noções topológicas e espaciais com jogos e brincadeiras em grupo.					

GEOGRAFIA - 2 ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	Meios de Comunicação.	(PR.EF01GE01.a.1.4) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.	(PR.EF02GE03.a.2.12) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	
		Meios de Transporte.	(PR.EF01GE03.a.1.10) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.		
		Uso responsável dos meios de comunicação e transporte.	(PR.EF01GE04.a.1.1) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.		
		Regras de trânsito.			

Comentário: Este objetivo consiste em identificar, distinguir e comparar diferentes meios de transporte e comunicação. Espera-se que o estudante possa reconhecer como esses meios interferem nos processos de conexão entre povos e lugares. Deve-se, ainda, identificar os impactos e riscos para a vida e para o ambiente que o uso irresponsável dos meios de transporte e comunicação causam. Prevê-se, também, que seja discutido o uso responsável de diferentes meios de comunicação e transporte.

GEOGRAFIA - 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES E ESCALAS	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	(PR.EF01GE01.a.1.4) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.	(PR.EF02GE04.a.2.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	(PR.EF02GE01.a.2.5) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização. (Conteúdo: O bairro: formação migratória e organização dentro do município).
					(PR.EF02GE02.s.2.6) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. (Conteúdo: Costumes, tradições e diversidade da população do bairro).
					(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças. (Conteúdo: Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade)).
					(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (Conteúdo: Tempo cronológico).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo permite ao estudante reconhecer que cada localidade, habitada por grupos sociais distintos, possui características singulares que refletem nas formas de as pessoas se relacionarem com a natureza, expressando-se nos seus modos de vida. Importante sugerir atividades que valorizem a multiculturalidade e a alteridade, nas quais o estudante possa reconhecer a heterogeneidade que caracteriza a formação socioespacial de várias localidades e do seu lugar de vivência. Interessa que reconheça os diferentes modos de vida que podem coexistir confrontando distintas realidades, incluindo também as diferenças entre os modos de vida nos espaços urbanos e rurais e as transformações que podem ocorrer nos modos de vida de um mesmo lugar ao longo do tempo. Ao se abordar o tema das transformações espaciais ao longo do tempo, é possível propor um trabalho conjunto com História (**ver o objetivo PR.EF02HI06.s.2.16**).

GEOGRAFIA - 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano.	(PR.EF02GE04.a.2.7) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	(PR.EF02GE07.a.2.13) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças. (Conteúdo: Mudanças das paisagens de um mesmo lugar em diferentes tempos (bairro – cidade).
					(PR.EF02GE08.a.2.1) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência. (Conteúdo: Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes; elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência).

GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano.	(PR.EF02GE04.a.2.7) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	(PR.EF02GE07.a.2.13) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto. (Conteúdo: Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto).
		Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.			(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).

Comentário: Ao desenvolver esse objetivo, é importante considerar que o setor extrativista não abarca nem atende todas as atividades do setor industrial; nem da agropecuária. O desenvolvimento dessa habilidade possibilita analisar o espaço geográfico, tendo em vista as ações humanas que transformam a natureza e os recursos naturais por meio do trabalho, a fim de atender suas necessidades sociais. Nesse sentido, reconhecer características do mundo do trabalho é importante para que se compreenda como as pessoas transformam e organizam o espaço de diversas maneiras. É importante, também, que, neste ano, o estudante já reconheça e diferencie tipos de atividade de trabalho relacionados a distintos setores da economia, descrevendo-os e reconhecendo impactos sociais que tais tipos de atividade podem causar, desde a obtenção da matéria-prima até a sua transformação em produto final, transformado e/ou industrializado. Ao identificar e descrever diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, pode ser feito um trabalho conjunto com História (ver o objetivo **PR.EF02HI01.s.2.01**). Esse objetivo permite aproximação com o tema contemporâneo transversal trabalho e com o ODS 8.

GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Localização, orientação e representação espacial.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência (desenhos, mapas mentais, maquetes).	(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	(PR.EF02GE08.a.2.1) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações. (Conteúdo: Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; problemas ambientais causados pela produção industrial e extração).
		Elementos naturais e culturais da paisagem dos lugares de vivência.	(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.		(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto. (Conteúdo: Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo relacionado ao processo de alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos à alfabetização geográfica, pois a cartografia é uma ferramenta essencial para as análises espaciais e, principalmente, para o desenvolvimento do raciocínio geográfico. Neste ano, o trabalho com a linguagem cartográfica está diretamente atrelado às categorias geográficas de lugar e paisagem. É importante que sejam propostas atividades em que o estudante construa conhecimentos espaciais sobre essa linguagem, de modo que possa interpretar diferentes representações cartográficas (como fotografia, desenho, croqui, mapa mental, planta, foto aérea, imagem de satélite e maquete), mas também possa elaborar representações relacionadas ao seu lugar de viver, operando gradualmente um trabalho com os princípios de orientação e localização considerando o lugar onde vive.

GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Localização, orientação e representação espacial.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua na observação e representação de um lugar de vivência ou objeto.	(PR.EF01GE08.a.1.2) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas, jogos e brincadeiras.	(PR.EF02GE09.a.2.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações. (Conteúdo: Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; problemas ambientais causados pela produção industrial e extração).
			(PR.EF01GE09.a.1.3) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.		(PR.EF02GE10.s.2.3) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola. (Conteúdo: Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo relacionado à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos a esse tema, já que a cartografia é um recurso importante para o desenvolvimento de análises espaciais e do raciocínio geográfico. Nesse objetivo de aprendizagem deve ser trabalhado com o estudante o reconhecimento dos diferentes tipos de visão (frontal, oblíqua e vertical), a partir dos quais podem ser elaboradas representações da superfície terrestre ou parte dela. Esses procedimentos são relevantes de serem desenvolvidos nessa faixa etária, quando começam a ser encaminhadas ações de descentramento. Reconhecer elementos da paisagem representados a partir de visão vertical permite que, mais adiante, o estudante possa interpretar mapas e plantas cartográficas. Sugere-se retomar o trabalho com a lateralidade e noções topológicas (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), tomando por base a exploração de representações feitas em visão vertical. É importante lembrar que essas noções devem ser desenvolvidas progressivamente antes de o estudante operar noções espaciais projetivas e euclidianas, fundamentais para a leitura e a interpretação de mapas (algo previsto ocorrer de forma mais efetiva a partir do 4º ano do EF).

GEOGRAFIA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).		(PR.EF03GE02.a.3.3) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sociocultural-econômica da região.	(PR.EF03GE01.a.3.2) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (Conteúdos: Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade; o trânsito no município).
					(PR.EF03GE03.a.3.4) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em lugares distintos. (Conteúdo: Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida).
					(PR.EF03GE06.a.3.8) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros. (Conteúdos: Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; pontos cardeais).

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).			(PR.EF03GE07.a.3.1) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica. (Conteúdo: Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).
					(PR.EF03HI08.d.3.20) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem possibilita o estudante identificar influências que migrantes, diversos povos (indígenas, europeus, africanos e asiáticos), comunidades tradicionais (caiçaras, ribeirinhos, seringueiros, quilombolas, entre outros) tiveram ao longo do tempo no lugar onde viviam, influenciando os hábitos e marcando diversas formas de manifestações culturais percebidas no dia a dia. O trabalho desse objetivo favorece desenvolver os princípios de raciocínio geográfico relacionados à analogia e diferenciação, levando em consideração aspectos populacionais e sociais ligados à formação cultural diversa.

Esse objetivo pode ser trabalhado de forma conjunta com História (objetivo de aprendizagem **PR.EF03HI08.d.3.20**), permitindo a aproximação com os temas contemporâneos transversais de diversidade cultural e educação das relações étnico-raciais e ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
CONEXÕES E ESCALAS.	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada).	(PR.EF02GE05.a.2.8) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	(PR.EF03GE04.a.3.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	(PR.EF03GE.n.3.6) Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço. (Conteúdo: Mudanças e transformações das paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas).
		Componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.			

Comentário: Considerando que o estudante já reconhece as mudanças das paisagens, conforme o objetivo **(PR.EF02GE05.a.2.8)**, é esperado que ele possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens, considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.

GEOGRAFIA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.	Impactos das atividades humanas.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas.	(PR.EF03GE05.a.3.7) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	(PR.EF03GE09.s.3.10) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	(PR.EF03GE06.a.3.8) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais e diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros. (Conteúdo: Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; pontos cardeais).
		Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.			(PR.EF03GE08.s.3.9) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. (Conteúdos: Produção e consumo; produção de lixo; redução, reciclagem e reuso para lixo e resíduos).
					(PR.EF03GE10.s.3.11) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. (Conteúdo: Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem permite ao estudante um aprofundamento sobre a questão dos impactos ambientais resultantes das ações humanas que envolvem a extração e transformação dos recursos naturais, com destaque para a questão dos usos da água (doméstico e nas atividades econômicas) e, principalmente, nas formas de poluição desse recurso. Também se propõe investigar ações relacionadas à produção e ao descarte do lixo nos lugares de vivência. Ao se ater a essa questão é possível propor o aprofundamento da temática do saneamento básico (que além do tratamento da água e do lixo, abarca o tratamento do esgoto). As propostas de atividades devem levar o estudante a desenvolver as noções iniciais de consumo consciente, sustentabilidade e corresponsabilidade, por meio de ações de conscientização nos locais de vivências (moradia, escola e vizinhança). Podem ser realizadas atividades práticas que proponham ações de sustentabilidade envolvendo o uso da água e o destino do lixo no espaço da moradia, em espaços públicos, como as praças e parques. Esta atividade permite aproximação com os ODS 16 e 17.

GEOGRAFIA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
MUNDO DO TRABALHO.	Matéria-prima e indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza.	(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	(PR.EF03GE05.a.3.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	(PR.EF03GE04.a.3.5) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens. (Conteúdos: Paisagem Natural e Antrópica (modificada); componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens)
					(PR.EF03GE07.a.3.1) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica. (Conteúdo: Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).

GEOGRAFIA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO	Matéria-prima e indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza.	(PR.EF02GE07.a.2.13) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	(PR.EF03GE05.a.3.7) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	(PR.EF03GE11.s.3.12) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. (Conteúdo: Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas).
		Matéria-prima e indústria.			(PR.EF03HI08.d.3.20) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades).
		Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.			
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem possibilita ao estudante analisar o espaço geográfico tendo em vista as ações humanas que transformam a natureza e os recursos naturais por meio do trabalho, a fim de atender suas necessidades sociais. Nesse sentido, reconhecer características do mundo do trabalho é importante para que se compreenda como as pessoas transformam e organizam o espaço de diversas maneiras. Neste ano, interessa que o estudante identifique diferentes matérias-primas e produtos extraídos, cultivados ou produzidos a partir de elementos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes localidades, como, por exemplo, campo e cidade. É interessante apresentar atividades de reconhecimento de transformações da paisagem em diferentes localidades por meio de diversas atividades econômicas, associando-as aos seus possíveis impactos socioambientais. Esse objetivo permite um trabalho com o tema contemporâneo transversal trabalho e com o ODS 8. Esse objetivo pode ser desenvolvido de forma conjunta com o componente História (objetivo de aprendizagem PR.EF03HI08.s.3.19).					

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
	Representações cartográficas.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município;	(PR.EF02GE08.a.2.1) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	(PR.EF03GE06.a.3.8) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	(PR.EF03GE09.s.3.10) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. (Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais).
		Pontos cardeais.	(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.		(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. (Conteúdos: A cidade: espaços públicos e privados).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem relacionado à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos à alfabetização geográfica, visto que a cartografia é um recurso essencial para as análises espaciais e a construção do raciocínio geográfico. O desenvolvimento desse objetivo deve ser acompanhado com atividades de identificação e diferenciação de imagens bidimensionais (desenhos, fotos aéreas, imagens de satélite, plantas, mapas) de tridimensionais (globo terrestre e maquete). Ao comparar essas diferentes formas de representação, vale retomar a questão dos pontos de vista (visão vertical, oblíqua e frontal).

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Representações cartográficas.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	(PR.EF02GE09.a.2.2) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	(PR.EF03GE07.a.3.1) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	(PR.EF03GE05.a.3.7) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria. (Conteúdos: Produtos cultivados e extraídos da natureza; matéria-prima e indústria; relação campo e cidade no trabalho e na indústria).
					(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (Conteúdos: Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade).
					(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. (Conteúdos: A cidade: espaços públicos e privados).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo de aprendizagem relacionado à alfabetização cartográfica possibilita um aprofundamento sobre relevantes técnicas e recursos da linguagem cartográfica, ao se ater na questão das legendas de plantas e mapas de distintas escalas. Vale construir junto ao estudante a ideia de que a legenda é como se fosse um alfabeto que codifica o significado de símbolos, linhas, cores e padrões do mapa ou planta cartográfica e informa o que foi representado. É importante realizar um trabalho de construção preliminar da noção de escala, em que o aluno possa perceber que a realidade pode ser reduzida ou ampliada, apresentando mais ou menos detalhes, conforme a proporção matemática que for adotada na representação gráfica.

Esse objetivo pode ser trabalhado de forma conjunta com o componente História tendo por base representações relacionadas aos registros de memória na cidade (PR.EF03HI05.s.3.13) e de mapeamento de espaços públicos no lugar em que vive (PR.EF03HI10.a.3.31).

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.	(PR.EF03GE.n.3.6) Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.	(PR.EF04GE02.c.4.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA _ Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	(PR.EF04HI10.a.4.19) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (Conteúdo: Formação da sociedade brasileira/paranaense).
			(PR.EF03GE01.a.3.2) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.		(PR.EF04HI11.c.4.23) Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). (Conteúdo: Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná).

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	Processos migratórios no Brasil e no Paraná.	Fluxos migratórios e a formação populacional e cultural do Brasil, dando ênfase à formação do Paraná.	(PR.EF03GE02.a.3.3) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sociocultural - econômica da região.	(PR.EF04GE02.c.4.5) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.	(PR.EF04GE01.s.4.4) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. (Conteúdo: Características de diferentes culturas, suas influências e contribuição na formação da cultura local, regional e brasileira. (indígenas, afro brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo permite descrever as migrações dos povos que ajudaram a formar a sociedade brasileira e significa conhecer os fluxos populacionais migratórios dos grupos europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil. O objetivo consiste em compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas.					

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES E ESCALAS	Unidades político-administrativas do Brasil.	Organização hierárquica das Unidades Político-administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região).		(PR.EF04GE05.s.4.3) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	(PR.EF04GE03.s.4.12) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. (Conteúdos: Poder executivo, legislativo e judiciário; órgãos do poder público municipal; canais de participação social no município; trânsito seguro, direito e dever de todos)
					(PR.EF04GE10.a.4.1) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (Conteúdos: elementos de um mapa; tipos de mapas; leitura e análise de mapas temáticos).
Comentário: Esse objetivo contribui para o conhecimento do espaço geográfico brasileiro, tanto em relação à sua organização territorial (com suas múltiplas escalas e hierarquias), quanto em relação à sua estrutura política-administrativa, viabilizando a introdução de temáticas e análises que serão desenvolvidas dentro do próprio ano; e nos anos seguintes. Possibilita, ainda, desenvolver princípios do raciocínio geográfico como orientação, distribuição e conexão, além do próprio princípio de localização (com a identificação de municípios, unidades político-administrativas e regiões). Ao abordar a esfera da representatividade política, identificando os principais governantes e suas atribuições, torna-se importante desenvolver práticas que levem o estudante a reconhecer que existem diferentes modos de construir a cidadania, valorizando o exercício democrático e a promoção do bem-estar comum. Esse objetivo permite aproximação com o ODS 16.					

GEOGRAFIA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA.	Conservação e degradação da natureza.	Características da paisagem do Paraná e do Brasil: relevo, vegetação, clima e hidrografia, etc;	(PR.EF03GE09.s.3.10) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	(PR.EF04GE11.a.10) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	(PR.EF04GE10.a.4.1) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (Conteúdos: Elementos de um mapa; tipos de mapas; leitura e análise de mapas temáticos: elementos de um mapa; tipos de mapas; leitura e análise de mapas temáticos).
		Transformações da paisagem do município, Paraná e Brasil, causadas pela ação do homem.	(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.		(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (Conteúdo: A humanidade na História).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo permite reconhecer aspectos físico-naturais do município onde vive o estudante. Sugere-se um trabalho que estimule a análise inter-relacionada desses elementos, avaliando as transformações ocorridas na paisagem natural ao longo do tempo, tendo em vista atividades humanas (PR.EF04HI01.s.4.01). Pode-se também propor atividades nas quais o estudante reconheça formas de degradação da paisagem natural (relevo, climas, dos rios e da vegetação), assim como ações que favoreçam sua conservação. Esse objetivo permite aproximação com o ODS 15 e com o tema contemporâneo transversal educação ambiental.					

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO	Trabalho no campo e na cidade.	O trabalho no campo e na cidade.	(PR.EF03GE05.a.3.7) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	(PR.EF04GE07.a.4.7) ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	(PR.EF04GE04.a.4.8) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos. (Conteúdos: Interdependência entre o campo e a cidade (considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas); matéria-prima e produtos).
			(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.		(PR.EF04GE08.a.4.9) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral). (Conteúdo: Produção, circulação e consumo de produtos).
					(PR.EF04GE09.s.4.2). Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (Conteúdo: Organização hierárquica das Unidades Político Administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região).

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO.	Trabalho no campo e na cidade.	O trabalho no campo e na cidade.	(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	(PR.EF04GE07.a.4.7) ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.	(PR.EF04GE10.a.4.1) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (Conteúdos: Elementos de um mapa; tipos de mapas; leitura e análise de mapas temáticos).
					(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (Conteúdo: A humanidade na História).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo está relacionado com uma análise correlacional dos espaços rurais e urbanos. Possibilita desenvolver os princípios do raciocínio geográfico relacionados com orientação, localização e expansão, assim como diferenciação de áreas, tomando como referências características produtivas dos diferentes setores da economia e formas de trabalho no campo e na cidade. É possível desenvolver um trabalho conjunto com o componente de História com base na identificação das mudanças ocorridas nos setores da economia e nas formas de trabalho na cidade e no campo ao longo do tempo, reconhecendo características específicas e as relações postas de interdependência, bem como avaliando como alteraram os modos de vida das pessoas (PR.EF04HI01.s.4.01). Esse objetivo permite a abordagem do tema contemporâneo transversal Trabalho e com o ODS 8.					

GEOGRAFIA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Sistema de orientação.	Pontos cardeais e colaterais.	(PR.EF03GE06.a.3.8) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros	(PR.EF04GE09.s.4.2) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	(PR.EF04GE07.a.4.7) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles. (Conteúdo: O trabalho no campo e na cidade).
		Orientação espacial: localização de elementos vizinhos ao município e ao estado e compreensão destes locais inseridos no país e no mundo.	(PR.EF03GE07.a.3.1) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.		
Comentário: Esse objetivo relacionado à alfabetização cartográfica é essencial, visto que os mapas, além de possibilitarem a localização de pessoas, objetos e fenômenos, promovem a orientação. O desenvolvimento do trabalho com pontos cardeais possibilita ampliar o trabalho com noções topológicas (lateralidade), iniciadas nos anos anteriores. É possível propor atividades que tomem como parâmetro apontar direções cardeais de pontos de referência do lugar de viver e do próprio município, com o apoio de plantas cartográficas, mapas, fotos aéreas, imagens de satélite (inclusive digitais) e até mesmo o próprio corpo.					

GEOGRAFIA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Elementos constitutivos dos mapas.	Elementos de um mapa.	(PR.EF03GE06.a.3.8) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	(PR.EF04GE10.a.4.1) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA- Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. (Conteúdo: Organização hierárquica das Unidades Político Administrativas oficiais nacionais e suas fronteiras, (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região).
		Tipos de mapas.	(PR.EF03GE07.a.3.1) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.		(PR.EF04GE07.a.4.7) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles. (Conteúdo: O trabalho no campo e na cidade).
		Leitura e análise de mapas temáticos.			(PR.EF04HI06.s.4.12) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. (Conteúdo: O trabalho e a exploração da mão de obra escrava).

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo relacionado à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos à alfabetização geográfica, visto que a cartografia é uma ferramenta essencial para as análises espaciais e para o desenvolvimento do raciocínio geográfico. Tal objetivo volta-se para a comparação de diferentes tipos de mapa. Para isso, podem ser propostas atividades nas quais se explorem as principais finalidades, as características e os elementos dos mapas. É possível, ainda, desenvolvê-la em conjunto com o componente História, quando da identificação e da análise de fluxos migratórios, utilizando mapas **(PR.EF04HI06.s.4.12).**

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	Dinâmica populacional.	Urbanização e crescimento populacional do Paraná.		(PR.EF05GE01.s.5.1) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	(PR.EF05GE02.a.5.3) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades. (Conteúdo: Diferenças étnico raciais, étnicos culturais e as desigualdades sociais).
		Dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul.			(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (Conteúdos: Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades).
					(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Conteúdo: Comunicação e registros de memória).

Comentário: A partir desse objetivo, é possível desenvolver um trabalho com análise de dados demográficos, tomando como referência a realidade brasileira e o espaço de vivência dos estudantes. Para isso, sugere-se um projeto interdisciplinar com o componente Matemática, de leitura numérica de porcentagem **(EF05MA06)** e/ou interpretação de dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos **(PR.EF05MA24.s.5.36)**. Além de dados relativos ao crescimento e à composição etária e étnico-racial da população do Brasil, é possível propor atividades relacionadas à desigualdade social e regional do país e refletir sobre suas razões e formas de atenuá-las. Pode-se realizar essa análise, por exemplo, com base em dados educacionais, renda salarial, disparidade de rendimento entre homens e mulheres, acesso a saneamento, moradia ou alfabetização, entre outros. Também vale dar ênfase à temática da migração, analisando os fluxos externos e internos de migrantes na Unidade da Federação onde vivem os estudantes. Esse objetivo permite aproximação com os temas contemporâneos transversais Diversidade Cultural e Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.

A fim de valorizar a multiculturalidade da população brasileira, pode ser realizado também um trabalho conjunto com o componente História sobre o papel das culturas na composição identitária dos grupos e povos (objetivos **(PR.EF05HI01.s.5.01)** e **(PR.EF05HI07.s.5.28)**).

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	A divisão política administrativa do Brasil.	Unidades Político Administrativas da Federação Brasileira (Estados).	(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	(PR.EF05GE.n.5.2) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	(PR.EF05GE01.s.5.1) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. (Conteúdos: Urbanização e crescimento populacional do Paraná; dinâmicas populacionais paranaenses no contexto do Brasil e da América do Sul)
		Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia).			
		O Brasil no mundo.			

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO.	A divisão política administrativa do Brasil.	Unidades Político Administrativas da Federação Brasileira (Estados).	(PR.EF04GE05.s.4.3) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	(PR.EF05GE.n.5.2) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.	(PR.EF05GE08.a.5) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças. (Conteúdos: Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; coordenadas geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); continentes e suas principais características; os oceanos).
		Regiões do Brasil: (população, clima, vegetação, relevo e hidrografia).			
		O Brasil no mundo.			
Comentário: Esse objetivo contribui para o conhecimento do espaço geográfico brasileiro, tanto em relação à sua organização territorial (com suas múltiplas escalas e hierarquias) quanto em relação à sua estrutura política-administrativa. Possibilita, ainda, desenvolver princípios do raciocínio geográfico como orientação, distribuição e conexão, além do próprio princípio de localização (com a identificação de municípios, unidades político-administrativas e regiões). Ao abordar a esfera da representatividade política, identificando os principais governantes e suas atribuições, torna-se importante desenvolver práticas que levem o estudante a reconhecer que existem diferentes modos de construir a cidadania, valorizando o exercício democrático e a promoção do bem-estar comum. Esse objetivo permite aproximação com o ODS 16.					

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES ESCALAS.	Território, redes urbanização.	Funções urbanas das cidades.		(PR.EF05GE03.a.5.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	(PR.EF05GE08.a.5.6) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças. (Conteúdo: Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes; Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador); continentes e suas principais características; os oceanos).
		Expansão urbana.			(PR.EF05GE09.a.5.7) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos. (Conteúdo: Conexões hierárquicas entre as cidades; conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas).

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES ESCALAS.	Território, redes urbanização.	Expansão urbana.		(PR.EF05GE03.a.5.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	(PR.EF05GE10.a.5.11) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental. (Conteúdo: Impacto das ações humanas sobre a natureza).
					(PR.EF05GE11.a.5.12) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. (Conteúdo: Problemas ambientais causados pela ação do homem; ações para minimização e/ou solução dos problemas ambientais).
					(PR.EF05GE12.a.5.13) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive. (Conteúdo: Qualidade de vida como direito; canais de participação social e órgãos do poder público; importância do respeito às regras de trânsito e as consequências do não cumprimento dessas regras).

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CONEXÕES ESCALAS.	Território, redes urbanização.	Expansão urbana.		(PR.EF05GE03.a.5.4) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.	(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (Conteúdo: Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades).
					(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (Conteúdo: Comunicação e registros de memória).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo permite identificar características, formas e funções das cidades no Brasil. Esse tema será retomado no próximo ano a partir da análise das origens dessa importante forma de organização espacial. Nesse momento, importa promover a introdução de atividades que evidenciem que a maior parte das cidades brasileiras surge de modo espontâneo, não planejadas, podendo ter múltiplas funções urbanas (ex.: político-administrativa, portuária, religiosa, industrial e turística). Vale desenvolver atividades que evidenciem que as cidades estão interconectadas com o campo e outras cidades a partir de redes, o que possibilita começar a desenvolver os princípios do raciocínio geográfico como conexão e ordem. É possível, ainda, estabelecer análises de classificação dessa rede urbana e sua hierarquia, utilizando os critérios do IBGE (grande metrópole nacional, metrópole nacional, metrópole, capital regional e centro regional). Já a análise das mudanças rápidas nas paisagens das cidades brasileiras pode enveredar para uma abordagem conjunta com o componente de História no trabalho de análise de aspectos socioculturais relacionados com o espaço geográfico ocupado (PR.EF05HI01.s.5.01) e na identificação da permanência dos marcos de memória em cidades com crescimento acelerado. (PR.EF05HI07.s.5.28). Esse objetivo permite abordar o ODS 11.					

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO.	Trabalho e inovação tecnológica.	Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação.		(PR.EF05GE06.a.5.9) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo.	(PR.EF05GE09.a.5.7) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos. (Conteúdo: Conexões hierárquicas entre as cidades; conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas).
		Redes de transportes e comunicação.			(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (Conteúdo: Comunicação e registros de memória).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo permite reconhecer que toda localidade se inter-relaciona, a partir de um sistema de redes, com outras localidades. Isso é possível devido a existência de meios, tecnologias e infraestruturas ligadas aos setores de transporte e de comunicação, ou seja, os meios de transporte e de comunicação permitem conectar localidades, promovendo maior dinamismo econômico e intercâmbio cultural. Vale propor ações para o estudante reconhecer características e finalidades de diversos meios de transporte e comunicação e suas mudanças ao longo do tempo (a partir de uma análise do mundo do trabalho e dos avanços tecnológicos), além de suas próprias vivências. Em relação aos meios de transporte, importa avaliar com os estudantes os impactos ambientais decorrentes das suas fontes energéticas ou do derramamento de suas cargas (a exemplo do óleo em navios que podem ocasionar o fenômeno das marés negras). Já em relação aos meios de comunicação, é essencial propor atividades nas quais os alunos reconheçam que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) não são ainda acessíveis para grande parcela da população e que é preciso se ter uma série de cuidados nos seus usos, principalmente via internet. É possível realizar, ainda, um trabalho conjunto com o componente História na análise de linguagens usadas nos meios de comunicação ao longo do tempo e seus significados socioculturais. (PR.EF05HI07.s.5.28)					

GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO DO TRABALHO.	Trabalho e inovação tecnológica.	Fontes de energia na produção industrial, agrícola e extrativa do Paraná.	(PR.EF04GE04.a.4.8) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias- primas e produtos.	(PR.EF05GE07.c.5.10) - ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA - Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.	(PR.EF05GE05.a.5.8) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes. (Conteúdo: Transformações e desenvolvimento tecnológico no trabalho).
			(PR.EF04GE08.a.4.9) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).		(PR.EF05GE06.a.5.9) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. (Conteúdo: Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; redes de transportes e comunicação).

Comentário: O objetivo diz respeito ao reconhecimento dos diferentes tipos de energia utilizados pelo ser humano (fogo, carvão mineral, água, petróleo, sol, vento, energia nuclear) e à identificação dos que são utilizados na produção de alimentos e bens. Este objetivo, assim como os objetivos (PR.EF05GE05.a.5.8) e (PR.EF05GE06.a.5.9), compõem a unidade temática Mundo do Trabalho, que se apresenta, neste ano, muito próxima do debate sobre as inovações tecnológicas, próprias da sociedade contemporânea. Na elaboração do currículo, pode-se apresentar aos estudantes a relação do trabalho com transporte, energia, comércio, produção e serviços. É possível usar os dados sobre regiões brasileiras de produção de energia e consumo para ampliar o repertório do aluno na leitura de imagens, gráficos e tabelas.

GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Mapas e imagens de satélite.	Observação das transformações das paisagens urbanas a partir de sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	(PR.EF04GE09.s.4.2) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	(PR.EF05GE08.a.5.6) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.	(PR.EF05GE03.a.5.4) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc. (Conteúdo: Funções urbanas das cidades; expansão urbana).
		Coordenadas Geográficas, (linhas imaginárias: paralelos, meridianos, trópicos, linha do equador).	(PR.EF04GE10.a.4.1) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.		(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (Conteúdo: Comunicação e registros de memória.)
		Continentes e suas principais características.			
		Os oceanos.			
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo relacionado à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos à alfabetização geográfica, visto que a cartografia é uma ferramenta essencial para as análises espaciais e o desenvolvimento do raciocínio geográfico dos estudantes. Tem como foco central promover a análise de questões relacionadas a transformações de paisagens nas cidades, por meio da comparação registros fotográficos (sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite) de épocas diferentes. É um objetivo que abre a possibilidade de um trabalho conjunto com História sobre a temática das Alterações de Paisagens Urbanas e Marcos de Memória (PR.EF05HI07.s.5.28).					

GEOGRAFIA - 5º ANO

GEOGRAFIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL.	Representação das cidades e do espaço urbano.	Conexões hierárquicas entre as cidades.	(PR.EF04GE09.s.4.2) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	(PR.EF05GE09.a.5.7) - ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA - Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.	(PR.EF05GE03.a.5.4) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc. (Conteúdo: Funções urbanas das cidades; expansão urbana).
		Conceitos básicos de cartografia, aplicação e uso de mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas.	(PR.EF04GE10.a.4.1) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico, históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.		(PR.EF05GE06.a.5.9) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. (Conteúdo: Inovações tecnológicas nos meios de transporte e comunicação; redes de transportes e comunicação).
Comentário: O desenvolvimento desse objetivo relacionado à alfabetização cartográfica deve ser realizado juntamente com os objetivos relativos à alfabetização geográfica. Tem como foco central promover a análise de questões urbanas, relacionadas a conexões e hierarquias, utilizando mapas temáticos e representações gráficas diversas. É possível propor atividades a partir das quais se evidencie que muitas conexões são viabilizadas pelas infraestruturas de transporte e comunicação, conectando e transportando pessoas, mercadorias e informações, critérios que organizam e caracterizam a rede e a hierarquia urbana de cidades e regiões brasileiras.					

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular em planilha**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <<http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: out. 2020.

BRASIL. MEC. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Comentada (Geografia - Anos Iniciais). Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: out. 2020.

Instituto Reúna. **Mapas de Foco da BNCC** - Ensino Fundamental. Geografia. Realização: Fundação Itaú Social. Disponível em: <https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf>. Acesso em: nov. 2020.

PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná: Princípios Direitos e Objetivos. GEOGRAFIA**. Curitiba 2018. Disponível em: <[4.5. Geografia - Referencial Curricular do Paraná \(referencialcurricularadoparana.pr.gov.br\)](http://4.5.Geografia-ReferencialCurriculardoParana(referencialcurricularadoparana.pr.gov.br))>. Acesso em: out. 2020.

PARANÁ. Secretaria de Educação. Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP):Geografia - Anos Iniciais. Curitiba, 2020. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/crep_2021/crep2021_geografia_seriesiniciais.pdf>. Acesso em: out. 2020.

COMPONENTE CURRICULAR - HISTÓRIA

O documento sugere a reorganização dos objetivos de aprendizagem do componente curricular de História para o Ensino Fundamental a partir dos conhecimentos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Referencial Curricular do Paraná, a fim de atender as demandas que surgiram em função da pandemia ocasionada pela COVID-19, a qual evidenciou ainda mais as desigualdades sociais e econômicas que marcam a realidade do país e que interferem no desempenho escolar dos estudantes. Diante do ensino remoto efetivado no ano de 2020 e da necessidade de readequação curricular que se impõe, cabe às Secretarias de Educação e aos professores, organizar o processo de ensino e de aprendizagem considerando o conhecimento apropriado pelos estudantes e dos conhecimentos objetivados, a fim de recuperar e promover aprendizagens.

Com esse propósito, a constituição do documento se deu, principalmente, a partir dos estudos sobre os mapas de foco da BNCC elaborados pelo Instituto Reúna, o qual analisou os componentes curriculares de Português, Matemática, Ciências, Geografia e História, destacando objetivos de aprendizagem como conhecimentos focais na perspectiva das possibilidades de progressão dos conhecimentos e de integração entre objetivos do mesmo componente curricular, entre os componentes curriculares da mesma área e de áreas distintas. Sendo assim, o organizador curricular proposto para 2021 e anos subsequentes apontou algumas especificidades, como: atentar para o que é essencial e, a partir dele, para os conhecimentos prévios dos estudantes, bem como sobre os conhecimentos relacionados ao que é foco em cada ano. Nesse sentido, estratégias foram definidas de modo a garantir que os estudantes avancem em suas aprendizagens numa proposta que diminua a distância entre os conhecimentos que possuem e os conhecimentos que devem apropriar.

O ensino de História, sobretudo numa proposta de estudos remotos, necessita da mediação do professor para que os estudantes se apropriem dos conhecimentos cientificamente elaborados. Para tanto, ocorreu a organização de objetos do conhecimento, objetivos de aprendizagem e estratégias de ensino a partir do que é proposto pelo Referencial Curricular do Paraná e pelos Mapas de Foco do Instituto Reúna a fim de otimizar a ação docente e possibilitar o conhecimento com qualidade. Tendo como princípio norteador dessa organização curricular a progressão e a integração das aprendizagens focais com a própria área de conhecimento e com outras áreas, mantiveram-se objetivos que oportunizam o estudo da realidade local e regional, sendo relacionados aos objetivos focais. Desse modo, com o propósito de garantir direitos de aprendizagem assegurados ao estudante e atender à necessidade emergencial do momento, buscaram-se alternativas capazes de promover o ensino para além da memorização e reprodução de informações, por meios impressos ou digitais, possibilitando a elaboração de conhecimentos.

Cabe ressaltar que a proposta aqui apresentada não pretende ser um manual conciso dos conteúdos e, em especial, dos objetivos de aprendizagem que devem ser trabalhados em 2021. Trata-se de um guia com apontamentos sobre as continuidades no processo de aprendizagem ao longo dos anos que, considerando o atual contexto, propõe conteúdos e objetivos de aprendizagem essenciais, os quais constituem conhecimentos focais e relacionados. Neste sentido,

o docente pode e deve adaptar e complementar o currículo aqui proposto, a partir das especificidades do município de origem e apresentadas durante a sua prática pedagógica. Os espaços delimitados no quadro organizador como Unidade Temática, Objetos de Conhecimento e Conteúdos são complementares ao apresentar os meios para desenvolver os objetivos de aprendizagem evidenciados nas colunas de Objetivos de Aprendizagem (focais e relacionados) e de Conhecimentos Prévios. Estas podem ser exploradas com ferramentas diversas e também através do uso de tecnologias que facilitam o acesso a bancos de dados e a elaboração de atividades que favoreçam o desenvolvimento da literacia histórica por parte do estudante. Tendo estes dados em mente, o processo avaliativo (diagnóstico, formativo e somativo), para além das premissas de ser contínuo e diversificado, deve considerar o desenvolvimento das competências gerais propostas pela BNCC, bem como aquelas específicas do componente curricular de História, intentando prover o estudante com os conhecimentos necessários para seu desenvolvimento de forma integrada.

Sobre alguns conceitos presentes no documento, esclarece-se, que:

LEGENDA DO QUADRO ORGANIZADOR

UNIDADES TEMÁTICAS	São categorias abrangentes que organizam os objetos de conhecimento histórico a serem desenvolvidos no decorrer do ano.
OBJETOS DE CONHECIMENTO	Apresentam os objetos de conhecimento relativos aos objetivos de aprendizagem focais e relacionados.
CONTEÚDOS	Apresentam conteúdos que favorecem o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem focais e relacionados.
CONHECIMENTOS PRÉVIOS	São os objetivos de aprendizagem que expressam conhecimentos históricos necessários para dar continuidade a aprendizagem dos conteúdos relativos ao objetivo focal.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - FOCO	Os objetivos de aprendizagem focais caracterizam-se pela essencialidade, sendo fundamentais para o ano em questão.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - RELACIONADOS	Os objetivos de aprendizagem relacionados, assim denominados, por relacionarem-se ao objetivo de aprendizagem focal, sendo importantes nos processos de apropriação e aprofundamento dos conceitos e conteúdos.

Nessa proposta é preciso atentar, de modo especial, para os conhecimentos prévios do estudante, os quais orientarão o processo de avaliação diagnóstica e o trabalho do professor, possibilitando a retomada de conteúdos, a organização e reorganização dos planejamentos e encaminhamentos metodológicos. Partindo desse pressuposto e considerando a progressão dos conhecimentos, compreende-se que, os objetivos focais de aprendizagem em um ano, correspondem ao que se espera como conhecimento prévio para a continuidade do trabalho no ano seguinte. Atividades pedagógicas de cunho diagnóstico acerca do conhecimento prévio identificado, contribuirão significativamente para o êxito das aprendizagens, o que mobiliza as atenções em direção ao processo de transição entre as etapas de Ensino: **Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental.**

O componente curricular de História contribui para que os estudantes desenvolvam uma atitude historiadora, a qual implica em indagar o passado em relação ao presente, analisando mudanças e continuidades das práticas compartilhadas entre os grupos sociais. Para isso, devem ser priorizados os procedimentos investigativos que favoreçam a elaboração de questionamentos, bem como o pensamento histórico acerca da ação humana em diferentes temporalidades, em especial aqueles que promovam ações como sujeitos críticos e comprometidos com a coletividade. Neste sentido, investigar o passado ou diferentes realidades implica na utilização de fontes históricas materiais ou imateriais, a fim de obter respostas para os questionamentos e problematizações que partem do presente.

A atitude historiadora problematiza as vivências e experiências individuais e coletivas (dos estudantes e de outros grupos estudados), propiciando, assim, o desenvolvimento das habilidades de observação, identificação, comparação, interpretação, argumentação e a elaboração do raciocínio histórico ao articular elementos do espaço e do tempo vividos. Nesse quadro, a investigação histórica contribui para o desenvolvimento das noções de temporalidade a partir das fontes históricas materiais e imateriais, que embasam a elaboração do pensamento e do conhecimento histórico. Desse modo, o trato com as fontes históricas, possibilita a identificação das transformações, atentando para rupturas, permanências, semelhanças e diferenças em diferentes contextos. Conceber o ensino de História a partir da problematização de diferentes realidades e temporalidades por meio dos registros de memória e da ação investigativa contribui significativamente para a integração entre os componentes curriculares e uma aprendizagem contextualizada.

Compreender a progressão dos conhecimentos e as possibilidades de integração do componente curricular, favorece a escolha de estratégias de ensino adequadas e a elaboração de instrumentos de avaliação contextualizados e capazes de articular os objetivos de aprendizagem pelo desenvolvimento das competências gerais e específicas da área de conhecimento e do componente curricular envolvido, constituindo processos contínuos e diagnósticos que garantam o avanço das aprendizagens.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental é possível averiguar o modo como os conteúdos se relacionam no ano em questão e nos anos que seguem. Para isso é preciso observar os conteúdos em bloco, considerando o ano de referência e, na sequência, observar de modo horizontal, a fim de compreender como os conhecimentos avançam ano a ano.

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - HISTÓRIA

ANO	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETIVOS		
1º ANO	MUNDO PESSOAL	PR.EF01HI02.s.1.07	PR.EF01HI04.s.1.16	PR.EF01HI05.s.1.12
2º ANO	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS	PR.EF02HI01.s.2.01	PR.EF02HI04.s.2.05	PR.EF02HI06.s.2.16
3º ANO	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM O MUNICÍPIO	PR.EF03HI05.s.3.13	PR.EF03HI08.s.3.19	PR.EF03HI10.a.3.31
4º ANO	TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS: CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	PR.EF04HI01.s.4.01	PR.EF04HI06.s.4.12	
5º ANO	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO, MEU GRUPO SOCIAL E OS REGISTROS DA HISTÓRIA	PR.EF05HI01.s.5.01	PR.EF05HI04.s.5.17	PR.EF05HI07.s.5.28

PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS FOCAIS - HISTÓRIA - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	↓	↓	↓	↓	↓
→	1º ANO - HISTÓRIA DE VIDA	2º ANO - HISTÓRIA DA COMUNIDADE	3º ANO - HISTÓRIA DA CIDADE	4º ANO - MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS	5º ANO - HUMANIDADE
→	(PR.EF01HI01.s.1.01) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado
→	(PR.EF01HI04.s.1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	(PR.EF03HI08.s.3.19) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	(PR.EF04HI06.s.4.12) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	(PR.EF05HI02.c.5.12) Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.
→	(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.		(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS FOCAIS - HISTÓRIA - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

	↓	↓	↓	↓
→	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO
→	(PR. EFO6HI01. a. 6. 01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades, rupturas, simultaneidades e permanências) entre as diversas sociedades antigas (povos do Oriente e do Ocidente) e entender o tempo cronológico como construção humana.	(PR. EFO7HI01. a. 7. 01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia, considerando aspectos técnicos e tecnológicos.	(PR. EFO8HI01. a. 8. 01) Identificar e problematizar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo, bem como compreender seu legado no processo de instituição de direitos, deveres políticos e civis.	(PR. EFO9HI01. a. 9.01) Analisar as causas da queda do império e interpretar criticamente as mudanças e permanências quanto aos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da implantação da República no Brasil.
→	(PR. EFO6HI02. a. 6. 03) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas, compreendendo fontes e documentos como patrimônio histórico material e imaterial como fonte de pesquisa e de conhecimento científico.	(PR. EFO7HI02. s. 7. 02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e suas consequências e influências.	(PR. EFO8HI04. s. 8. 06) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	(PR. EFO9HI06. s. 9.08) Identificar e discutir o conceito de trabalhismo e seu papel como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, local).
→	(PR. EFO6HI04. s. 6. 07) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	(PR. EFO7HI03. a. 7. 04) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	(PR. EFO8HI06. a. 8. 09) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	(PR. EFO9HI10. a. 9.12) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, o impacto dos grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as consequências para a contemporaneidade, em especial para o Brasil e Paraná.

→	(PR. EFO6HI09. s. 6. 13) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos políticos, sociais e econômicos sobre outras sociedades e culturas.	(PR. EFO7HI13. a. 7. 19) Caracterizar e problematizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico para o desenvolvimento dos princípios capitalista e da economia de mercado.	(PR. EFO8HI12. a. 8. 15) Compreender e caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira, articulando as influências e consequências ao tempo presente.	(PR. EFO9HI19. c. 9.21) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Paraná e no Brasil e discutir as questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
→	(PR. EFO6HI14. a. 6. 19) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços, compreendendo as rupturas do poder político e econômico entre o mundo antigo para o mundo medieval, incluindo contraposições, conexões e trocas que se estabeleceram entre Ocidente e Oriente ao longo desses séculos.	(PR. EFO7HI15. a. 7. 21) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval e problematizar as formas de trabalho análogo à escravidão na atualidade.	(PR. EFO8HI15. s. 8. 20) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	(PR. EFO9HI14. s. 9.16) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
→		(PR. EFO7HI17. a. 7. 24) Discutir e problematizar as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo e suas influências e consequências.	(PR. EFO8HI23. a. 8.30) Problematicar e estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	(PR. EFO9HI08. a. 9.10) Identificar e problematizar as transformações e continuidades ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado dessas mudanças e das permanências em relação ao tema.

HISTÓRIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	Narrativas familiares e comunitárias.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(PR. EF01HI01.s.1.01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (Conteúdo: Identidade: história de vida, história do nome, características pessoais e familiares).
					(PR.EF01HI01.n.1.05) Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. (Conteúdo: Tempo histórico e tempo cronológico)
					(PR.EF01HI06.s.1.14) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio)
					(PR.EF01HI07.s.1.15) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças. (Conteúdo: Histórico familiar e relações de convívio).

Comentário: Espera-se que o estudante recorde e organize suas lembranças pessoais, da família, da escola e da comunidade, para identificar aspectos do seu crescimento, recordando e constituindo a memória dos fatos. Ouvir histórias, observar fotografias e objetos realizando comparações contribui no desenvolvimento das noções de tempo histórico, por meio da identificação de mudanças, permanências e ordenação temporal (o que antecede e o que sucede). Portanto, além de identificar, esse objetivo possibilita organizar, selecionar, comparar e sequenciar informações. Dessa maneira, a consciência de si e a percepção de um passado pessoal aproximam o estudante da noção de temporalidade. O trabalho com o tempo mais próximo do estudante se refere às noções de ontem, hoje, amanhã. Já para um tempo mais distante, desenvolve-se a noção de passado e presente. O trabalho com a noção de tempo passado ganha mais significado se contar com a participação da família e membros idosos da comunidade. A busca de informações sobre o próprio passado promove perguntas: “O que? Quando? Como?”, cujas respostas dão sentido à informação adquirida e reforçam as habilidades de identificar, organizar, selecionar, comparar e sequenciar. Ao trabalhar aspectos relacionados à história de vida por meio das fontes, narrativas e registros produzidos no meio familiar, amplia-se o conhecimento de si e, ao compartilhar as descobertas em meio às ações do cotidiano escolar, oportuniza-se o conhecimento do outro e o respeito às diferenças. Ao tratar do assunto “família” ou “aspectos do nascimento”, é importante comunicar os pais ou responsáveis com antecedência, para que estes se organizem quanto às informações que irão disponibilizar. Nessas circunstâncias é preciso lembrar que, nem todos os estudantes e famílias dispõem de acervos fotográficos, objetos e informações que se remetem aos primeiros anos de vida e, por isso, pode-se realizar atividades com o apoio do professor, como pesquisa sobre o significado do nome, elaboração de álbum com fotos ou ilustrações, considerando o tempo presente, as referências mais próximas e ilustrações ou colagens que simulem acontecimentos da vida (Ex.: Desenhe como você imagina que era ao nascer). Tratar das relações afetivas e de parentesco no convívio familiar, proporciona condições favoráveis para que cada estudante compartilhe aspectos da configuração familiar vivida, aprendendo a valorizar e a respeitar os diferentes contextos. **Possibilidade de integração:** É possível realizar uma articulação com o objetivo focal (**PR.EF01GE01.a.1.4**), no sentido de complementaridade, uma vez que o componente História dá ênfase aos sujeitos e aos diferentes papéis sociais em espaços distintos (família e escola) e complementares. Já no componente Geografia, a ênfase recai na descrição das características e das condições de organização desses mesmos espaços (moradia e escola) e, também, a identificação de semelhanças e diferenças entre esses lugares. Tal abordagem contribui para a construção progressiva de outras noções, como cidadania e sociabilidade. Progressivamente, ao se observar e caracterizar os lugares de vivência e as relações sociais neles estabelecidas, o estudante pode refletir sobre as formas de convívio de diversos grupos sociais e sobre a responsabilidade coletiva da conservação desses espaços, somado ao seu papel como indivíduo integrante do coletivo. Pode-se realizar atividades que permitam ao estudante investigar funções e responsabilidades dos profissionais que trabalham nos lugares de vivência, permitindo, assim, uma aproximação com o tema “trabalho” e “cooperação”.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	A escola e a diversidade de grupos envolvidos: relações de trabalho e cooperação.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos	(PR.EF01HI04.s.1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	(PR.EF01HI03.s.1.09) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. (Conteúdo: Ações individuais e coletivas no ambiente familiar, escolar e comunitário).
			(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.		(PR.EF01HI08.d.1.23) Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).
					(PR.EF01HI08.d.1.24) Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham. (Conteúdo: Histórico da edificação e da comunidade escolar).

Comentário: Identificar hábitos e regras próprios dos espaços de convívio, bem como descrever papéis e responsabilidades, significa identificar-se como filho, irmão, primo, neto na família; estudante, colega na escola; criança na comunidade. Também significa narrar as características e responsabilidades de cada um dos diferentes papéis identificados, percebendo mudanças e permanências. Podem conversar sobre as suas responsabilidades na escola e na família e verificar se são as mesmas. Amplia-se a consciência de si e a consciência social. Conhecer as diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais, contribui para a compreensão das relações de trabalho e convívio e para a aceitação da pluralidade. Isso oportuniza discussões e reflexões sobre as regras de convívio social em diferentes ambientes, favorecendo ao aluno o exercício da empatia, da cooperação e a resolução de conflitos. A partir do acervo de imagens da unidade escolar, é possível comparar a edificação escolar, os eventos e o modo de viver no âmbito escolar em diferentes temporalidades, apontando as diferenças e classificando as imagens entre o que é mais antigo e o que é mais recente. **Possibilidade de integração:** O objetivo de aprendizagem focal em questão pode ser trabalhado de forma integrada com o componente curricular de Geografia, pois possibilita ao estudante identificar as diferenças entre os vários ambientes em que vive (doméstico, escolar e outros lugares de vivência), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que viabilizam a convivência nos mesmos. É possível desenvolver o tema das responsabilidades do estudante relacionadas à escola e a outros locais (públicos ou privados) que frequenta, a partir do momento que ele reconhece que há normas e regras de convívio existentes nos espaços públicos e/ou coletivos. Atividades de construção coletiva de regras por meio da percepção das relações sociais estabelecidas nos lugares de vivência não só fomentam relações de afetividade, pertencimento, identidade e alteridade, mas se mostram fundamentais para a construção paulatina da cidadania em uma sociedade democrática. Essa proposta oportuniza discussões sobre o tema “vida familiar e social”. É possível realizar atividades lúdicas, como brincadeiras e jogos teatrais, que possibilitem ao estudante vivenciar diversos papéis e funções, a fim de reconhecê-los por meio de encenações. Em seguida, sugere-se fazer uma reflexão coletiva acerca da experiência e construir um mural (tabela), em que o estudante deverá relacionar, associar, as funções e os papéis para a família, a escola e a comunidade. Desse modo, é possível uma parceria com os componentes da área de Linguagens, sobretudo, envolvendo teatro. Sugestão de portal sobre jogos teatrais na escola: <https://bit.ly/3fQzMM2>.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	Contexto histórico e cultural do brincar.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	(PR.EF01HI05.s.1.12) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	(PR.EF01HI05.a.1.13) Conhecer e comparar jogos, brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. (Conteúdo: Contexto histórico e cultural do brincar).
			(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		(PR.EF01HI08.s.1.20) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade. (Conteúdo: Festas e comemorações na escola, na família e na comunidade).
			(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.		

Comentário: A possibilidade de identificar avança em relação ao objetivo de aprendizagem (PR.EF01HI04.s.1.16), pois agora, além das diferenças, deve-se reconhecer as semelhanças – o que exige maior atenção. É preciso buscar as características ou qualidades que fazem com que os jogos e brincadeiras se pareçam entre si. Importante lembrar que, em se tratando de uma comparação que envolve tempos e espaços diferentes, é necessário fornecer referências aos estudantes por meio de fotografias, objetos, relatos, vídeos, vivências, entre outros. Nessa ocasião pode-se promover a participação da família e da comunidade na indicação de jogos e brincadeiras antigas ou mesmo de ensinar aos estudantes suas regras e execução. Outra sugestão é a criação de oficina de brinquedos de sucata, que remetem a brinquedos do passado (peteca, telefone sem fio, boneca, carrinho, bola de meia, entre outros). Há a possibilidade, ainda, de envolver instituições e comunidades tradicionais na indicação de brincadeiras indígenas, quilombolas e africanas. **Possibilidade de integração:** Podem integrar-se nessa proposta os componentes curriculares de Arte, Educação Física e Geografia, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre brincadeiras, jogos e danças de diferentes lugares, matrizes estéticas e tempos históricos. Há a possibilidade de integração com o objetivo de aprendizagem (PR.EF01GE02.a.1.5), pois esta permite a identificação de semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. O desenvolvimento conjunto dessas habilidades permite explorar o brincar em diferentes vivências, espacialidades e temporalidades relacionadas a jogos e brincadeiras, manifestações culturais significativas às crianças de todo o mundo e distintas realidades socioeconômicas. Como possibilidade de prática, é possível orientar pesquisas e entrevistas com a família do estudante, para, em seguida, fazer rodas de conversa com a participação de membros da família, em que poderão narrar histórias e memórias de infância, enfatizando a importância de determinadas brincadeiras, jogos e brinquedos. Essas brincadeiras apresentadas podem ser experimentadas pelo estudante e as vivências poderão ser registradas e sistematizadas em cartazes. O trabalho com diferentes temporalidades, possibilita a integração com o componente de Matemática.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnapratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Espaços de sociabilidade.	(PR.EF01HI04.s.1.16) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.	(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	(PR.EF02HI02.a.2.02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (Conteúdo: Espaços de sociabilidade).
					(PR.EF02HI03.d.2.05) Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação. (Conteúdo: Participação social).
					(PR.EF02HI10.s.2.27) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (Conteúdo: Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade).

Comentário: Reconhecer espaços de sociabilidade implica em observar e identificar os diferentes locais de vivência, tanto públicos como privados, além de perceber as relações entre as pessoas que os frequentam. Nesses espaços, é preciso observar e buscar entender as relações que existem entre as pessoas que ali circulam, incluindo as interações entre elas e o próprio estudante. Nessa proposta o objetivo de aprendizagem **(PR.EF02HI01.s.2.01)** é aprofundado, pois exige do estudante reconhecer, explicar e esclarecer práticas e funções sociais em diferentes comunidades. Pode ser trabalhada por meio da produção de croquis, isto é, desenhos da planta dos locais frequentados por eles, assim como o roteiro de acesso até esses locais. Os desenhos podem ser enriquecidos com a inclusão de pontos de referência e a representação de pessoas – familiares ou não – que frequentam ou trabalham nesses lugares, o que envolve planejamento e compreensão das relações de trabalho. O objetivo de aprendizagem **(PR.EF02HI10.s.2.27)** diz respeito a perceber, distinguir e avaliar as diferentes formas de trabalho exercidas pelas pessoas no entorno do aluno, como na escola (professor, diretor, zelador, entre outros), nos comércios em seus locais de vivência (trabalhadores de padarias, mercados, farmácias, entre outros). Essa percepção confere maior significado à aprendizagem de que todas as atividades de trabalho são valorosas e contribuem para o bem comum. Pode-se prever atividades que propiciem ao estudante planejar e realizar uma pesquisa sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade, incluindo o informal e as novas formas de trabalho (home office, motorista de aplicativos, entre outros). Caberá aos professores orientar os estudantes sobre o que observar e registrar, assim como promover a auto avaliação do trabalho realizado.

Possibilidades de integração: Como possibilidade de prática, é possível propor a construção de um projeto, com o tema “Trabalho”, em que o estudante poderá entrevistar trabalhadores e funcionários da escola e da própria comunidade, com o objetivo de identificar as diferentes formas de trabalho desenvolvidas e, principalmente, seus significados e sua importância. Essas habilidades integradas forma permitem a aproximação com o tema contemporâneo “trabalho”, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA ilustrado da turma da Mônica: [Turma da Mônica - Estatuto da Criança e do Adolescente | ECA](#) e [ECA - 30 anos \(Direitos das Crianças e dos Adolescentes\)](#)) e o ODS 8 descrito no link a seguir, [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#). Pode-se considerar as funções dos espaços públicos da comunidade destinados à educação, à saúde, à conservação, ao trabalho, ao lazer e ao trânsito em diferentes temporalidades, comparando os modos de viver da população nos lugares referidos.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnapratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço.	Narrativas familiares e comunitárias.	(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	(PR.EF02HI08.s.2.23) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (Conteúdo: Fontes históricas).
					(PR.EF02HI04.d.2.09) Perceber a diversidade no contexto familiar. (Conteúdo: Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas).

Comentário: Selecionar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias implica em fazer escolhas de acordo com certos critérios. Neste caso, a escolha se dará pela percepção do sentido dos objetos e documentos pessoais como formas de resgatar histórias e memórias em diversos âmbitos da vida do estudante. Para esta fase escolar, espera-se que o estudante conclua que a importância desses marcos materiais de memória está nas informações que eles contêm. No caso dos documentos: nome, filiação, data de nascimento, endereço, entre outros. No caso de objetos: marcas do tempo, tecnologias utilizadas na produção, informações de fabricação, entre outras. Sugere-se o envolvimento da família e da escola a fim de reunir documentos e objetos que permitam formar um acervo de fontes que subsidiará o trabalho. Os documentos podem ser: carteira de vacinação, certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, boletim escolar, jornais e revistas antigos, diários de classe, cartão postal, fotografias antigas e recentes, vídeos, objetos pessoais, familiares e da própria escola, entre outros. Os objetos podem ser: lampião, telefone de discar, ferro de passar roupa a carvão, pilão, tacho de fazer doce, disco de vinil, brinquedos antigos e mais recentes, vestuário dos primeiros meses e anos de vida, entre outros. O trabalho proposto desenvolve as habilidades de identificar, examinar, coletar, organizar e selecionar o material. O acervo reunido pode compor um museu temporário em sala de aula com pequenas legendas e textos informativos obtidos a partir da pesquisa junto aos familiares e demais entrevistados. Documentos, como a carteira de identidade escolar, podem ser confeccionados pelos estudantes com o apoio do professor e a partir da coleta de informações junto aos familiares (pesquisas/entrevistas), explorando técnicas para elaboração de autorretrato. A partir do trabalho, os estudantes podem reconhecer a importância dos documentos pessoais como fontes de memórias fundamentais à construção da história pessoal, da própria família e da comunidade. Desse modo, é possível organizar uma atividade partindo inicialmente da pergunta-chave “Quem sou eu?”, para que o estudante possa, por meio de documentos pessoais, identificar memórias e fatos, lembrar momentos e, por fim, escrever sua própria história. Em situações presenciais, os estudantes poderão assumir o papel do historiador, tendo como tarefa, a construção da história de um colega ou mesmo do(a) professor(a), baseando-se nos documentos e nas evidências observadas e também das vivências relatadas durante o desenvolvimento da atividade. **Possibilidades de integração:** Ao explorar configurações familiares em diferentes culturas e localidades, o professor torna familiar ao estudante, características próprias da paisagem, aspectos da população e sua cultura, evidenciando a diversidade presente nas comunidades ao redor do mundo. Essa proposta pode integrar os componentes curriculares de História, Geografia e Arte. Ao trabalhar as noções temporais, o componente de Matemática é integrado.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 2º ANO

HISTÓRIA - 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS.	O tempo como medida.	Tempo cronológico.	(PR.EF01HI02.s.1.07) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	(PR.EF02HI07.s.2.17) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário. (Conteúdo: Tempo cronológico).
			(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.		(PR.EF02HI03.s.2.04) Selecionar situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória. (Conteúdo: Relações sociais em diferentes grupos e comunidades).
					(PR.EF02HI07.d.2.20) Estabelecer comparações entre passado e presente. (Conteúdo: Tempo histórico).
					(PR.EF02HI07.d.2.22) Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo. (Conteúdo: Tempo histórico).

Comentário: Trata-se de sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), o que permite desenvolver a compreensão da temporalidade linear. Ao trabalhar a história de vida dos estudantes ou a história de objetos e lugares, as noções temporais e as medidas de tempo serão, conseqüentemente, estudadas. Por meio das fotos e objetos pessoais ordenarão fases da vida e acontecimentos de sua história. Marcadores temporais, referências ao passado e ao presente, projeções futuras, datas (dia, mês e ano), surgirão com frequência nos acervos, nas falas e nos registros dos estudantes. As rodas de conversa são importantes nesse processo de identificação, contextualização, comparação e inferência por parte dos estudantes. Pode-se utilizar uma sequência de imagens de famílias em diferentes lugares, culturas e épocas, a fim de analisar as mesmas, verificando as datas ou períodos históricos, povos, modos de viver, localização (utilizar o Mapa Mundi e relacionar as famílias ao respectivo local de origem) e demais características e percepções que queiram evidenciar. Espera-se que os estudantes, relacionem as transformações ao meio vivido à ação humana e a passagem do tempo. O estudante poderá entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele. O resgate da memória de adultos e idosos é um procedimento específico da História e que propicia aos estudantes o exercício das habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação. **Possibilidades de integração:** É possível integrar o componente Geografia, articulando o objetivo de aprendizagem **(PR.EF02GE04.a.2.7)**, por meio do estudo da paisagem, com o propósito de relacionar mudanças espaciais à passagem do tempo, por intermédio dos diferentes modos de vida e as relações estabelecidas com as distintas paisagens. O reconhecimento de mudanças, sobretudo do lugar de vivência do estudante, pode favorecer a seleção de situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, de pertencimento e de memória. Além disso, pode permitir a identificação de atividades sociais que costumam ser realizadas nas diferentes paisagens observadas nos distintos períodos do dia, operando os processos de identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Como possibilidade de atividade prática, é possível organizar um diário coletivo, no qual o estudante poderá registrar e adicionar percepções, vivências, histórias, desenhos, imagens e fotografias, a fim de reconhecer, em momento posterior, às mudanças ocorridas nos espaços, nas vivências escolares e nas relações sociais entre colegas, professores e demais funcionários. Permite ao estudante identificar os registros de memória, individuais e coletivos. Podem-se, também, organizar rodas de conversa com estudantes de outros anos, a fim de permitir a troca de relatos e memórias sobre a escola e suas vivências individuais e coletivas. Por meio das lembranças, percepção de mudança e pertencimento, o estudante conecta-se com o tempo (memória e mudança) e o espaço (pertencimento).

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	(PR.EF02HI04.s.2.05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	(PR.EF03HI01.d.3.03) Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. (Formação histórica e populacional da cidade).
			(PR.EF02HI06.s.2.16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).		(PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (Conteúdo: Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade).
					(PR.EF03HI03.s.3.08) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. (Conteúdo: Narrativas históricas sobre a cidade).
					(PR.EF03HI06.s.3.15) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
					(PR.EF03HI04.s.3.10) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.

Comentário: Estes objetivos de aprendizagem oportunizam ao estudante, reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região, como grupos populacionais que formam o município, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico, entre outros. O estudante é, assim, introduzido em um contexto mais amplo da sociedade em que vive por meio da história de sua cidade ou região, pensando em algumas questões: Como surgiu a cidade? Quem ocupou e ocupa suas terras? O que aconteceu? Quando? Sobre os grupos populacionais que constituem a sociedade em sua região, pode-se questionar: Há imigrantes na cidade? De que país ou região do Brasil? Há afrodescendentes e indígenas? Essas pessoas vieram antes ou depois de meus pais e avós? Qual a origem do nome da cidade? Isso implica na escolha de fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos, lugares) que dizem respeito à história da cidade ou da região. Consultar fontes e selecionar informações são habilidades específicas da História que o estudante começa a desenvolver no 2º ano e que se aprofundam no 3º ano. Os estudantes devem pesquisar eventos de sua região, coletando opiniões e memórias sobre eles e comparar essas narrativas. Essas habilidades mobilizam outras, como escutar atentamente, contrapor, comparar e julgar, compreendendo que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. É possível realizar uma aula de campo pela cidade, elegendo pontos a serem visitados e problematizados, o que propicia aos estudantes a identificação dos marcos históricos e a melhor compreensão de seus significados. Pode-se realizar a pesquisa, o reconhecimento e a identificação dos patrimônios históricos e culturais do município, oportunizando o conhecimento do patrimônio material (locais e edificações de referência cultural para a população, como mercados, feiras, templos, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema, entre outros) e imaterial da cidade (narrativas de memórias, cantigas, festejos, produção artesanal típica, entre outros). **Possibilidades de integração:** Trabalhar com o conteúdo “cidade” garante a integração entre todos os componentes curriculares pela realização de pesquisas e estudos em campo, por meio da observação, realização de entrevistas, anotações e análises dos registros de memória e reflexões sobre histórias e memórias silenciadas ou esquecidas. Esse tipo de trabalho promove, sobretudo, a capacidade da observação e compreensão do espaço biográfico, no qual articulam-se as experiências do estudante com seus lugares de vivência. Em conjunto com Geografia, tendo em vista a habilidade (PR.EF03GE07.a.3.1), destaca-se a importância da criação e do reconhecimento das legendas com símbolos de diversos tipos de representação em diferentes escalas cartográficas, tomando como base os registros de memória da cidade.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO.	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	(PR.EF03HI08.s.3.19) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	(PR.EF03HI01.s.3.01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (Conteúdo: Formação histórica e populacional da cidade).
			(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		(PR.EF03HI07.s.3.17) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (Conteúdo: População e diversidade cultural local).
					(PR.EF03HI11.s.3.32) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).
					(PR.EF03HI12.s.3.33) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).

Comentário: Trata-se de estudar as diferentes maneiras de viver no meio urbano e no meio rural, considerando as particularidades de cada um dos espaços. A habilidade de comparar esses modos de vida com o passado exige o fornecimento de referências que subsidiem o trabalho do estudante ou de orientações a fim de buscar informações junto às pessoas com mais tempo de vida na família e na comunidade. Comparar modos de vida do presente com os do passado é uma habilidade importante para desenvolver a noção de tempo histórico, podendo identificar mudanças e permanências. No desenvolvimento das aulas, pode-se considerar a utilização de mapas antigos da cidade, incluindo periferia e área rural, o que permite contrastar traçados de ruas, áreas ocupadas e vazias, vias de acesso à área rural, entre outros aspectos. Fotografias antigas e propagandas são outra fonte para comparar passado e presente. Tomando depoimentos de pessoas com mais vivência, pode-se constatar que os modos de vida na cidade e no campo também mudaram ao longo do tempo, e que costumes urbanos do passado podem se assemelhar a costumes da área rural do presente. Também pode-se explorar as diferenças entre o trabalho urbano e o trabalho rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares. Isso implica em observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer quais as características ou qualidades que se assemelham ou se diferem. Pode-se comparar o tipo de trabalho exercido na comunidade, a organização do espaço (ruas, disposição das casas, outras ocupações do espaço), a interação entre as pessoas da comunidade, a existência ou não de infraestrutura (água encanada, energia elétrica, telefonia) e de equipamentos eletroeletrônicos, as brincadeiras das crianças e o lazer dos adultos, entre outros. Pode-se prever a visita a uma comunidade vizinha, cuja formação guarde elementos culturais e históricos específicos (comunidade remanescente de quilombo, colônia de imigrantes, população ribeirinha ou indígena, moradores do campo, por exemplo). **Possibilidades de integração:** Há, aqui, oportunidade para o trabalho integrado com os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Geografia, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as variedades linguísticas. O trabalho a partir desses objetivos de aprendizagem permite identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do lugar de vivência do estudante, considerando o papel e a presença de diferentes grupos sociais e culturais, com destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. Essa proposta permite aproximação com temas contemporâneos como “diversidade cultural” e “educação das relações étnico-raciais” e ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. **ATENÇÃO:** como o componente Geografia ainda não apresentou ao estudante a noção de região, contemplada na aprendizagem focal (PR.EF03HI08.s.3.19) de História, sugere-se o desenvolvimento de atividades restritas ao domínio da escala local, em que o estudante investigue o município onde vive (campo e cidade). Também é possível uma articulação com o objetivo de aprendizagem (PR.EF03GE05.a.3.7) do componente Geografia, permitindo ao estudante identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo. Reconhecer características do mundo do trabalho é muito importante para que se compreenda como as pessoas transformam o espaço/paisagem e organizam o tempo e quais as razões para tais ocorrências.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	A cidade: espaços públicos e privados.	(PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	(PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	(PR.EF03HI10.a.3.31) Diferenciar espaços domésticos, públicos e áreas de conservação ambiental, com base no reconhecimento de suas funções e atribuições.
					(PR.EF03HI09.s.3.28) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções.
					(PR.EF03HI09.d.3.29) Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).

Comentário: Este objetivo de aprendizagem focal pode ser trabalhado juntamente com o objetivo **(PR.EF03GE06.a.3.8)** do componente Geografia, por meio da proposta de atividades de mapeamento de espaços públicos no lugar em que vive, permitindo ao estudante identificar as diferentes funções desses espaços de vivência, utilizando, por exemplo, croquis e plantas cartográficas. É possível também desenvolver a aprendizagem **(PR.EF03GE07.a.3.1)**, que destaca a importância da criação e do reconhecimento das legendas com símbolos nas atividades de mapeamento de diferentes escalas dos espaços públicos do lugar onde vive o estudante. Promove a distinção entre espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental, com o objetivo de que o estudante compreenda a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientando o estudante a identificar as diferenças entre eles e a compreender as razões dessa distinção. Pode-se utilizar fatos ou situações locais recentes – pichações em monumentos e edifícios, ocupação de escolas, manifestações públicas, lixo lançado na rua, poluição do rio, entre outros – para refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado. Pensar sobre o limite da liberdade do cidadão no espaço público e qual a diferença entre espaço público e espaço privado de acesso público (shopping center, bancos, lojas e outros). Como sugestão, pode-se elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios, entre outros), recorrendo à memória visual e espacial e traduzindo-a por meio de uma representação gráfica. Ao identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, escola, unidades básicas de saúde), o estudante atribui significados e reconhece o papel desses espaços na vida e administração da cidade. Pode-se prever a realização de um trajeto por regiões de referência urbana para o reconhecimento de prédios públicos, hospitais, escolas, entre outros. O registro fotográfico dos locais pode ser utilizado para o trabalho em sala de aula. **Possibilidades de integração:** Há, aqui, oportunidade de trabalho integrado com os componentes curriculares de Matemática, Ciências e Geografia, associadas à compreensão e utilização da linguagem cartográfica, além da integração com o componente de Arte por meio do patrimônio histórico e cultural da cidade que aparecerá no processo de mapeamento dos espaços públicos e privados.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	A humanidade na História.	(PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(PR.EF04HI02.s.4.03) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (Conteúdo: Identidade: A humanidade na História).
					(PR.EF04HI04.s.4.06) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (Conteúdo: Povos indígenas).
					(PR.EF04HI04.c.4.08) Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado. (Conteúdo: Povos indígenas).
					(PR.EF04HI03.s.4.09) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (Conteúdo: Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades).

Comentário: Trata-se de perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros. Partindo do conhecimento prévio dos estudantes, pode-se exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas ações e transformações que constituem a História das sociedades. Pode-se utilizar, como recurso didático, contos populares, mitos ou um relato da história local ou familiar, no qual o aluno possa identificar uma ação humana e seus resultados no tempo e no espaço (o que mudou e o que permaneceu igual ou quase igual) e, daí, compreender o que é História e o que ela estuda. É importante que o estudante perceba que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por mudanças que ocorreram na história da humanidade: domínio do fogo, produção de ferramentas para caça e pesca, invenção da agricultura, domesticação e criação de animais, escrita, motor a vapor, entre outros. Para esta faixa etária, basta apresentar alguns dos grandes marcos históricos, fornecendo aos estudantes uma visão panorâmica da História, das primeiras comunidades aos tempos atuais, a fim de que eles tenham referências para a identificação das mudanças e permanências ao longo do tempo. O trabalho com linhas temporais pode contribuir com esse processo. Pode-se considerar a possibilidade do trabalho com simulações, por exemplo: “se determinada coisa não existisse, como você faria?” “Como seria sua vida nessas condições?” Imaginar-se sem nenhum recurso de sobrevivência ou em circunstâncias avessas, pode ser um ponto de partida para compreender o significado das descobertas e invenções. Sobre as mudanças, é preciso entender que ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), sendo consideradas como “permanências”. Neste sentido, pode-se tomar como exemplos situações, hábitos e costumes locais que parecem não ter mudado e que se repetem há gerações (festejos, modos de preparar alimentos, cantigas e brincadeiras, crenças e superstições, entre outros). Para o aprofundamento dessa aprendizagem, pode-se refletir que permanência não significa ser ultrapassado ou parado no tempo. As permanências são valores, padrões culturais e sociais de continuidade que caracterizam uma sociedade. Assim é possível aprofundar o conceito de nomadismo, compreendendo que ele não significa deslocamento contínuo e sem parar, mas com paradas temporárias para trocas comerciais, plantio de culturas ligeiras e pastagem dos animais sendo, portanto, um modo de vida que também interfere na natureza. É possível ainda explicitar que, o nomadismo não foi substituído pelo sedentarismo, mas que ele continua existindo na atualidade, sendo que muitos nômades utilizam de tecnologias de ponta como celulares e computadores. **Possibilidades de integração:** Há possibilidade de trabalho com o componente Geografia (PR.EF04GE11.a.10), por meio da identificação e análise da intervenção humana em paisagens naturais. É possível propor um trabalho que permita ao estudante identificar as mudanças ocorridas na cidade e no campo, podendo sugerir a elaboração de uma pesquisa sobre o lugar de vivência do estudante, para que ele reconheça as diversas transformações nesse espaço e também as relações estabelecidas entre os indivíduos e a natureza ao longo do tempo. Se possível, sugerem-se estudos de campo para o estudante reconhecer e analisar os marcos da história e as transformações do espaço. As aprendizagens complementares foram organizadas de modo a possibilitar uma progressão da aprendizagem, no sentido: nomadismo, sedentarismo, primeiras comunidades humanas, cidades, relação cidade-campo.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(PR.EF04HI06.s.4.12) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	(PR.EF04HI07.s.4.14) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).
					(PR.EF04HI06.c.4.13) Identificar a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. (Conteúdo: O trabalho e a exploração da mão de obra escrava).
					(PR.EF04HI07.c.4.16) Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades. (Conteúdo: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná).
					(PR.EF04HI09.s.4.05) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (Conteúdo: Processos migratórios e os primeiros grupos humanos).
					(PR.EF04HI10.a.4.19) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense. (Conteúdo: Formação da sociedade brasileira/paranaense).
					(PR.EF04HI11.c.4.23) Conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). (Conteúdo: Impacto dos movimentos migratórios internos no Estado do Paraná).

Comentário: Trata-se de perceber que a circulação de pessoas e mercadorias propiciada, entre outras coisas, pelo comércio, é fator de mudanças no meio natural (na paisagem e na ocupação dos espaços) e social (interação e trocas culturais). Afirmar-se que o deslocamento sempre esteve presente na história da cidade ou da região, realizando-se não somente na troca de mercadorias, mas também na troca e interação entre culturas. Pode-se, ainda, considerar a possibilidade de pesquisar como era realizado o comércio na região no passado, conhecendo, por exemplo, a figura do caixeiro viajante, de tropeiros, de vendedores ambulantes (de alimentos, remédios populares, aviamentos de costura). É preciso explicar a importância das vias de circulação e meios de transporte na formação das cidades, no desenvolvimento do comércio e nas transformações do meio natural. Neste grupo etário, basta que o estudante identifique os diversos tipos de caminhos (trilhas, estradas, hidrovias, ferrovias, aéreo) e transportes (muare, caminhão, balsa, barco, navio, trem e avião) pelos quais as mercadorias e as pessoas chegam à sua cidade ou região. Pode-se apresentar um panorama histórico das vias de acesso da cidade no passado: que caminhos utilizavam as pessoas em outros tempos? Há, na cidade, alguma via cujo nome lembra um caminho antigo? Que impactos causaram a abertura e pavimentação de estradas para o meio natural e para a cidade? Algum caminho ou meio de transporte da cidade foi abandonado ou desativado? Por quê? Se todos os caminhos de acesso à cidade fossem interrompidos, que dano haveria aos moradores? As respostas a essas perguntas são estratégias para desenvolver as habilidades de compreender, analisar e avaliar. Nesse caso, identificar as causas dos processos migratórios, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixaram. Para esse grupo etário, basta que o estudante perceba que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade e que isso levou à ocupação dos continentes, incluindo a América. Pode-se complementar as aprendizagens com mitos que tratam da origem do homem, refletindo sobre seus significados para os povos que os criaram. É possível trabalhar com mapa Mundi, promovendo um trabalho integrado com Geografia, para instigar os estudantes a lançarem hipóteses para explicar por que os primeiros grupos humanos saíram da África. No caso da ocupação do continente americano, por exemplo, que caminhos teriam sido percorridos para povoar o continente? Numa esfera mais próxima do estudante, é importante apontar os fluxos migratórios que ocorreram no Brasil ao longo da História (indígenas, portugueses, africanos, italianos, japoneses, entre outros) e explicar sua herança cultural para a sociedade brasileira (língua, valores, costumes, manifestações culturais). Para esse grupo etário, basta que o estudante tenha uma visão histórica mais panorâmica da formação da sociedade brasileira, identificando os diversos fluxos migratórios, sua cronologia e os motivos da migração para o Brasil, reconhecendo, enfim, a multiplicidade étnica da sociedade. É possível, ainda, aprofundar o tema abordando fluxos migratórios recentes (bolivianos, venezuelanos, haitianos) para que o estudante identifique outras motivações dos processos migratórios (guerras, conflitos políticos, catástrofes naturais, desemprego, entre outros). Quanto a migração ocorrida na sociedade em que vive o estudante, é preciso avaliar se esta provocou ou não mudanças no espaço e nas relações sociais de seu lugar de vivência. Pode-se promover um debate sobre os fluxos migratórios (internos e internacionais) que contribuíram para a formação da cidade em que vive o estudante. Que grupos formaram a cidade? Quando e por que migraram? Isolaram-se em uma área ou bairro ou se integraram à sociedade? Que trabalho exerceram inicialmente? Essas e outras perguntas contribuem para desenvolver as habilidades de descrever, selecionar, interpretar e inferir. **Possibilidades de integração:** Há, aqui, oportunidade de trabalho com os componentes curriculares de Geografia, Arte e Língua Portuguesa, associados aos movimentos migratórios e ao reconhecimento e valorização da diversidade cultural brasileira, local ou regional. Os estudantes podem pesquisar e analisar as migrações na História do Brasil, verificando a relação dos conceitos de “adaptação” e “marginalização” nesses contextos, além de organizar uma linha do tempo (virtual ou manuscrita), evidenciando caminhos e fluxos de mercadorias, povos e culturas. Como sugestão, o Museu da Imigração disponibiliza materiais, que pode embasar o desenvolvimento da temática sobre imigrações. (Disponível em: <https://museudaimigracao.org.br/>. Acesso em: nov. 2020).

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	Nomadismo e sedentarismo na formação das primeiras sociedades.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(PR.EF05HI01.s.5.01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	(PR.EF05HI01.c.5.06) Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná. (Conteúdo: Relações de trabalho e cultura no processo de formação da população brasileira).
					(PR.EF05HI02.c.5.12) Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. (Conteúdo: Organização política e econômica no Brasil).
					(PR.EF05HI05.c.5.23) Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).
					(PR.EF05HI05.c.5.25) Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes de quilombo, clubes negros e manifestações culturais. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).

Comentário: Deve-se perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias. A análise deve ressaltar outros fatores explicativos para a formação das primeiras sociedades sedentárias e mostrar que esse processo não foi a única alternativa na história humana, a fim de não estabelecer um determinismo geográfico e nem a ideia de “progresso” entre nômades e sedentários, pois se tratam de formas de viver. No processo de análise de diferentes realidades e temporalidades, é importante esclarecer o conceito de cidadania, relacionando-a com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos. Deve-se compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres). Pode-se exemplificar com situações concretas e próximas às experiências sociais dos estudantes. Nesse conjunto de objetivos de aprendizagem o conteúdo cidadania vem associado à diversidade presente desde a formação da sociedade brasileira e da sociedade paranaense. O 5º ano explora a formação do Estado nas sociedades antigas, para em seguida pensar no modo como este se constitui nas sociedades contemporâneas, contemplando o Brasil e o recorte regional (Paraná). **Possibilidades de integração:** Há a possibilidade de propor trabalhos com os componentes Geografia, Ciências e Arte, podendo estabelecer relação com o tema contemporâneo transversal diversidade cultural, na identificação e análise do papel das culturas na composição identitária de grupos e povos e na análise de aspectos socioculturais relacionados com o espaço geográfico ocupado. É possível organizar pesquisas e/ou saídas de campo, que permitam ao estudante reconhecer o espaço histórico-geográfico também como um espaço sociocultural. É importante que o estudante perceba que diferentes espaços correspondem a diferentes culturas e identidades existentes nos lugares de vivência. Elabore um álbum por meio de registros gráficos e escritos com informações referentes às comunidades e povos tradicionais do Paraná; os festejos e manifestações culturais dos diferentes grupos que compõem o Estado; e finalize com um parecer, coletivo ou individual, sobre as configurações populacionais e culturais observadas durante a pesquisa. Os estudantes podem optar por uma festa típica do Paraná e, em conjunto com os demais componentes curriculares, realizar uma apresentação cultural à comunidade escolar.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnapratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais.		(PR.EF05HI04.s.5.17) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	(PR.EF05HI04.d.5.19) Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano. (Conteúdo: Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).
					(PR.EF05HI05.s.5.21) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. (Conteúdo: Cidadania e diversidade: respeito às diferenças, manifestações e direitos sociais).
					(PR.EF05HI05.c.5.24) Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. (Conteúdo: Cidadania e diversidade no Paraná: manifestações e direitos sociais).

Comentário: Deve-se entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos, entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos. Para esse grupo etário, pode-se considerar uma visão histórica mais panorâmica, que pontue marcos históricos importantes da conquista da cidadania: Atenas, século VI a.C., Revolução Francesa, 1788 e Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948. Pode-se considerar o trabalho com linha de tempo para que o aluno compreenda a historicidade do processo de conquista da cidadania. A partir dessas discussões, os estudos devem promover o conhecimento e a valorização das diferentes comunidades que constituem o estado do Paraná, relacionando seus processos de luta e direitos conquistados. É importante contextualizar o tema à luz da história recente do país, mostrando que a cidadania é a soma de conquistas cotidianas, na forma da lei, de reparações a injustiças sociais, civis e políticas, como a conquista do voto feminino, a lei que criminaliza preconceitos de raça e cor (Lei nº 7.716 de 5 de janeiro de 1989), a lei Maria da Penha (Lei nº 11.340, 7 de agosto de 2006), entre outras. Sugere-se a leitura coletiva da Cartilha Direitos Humanos - Ziraldo — Turminha do MPF (link do Ministério Público Federal) com o objetivo de reconhecer e sistematizar os aspectos principais dos conceitos de: cidadania, diversidade, pluralidade e direitos humanos. Pode-se propor, também, a criação de um gibi ou uma carta coletiva que encerre direitos e deveres, em que os estudantes, os professores e a comunidade escolar poderão fazer sugestões, defender seu ponto de vista e experimentar processos de votação, vivenciando, assim, uma articulação com o tema contemporâneo transversal educação em direitos humanos.

Possibilidades de integração: A integração pode ocorrer por meio dos componentes de Geografia e Língua Portuguesa ao situar os conflitos e comunidades envolvidas no tempo e no espaço.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoeuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

HISTÓRIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS.	As tradições orais e a valorização da memória.	Comunicação e registros de memória.	(PR.EF04HI01.s.4.01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	(PR.EF05HI07.s.5.28) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	(PR.EF05HI08.s.5.30) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).
					(PR.EF05HI09.s.5.33) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. (Conteúdo: Marcação da passagem do tempo em distintas sociedades - calendários e outras formas de marcar o tempo).
					(PR.EF05HI10.a.5.34) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito. (Conteúdo: Patrimônios históricos e culturais - materiais e imateriais).

Comentário: Trata-se de perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social e que, por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade. Para esse grupo etário, basta que o estudante perceba que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções. Pode-se reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita (como as comunidades indígenas) ou sem acesso a documentos escritos (como algumas comunidades quilombolas), destacando, nesses casos, a importância do patrimônio étnico-cultural e artístico para a preservação das memórias e das identidades nacionais. Espera-se que o estudante compreenda que a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários, e que todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios, entre outros fatos. A ideia de tempo é interpretada de acordo com o modo de vida e o ambiente em que se vive. As sociedades industriais, por exemplo, vivem sob a obsessão do tempo cronometrado, muito diferente dos povos indígenas originários e dos povos africanos antigos, que tinham uma percepção mais longa e lenta da passagem do tempo marcada pelos ciclos da natureza. Partindo desses pressupostos, os estudantes podem pesquisar temas relevantes da atualidade, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, comparar e julgar. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. Pode-se considerar o trabalho com temas atuais que permitam discutir a importância da escrita como fonte e registro da história. Por exemplo, a divulgação de “*fake news*” pelas redes sociais e o “*bullying*” digital (ou “*cyberbullying*”) são temas que impactam a vida cotidiana. O tema propicia trabalhar com segurança da informação e ética no uso das tecnologias de comunicação. Pode-se, ainda, levantar argumentos a favor e contra a demarcação de terra dos quilombolas e dos indígenas. O tema bastante atual e polêmico deve esclarecer que a ausência de documentos escritos (escritura de propriedade) não impede a demarcação de terra, pois a lei prevê outras formas para legalizar a propriedade. **Possibilidades de integração:** Há possibilidades de trabalho conjunto com os componentes Geografia, Matemática, Ciências, Arte e Língua Portuguesa na identificação e análise do papel das culturas na composição identitária dos grupos e povos, a fim de valorizar a multiculturalidade; na identificação e análise sobre a permanência dos marcos de memória em cidades com crescimento acelerado; na análise de linguagens usadas nos meios de comunicação ao longo do tempo e seus significados socioculturais; na identificação dos marcadores temporais e da forma como o meio ambiente interfere no modo de vida das pessoas; além da análise e comparação entre diferentes fontes e linguagens: fotografias, imagens aéreas e de satélite que retratam alterações de paisagens urbanas e marcos de memória. É possível propor pesquisas e saídas de campo para museus e centros históricos municipais, orientando as observações com questões norteadoras: “O que é um marco de memória? Como os marcos de memória estão dispostos na cidade? Quais são os critérios para definir determinados marcos de memória como patrimônios históricos? Nesses marcos e patrimônios, quem são considerados ‘heróis’ locais e/ ou nacionais? Por que outros povos, sobretudo indígenas e africanos, não têm o mesmo peso à memória nacional?”. O objetivo é conduzir o estudante para a problematização da relação entre espaço urbano e os marcos de memória e, por fim, identificar os silêncios e esquecimentos como seleção e escolhas intencionais. Essas habilidades listadas permitem o desenvolvimento de temas contemporâneos, como: diversidade cultural, ciência e tecnologia e trabalho.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais**: um guia para professores. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC**: Ciências Humanas. Ensino Fundamental. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < https://institutoeuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações. 2018. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos**: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História. Curitiba, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA

A pandemia causada pela Covid-19 mudou o cenário educacional de todas as redes de ensino. As atividades remotas ofertadas aos estudantes, mesmo bem elaboradas, nem sempre dão conta de atender as especificidades dos estudantes. O ano letivo de 2021 necessitará de um planejamento diferenciado, pois, além de prever o trabalho com os conteúdos do ano letivo em curso, muitos conteúdos do ano anterior deverão se retomados.

Diante disso, a Undime-PR mobilizou os redatores do Referencial Curricular do Paraná: direitos, princípios e orientações, para que fossem selecionados os objetivos de aprendizagem considerados como focais para cada ano escolar.

Em Língua Portuguesa, ao selecionar os objetivos de aprendizagem considerados como focais e os relacionados, optou-se por manter a organização por campos de atuação. Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental são sugeridos quatro campos, sendo eles: Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa; Campo da Vida Pública; Campo da Vida Cotidiana; e Campo Artístico-literário. Cada um desses campos apresenta gêneros a serem trabalhados, bem como objetivos relacionados às práticas de linguagem. Contudo, muitos conteúdos voltados à alfabetização e ao estudo da língua estão dispostos em todos os campos de atuação.

Nesse sentido, ao selecionar o gênero, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de determinado campo para serem explorados, é fundamental buscar nas tabelas de todos os campos de atuação quais conteúdos podem ser associados a esse trabalho. Portanto, partimos do princípio de que cada professor pode fazer essa associação, haja vista que os objetivos e conteúdos apresentados em “todos os campos de atuação” não devem ser trabalhados de forma isolada, mas devem estar diretamente relacionados aos gêneros discursivos que serão selecionados para as aulas.

Ao separar os objetivos considerados como foco percebemos que há outros relacionados que precisam ser trabalhados, pois o estudante só atingirá o objetivo foco se os demais que constam como relacionados forem devidamente explorados. Outro detalhe importante que deve ser levado em consideração no componente de Língua Portuguesa (LP) é que para fins de organização temos uma divisão das práticas de linguagem, no entanto, temos que considerar que elas são intimamente relacionadas, ou seja, uma depende e complementa a outra. Logo, não é possível preparar uma aula só com a prática da oralidade, por exemplo, pois para participar de situações de comunicação oral, leituras prévias devem ser realizadas.

Dentre as práticas de linguagem, a escrita/produção textual é a que mais se repete nas tabelas e isso não é aleatório, pois ao organizar dessa forma compreende-se que para chegar a produção textual o estudante precisa ser instrumentalizado. Para tanto, utilizaremos as demais práticas: oralidade, leitura/escuta e análise linguística/semiótica. Conforme Geraldi (1997, p. 160) são condições necessárias à produção de um texto:

- a) se tenha o que dizer;
- b) se tenha uma razão para dizer o que se tem a dizer;
- c) se tenha para quem dizer o que se tem a dizer;
- d) o locutor se constitui como tal, enquanto sujeito que diz o que diz para quem diz (o que implica responsabilizar-se, no processo, por suas falas);
- e) se escolhem as estratégias para realizar (a), (b), (c) e (d).

Diante dos itens apresentados pelo autor fica evidente que para o estudante chegar à produção de um texto há a necessidade de um trabalho sistematizado com a leitura. Ou seja, para que ele obtenha informações sobre o que irá produzir, as discussões orais auxiliam na troca de experiências a respeito do tema proposto para produção e os conteúdos da análise linguística/semiótica colaboram para a melhoria da escrita.

As tabelas de Língua Portuguesa estão organizadas com os seguintes elementos:

- O componente curricular e o ano escolar destinado, logo no início da tabela.
- A descrição do campo de atuação.

As colunas são compostas por:

- **Prática de linguagem:** nesse item é apresentada a prática de linguagem a que o objetivo foco pertence. Contudo, nos objetivos relacionados há outras práticas previstas. Lembrando que as práticas de linguagem são: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica.
- **Objetos do conhecimento:** é o macro campo ao qual o conteúdo específico está relacionado.
- **Conteúdos:** nesse campo são apresentados os conteúdos específicos relacionados ao objetivo de aprendizagem foco. No entanto, consideramos pertinente elencar também alguns conteúdos dos objetivos relacionados.
- **Conhecimentos prévios:** nesse item são apresentados alguns conceitos/conteúdos que o estudante deveria ter como requisito básico para a apropriação do novo conteúdo, mas precisamos ter a clareza de que nem todos os estudantes apresentarão esse pré-requisito sugerido. Nesse caso, é importante que sejam propostas as retomadas de conteúdos.
- **Objetivo de aprendizagem foco:** esse objetivo foi selecionado dentre os demais de cada campo atuação como sendo o principal a ser alcançado naquele ano.
- **Objetivos de aprendizagem relacionados:** esses objetivos são apresentados porque considera-se que para alcançar o objetivo foco outros precisam ser devidamente explorados.

Ainda fazem parte da tabela dois itens:

- **Expectativa de fluência:** nesse item procuramos descrever o que o estudante deve ser capaz de realizar após o trabalho sistematizado com o conteúdo.
- **Comentário:** aqui procuramos tecer algumas considerações sobre o conteúdo ou sobre o gênero a ser explorado, visando a auxiliar os professores no desenvolvimento da sua prática docente.

Para fins de organização dos conteúdos e seleção dos gêneros, sugerimos uma divisão por ano, conforme segue:

1º ano

Campo da Vida Cotidiana: Cantigas, Parlendas, Quadra, Quadrinha, Calendário, Lista.

Campo da Vida Pública: Logotipos, Logomarcas, Rótulos, Placas.

Campo Artístico-literário: Histórias infantis, Contos de Fadas.

2º ano

Campo da Vida Pública: Cartaz, Documentos pessoais (Certidão de Nascimento).

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: Relatos de experimentos.

Campo da Vida Cotidiana: Bilhetes, Avisos, Recados, Convites.

Campo Artístico-literário: Histórias infantis, Poemas, Adivinhas.

3º ano

Campo da Vida Pública: Campanhas de conscientização, Classificados, RG.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: Gráficos e Tabelas.

Campo da Vida Cotidiana: Receita culinária, Diário.

Campo Artístico-literário: Histórias infantis, Lenda, Anekdota, Letra de música.

4º ano

Campo da Vida Pública: Notícia, Vídeo Minuto, Anúncio Publicitário.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: Gráficos, Texto de divulgação científica, verbete.

Campo da Vida Cotidiana: Carta de Reclamação, Boletos, Fatura, Tiras.

Campo Artístico-literário: Narrativas de Aventura, Contos de fadas, Fábulas, Autobiografia.

5º ano

Campo da Vida Pública: Reportagens.

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: Roteiros de pesquisa e apresentação, Seminário, Resenha.

Campo da Vida Cotidiana: Regras de jogo, E-mail, Biografia, Tiras.

Campo Artístico-literário: Peça de teatro, Contos Contemporâneos, Charge e Cartum.

Destacamos que o professor tem total autonomia para propor a leitura e interpretação de outros gêneros ao longo do ano letivo, pois as avaliações externas, por exemplo, apresentam uma variedade de textos para serem interpretados. Contudo, seria interessante que esses apresentados acima fossem trabalhados e consolidados. Lembrando que quando falamos em consolidar estamos nos referindo ao trabalho com os três elementos constituintes do gênero que, a partir da teoria Bakhtiniana (2003), são: estrutura composicional, conteúdo temático e estilo. Dessa forma, sempre que possível, deve-se chegar à produção do texto que está sendo explorado, pois há alguns gêneros que não são propícios à produção como, por exemplo, o cartum ou a charge.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. (1979). **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba: Seed – PR., 2019.

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADES TEMÁTICAS		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
Progressão da aprendizagem	ORALIDADE Clareza e objetividade na exposição oral em situações formais e informais	PR.EF15LP09.a.1.26	PR.EF15LP13.a.2.16	PR.EF15LP09.a.3.09		PR.EF35LP10.a.5.23
		PR.EF12LP06.a.1.53	PR.EF15LP09.a.2.12	PR.EF15LP12.a.3.12		PR.EF05LP25.a.5.77
		PR.EF01LP19.a.1.49	PR.EF02LP15.a.2.54	PR.EF03LP27.a.3.66	PR.EF35LP11.a.4.24	
		PR.EF15LP19.a.1.64	PR.EF15LP19.a.2.64	PR.EF15LP19.a.3.65	PR.EF04LP17.a.4.52	
				PR.EF03LP15.a.3.58	PR.EF04LP12.a.4.58	
					PR.EF35LP20.a.4.39	PR.EF35LP20.a.5.39
					PR.EF35LP18.a.4.37	PR.EF35LP18.a.5.37
	LEITURA E ESCUTA Decodificação, compreensão, interpretação e retenção	PR.EF01LP01.a.1.01		PR.EF03LP19.a.3.46	PR.EF35LP04.a.4.17	PR.EF35LP04.a.5.17
		PR.EF12LP01.a.1.15	PR.EF12LP01.a.2.01	PR.EF15LP16.a.3.62		PR.EF05LP10.a.5.56
		PR.EF15LP01.a.1.18	PR.EF15LP01.a.2.04	PR.EF15LP17.a.3.63		
		PR.EF15LP03.a.1.20	PR.EF12LP17.a.2.28	PR.EF03LP24.a.3.38	PR.EF04LP15.a.4.50	PR.EF05LP22.a.5.40
			PR.EF02LP21.a.2.30	PR.EF03LP11.a.3.54	PR.EF04LP19.a.4.40	PR.EF05LP15.a.5.47
				PR.EF03LP12.a.3.60	PR.EF04LP15.a.4.49	PR.EF05LP08.a.5.60
	ESCRITA/PRODUÇÃO TEXTUAL Aquisição do sistema de escrita alfabética; Produção de textos coletivos; Produção de textos de diferentes gêneros com auxílio do professor e de forma autônoma	PR.EF01LP02.a.1.02	PR.EF02LP18.a.2.44	PR.EF15LP05.a.3.05	PR.EF35LP07.a.4.20	PR.EF35LP07.a.5.20
		PR.EF12LP05.a.1.52	PR.EF12LP06.a.2.48	PR.EF35LP09.a.3.32	PR.EF04LP16.a.4.51	PR.EF05LP17.a.5.49
		PR.EF01LP25.a.1.56	PR.EF02LP23.a.2.32	PR.EF35LP07.a.3.30	PR.EF04LP21.a.4.42	PR.EF05LP24.a.5.42
		PR.EF01LP18.a.1.48	PR.EF02LP16.a.2.55	PR.EF03LP13.a.3.56		
			PR.EF02LP27.a.2.66	PR.EF03LP14.a.3.57	PR.EF04LP11.a.4.57	PR.EF05LP12.a.5.58
					PR.EF35LP25.a.4.69	PR.EF35LP25.a.5.70
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA Categorização gráfica (letras) Progressivo domínio da ortografia e da gramática Estrutura dos gêneros textuais	PR.EF01LP07.a.1.07	PR.EF15LP03.a.2.06	PR.EF15LP06.a.3.06	PR.EF35LP31.a.4.75	PR.EF05LP14.a.5.60
		PR.EF01LP10.a.1.10	PR.EF02LP04.a.2.20	PR.EF03LP01.a.3.14	PR.EF35LP14.a.4.27	PR.EF35LP14.a.5.27
				PR.EF03LP03.a.3.16		PR.EF05LP01.a.5.28
		PR.EF01LP08.a.1.08	PR.EF02LP03.a.2.19	PR.EF03LP08.a.3.32	PR.EF04LP04.a.4.31	PR.EF05LP02.a.5.29
		PR.EF01LP20.a.1.50	PR.EF02LP08.a.2.24	PR.EF03LP09.a.3.22	PR.EF04LP05.a.4.32	PR.EF05LP03.a.5.30
		PR.EF12LP07.a.1.54	PR.EF02LP17.a.2.56	PR.EF03LP26.a.3.40	PR.EF04LP06.a.4.33	PR.EF05LP05.a.5.32
		PR.EF01LP26.a.1.57	PR.EF02LP28.a.2.67	PR.EF03LP16.a.3.59	PR.EF04LP07.a.4.34	PR.EF05LP06.a.5.33
					PR.EF04LP18.a.4.53	PR.EF05LP07.a.5.34
						PR.EF05LP26.a.5.43
						PR.EF35LP29.a.5.74

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Correspondência grafema x fonema.	Correspondência fonema-grafema. Unidades fonológicas. Segmentação entre as palavras.	Conhecimento do alfabeto.	(PR.EF01LP02.a.1.02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	(PR.EF01LP09.a.1.09 PR.EF01LP13.a.1.09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.
					(PR.EF01LP12.a.1.12) Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.

Expectativa de fluência: Produção escrita de palavras, frases e textos.

Comentário: Esse objetivo é considerado focal, pois, para ser alfabetizado, o aluno precisa ter domínio do sistema de escrita alfabética. A partir disso, terá condições de escrever espontaneamente palavras, frases e textos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA.	Construção do sistema alfabético. Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	Relação grafema x fonema. Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. Orientação e alinhamento; Categorização gráfica e funcional.	Conhecimento do alfabeto.	(PR.EF01LP07.a.1.07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	(PR.EF01LP10.a.1.10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
					(PR.EF01LP06.a.1.06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
					(PR.EF01LP11.a.1.11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.
					(PR.EF01LP14.a.1.13) Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
					(PR.EF01LP04.a.1.04) Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
					(PR.EF01LP08.a.1.08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.

Expectativa de fluência: Escrever palavras, frases e textos, empregando de forma adequada a relação grafema x fonema, a orientação e o alinhamento da escrita no papel com progressivo domínio da categorização gráfica e funcional.

Comentário: Considerando que estamos tratando de conteúdos para o 1º ano e nesse ano o estudante dá início ao processo mais sistematizado de alfabetização, compreende-se que os objetivos elencados na prática de análise linguística/semiótica são essenciais ao ato de alfabetizar. Portanto, eles deverão ser abordados com cada um dos gêneros que serão selecionados para o trabalho em sala de aula. Dessa forma, precisamos ter a clareza de que esses objetivos se repetirão muitas vezes durante o ano letivo, a fim de assegurar a todos os estudantes o domínio da relação grafema x fonema, do conhecimento do alfabeto e, conseqüentemente, da leitura, da escrita e da oportunidade de participar oralmente das mais diferentes atividades do dia a dia.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Decodificação e fluência de leitura.	Decodificação e compreensão de palavras.	Comportamento leitor: saber manusear um livro, revista ou gibi.	PR.EF12LP01.a.1.15 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	(PR.EF15LP01.a.1.18) Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Localização de informações explícitas.	Leitura de palavras com sílabas simples (CV=consoante e vogal).		PR.EF15LP03.a.1.20 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.

Expectativa de fluência: Espera-se que o estudante realize leitura de palavras com sílabas canônicas de forma autônoma.

Comentário: O desenvolvimento da fluência em leitura é um dos objetivos a ser perseguido pelos professores que atuam no Ensino Fundamental Anos Iniciais e com o 1º ano damos início a essa prática, por isso, ela deve ser foco do trabalho pedagógico.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado. Turnos de fala.	Sequência lógica na exposição oral e narrativa de fatos.	PR.EF15LP09.a.1.26 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	PR.EF15LP10.a.1.27 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
				PR.EF15LP11.a.1.28 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	

Expectativa de fluência: Expressar-se com clareza e sequência na exposição de ideias.

Comentário: O desenvolvimento da oralidade é fundamental para o estudante, haja vista que a criança que está no primeiro ano ainda organiza seu pensamento por meio da fala. Portanto, ele necessita verbalizar aquilo que pretende executar. Para a organização de uma produção textual isso é importantíssimo, pois o professor deve estimular os estudantes a estruturar a sua proposta de escrita primeiro de forma oral, para que se tenha clareza daquilo que pretende registrar.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Produção de texto oral.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas. Função social do gênero.	Brincadeiras de roda.	(PR.EF01LP19.a.1.49) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	PR.EF01LP18.a.1.48 Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA.	Escrita compartilhada: função social do gênero.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo da vida cotidiana.	Escrita de palavras e frases; conhecimento prévio de alguns gêneros da vida cotidiana.	PR.EF12LP05.a.1.52 Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	PR.EF12LP06.a.1.53 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
					PR.EF12LP07.a.1.54 Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.
					PR.EF.01LP20.a.1.50 Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
Expectativa de fluência: Entoar cantigas, declamar parlendas, bem como realizar seus registros de forma escrita.					
Comentário: Para alfabetizar considera-se que os gêneros do campo da vida cotidiana favorecem esse trabalho. Isso ocorre principalmente porque esses gêneros como Cantiga, Parlendas, Quadrinhas apresentam rimas, assonâncias e aliterações que envolve o estudante pela sonoridade. Além dos gêneros citados, é possível encontrarmos, nesse campo, outros textos que fazem parte do dia a dia dos estudantes, o que proporciona relacionar de forma mais concreta a escrita e a leitura com as práticas sociais nas quais estão inseridos.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA.	Contagem de histórias.	Contação de história.	Conhecimento de algumas histórias e contos infantis.	PR.EF15LP19.a.1.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	PR.EF15LP18.a.1.63 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
					PR.EF15LP15.a.1.60 Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
					PR.EF15LP16.a.1.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita autônoma e compartilhada.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.		PR.EF01LP25.a.1.56 Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	PR.EF01LP26.a.1.57 Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
					PR.EF01LP01.a.1.01 Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.
					PR.EF12LP03.a.1.17 Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
					PR.EF15LP06.a.1.23 Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
					PR.EF15LP07.a.1.24 Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

Expectativa de fluência: Escutar, ler e recontar história

Compreender que lemos e escrevemos da esquerda para a direita e de cima para baixo.

Produzir coletiva e individualmente recontos de histórias, bem como reestruturá-los de forma coletiva e individual.

Comentário: O campo artístico-literário colabora com a formação do leitor literário. Portanto, ao longo do ano letivo, o estudante precisa participar de situações de contação de história (realizada pelo professor), além dele próprio contar histórias, haja vista que isso contribui tanto para o desenvolvimento da prática de leitura quanto com a prática da oralidade que são tão importantes no primeiro ano do Ensino Fundamental. Na sala de aula é preciso criar um ambiente favorável à leitura: deve ser organizado e prever momentos para a leitura deleite.

As histórias lidas ou contadas podem servir de instrumento para a interpretação e exploração das unidades menores da língua: palavras, sílabas e letras, bem como para aprofundar os conhecimentos relativos a organização da escrita no papel.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA.	Decodificação/Fluência de leitura. Estratégia de leitura.	Decodificação e compreensão de palavras. Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	Domínio da relação grafema x fonema.	PR.EF12LP01.a.2.01 Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	PR.EF12LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
				PR.EF15LP03.a.2.06 Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	PR.EF15LP09.a.2.12 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
					PR.EF15LP01.a.2.04 Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF12LP02.a.2.02 Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.
					PR.EF15LP13.a.2.16 Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).

Expectativa de fluência: Localizar informações explícitas em diferentes textos.

Comentário: O objetivo (PR.EF12LP01.a.2.01) é apresentado como focal tanto no 1º como no 2º ano. Isso ocorre porque é no 2º ano que a alfabetização deve ser consolidada. Dessa forma, no início do 2º ano é comum os estudantes ainda realizarem leitura como decodificação. Conforme eles vão adquirindo fluência na leitura passam a ter mais facilidade para compreender e interpretar os textos lidos.

Destacamos que a localização de informações explícitas em um texto é o mínimo que se espera da leitura de um estudante. Assim, ao longo de todo ensino fundamental, esse objetivo estará presente, contudo, os gêneros apresentados devem ser gradativamente complexificados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.	Categorização gráfica: traçado correto das letras; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias; Sons nasais.	Conhecimento do alfabeto. Relação grafema x fonema.	PR.EF02LP07.a.2.23 Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que apresente domínio da categorização gráfica.	PR.EF02LP01.a.2.17 Utilizar , com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
					PR.EF02LP04.a.2.20 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
					PR.EF02LP02.a.2.18 Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.

					PR.EF02LP03.a.2.19 Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.
					PR.EF02LP05.a.2.21 Ler e escrever, corretamente, com a mediação do professor, palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.
					PR.EF02LP08.a.2.24 Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
Expectativa de fluência: Espera-se que o estudante produza frases e textos com gradativa apropriação da ortografia.					
Comentário: Esse item contempla os conteúdos gramaticais e ortográficos que são necessários para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Salientamos, porém, que esses objetivos jamais deverão ser trabalhados de forma isolada; ao contrário, eles devem ser inseridos nos demais campos de atuação junto aos gêneros que forem selecionados para as aulas. Observação importante: a) Relações biunívocas: - cada letra corresponde a um som, cada som corresponde a uma letra. Como exemplo podemos citar as letras p, b, f, v. b) Relações cruzadas: - uma unidade sonora (som) tem mais de uma representação gráfica (letra) possível. Ex.: ã – irmã, samba, manga. - uma unidade gráfica (letra) representa mais de uma unidade sonora (som). Ex.: r – rato, aranha. c) Relações arbitrárias: a relação entre som e letra não é previsível. Duas letras representam o mesmo som no mesmo lugar. Ex.: casar, azar, cassado, caçado.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita compartilhada.	Planejamento e produção de textos de gêneros da vida pública.	Conhecimentos básicos referente a ortografia.	PR.EF02LP18.a.2.44 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.	PR.EF12LP10.a.2.37 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.
		Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	Reconhecimento de que escrevemos para alguém (interlocutor).		PR.EF15LP05.a.3.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF15LP06.a.3.06 Rer, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.

Expectativa de fluência: Produção de cartazes para divulgação de eventos escolares ou da própria sala de aula.

Comentário: Dentro do campo da vida pública para o segundo ano, julgamos pertinente abordar o gênero cartaz, isso devido à proximidade que os estudantes têm com esse texto que faz parte do contexto escolar.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo das práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita autônoma.	Unidade temática. Planejamento e produção do texto escrito.	Produções coletivas de textos. Conhecimento do Sistema de escrita alfabética.	PR.EF02LP23.a.2.32 Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.	PR.EF12LP17.a.2.28 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
					PR.EF02LP20.a.2.29 Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
					PR.EF02LP21.a.2.30 Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF02LP22.s.2.31 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Expectativa de fluência: Produção de relatos sobre experiências realizadas, aulas de campo dentre outras atividades que podem ser realizadas.					
Comentário: A produção de relatos ou relatórios permite a interdisciplinaridade ou o diálogo entre os componentes curriculares. Assim, um experimento realizado durante a aula de Ciências, por exemplo, pode ser relatado por escrito pelos estudantes, contribuindo, assim, para que seja trabalhado tanto o conteúdo de Ciências quanto às questões de Língua Portuguesa. Um fator importante para a produção escrita é que o professor ensine como se escreve um relato. Para tanto, a produção coletiva de texto é fundamental, pois o estudante precisa ter modelo de escrita.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Forma de composição do texto.	Produção de textos do campo da vida cotidiana: estrutura textual (composição e estilo do gênero). Coesão sequencial.	Conhecimento de gêneros do campo da vida cotidiana: convite, lista, quadras. Relação grafema x fonema. Reconhecimento de que cada gênero tem a sua estrutura e forma de composição.	PR.EF02LP16.a.2.55 Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.	PR.EF12LP06.a.2.48 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
					PR.EF12LP04.a.1.46 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
					PR.EF12LP07.a.2.49 I Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF02LP13.a.2.52 Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.
					PR.EF02LP17.a.2.56 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.
					PR.EF02LP15.a.2.54 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.

Expectativa de fluência: Reconhecimento e produção oral e escrita de bilhetes, avisos e recados.

Comentário: Os gêneros do campo da vida cotidiana, por serem familiares aos estudantes, favorecem o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da Língua Portuguesa. Assim, no segundo ano o professor deve valer-se do bilhete, do recado, do aviso, da adivinha, da parlenda e da receita culinária para explorar as práticas de linguagem.

Ressaltamos que os objetivos previstos em todos os campos de atuação devem ser selecionados para complementar o trabalho com cada um dos gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com aquilo que o gênero admite de trabalho com a língua.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Contagem de histórias.	Contação de história. Leitura de textos multissemióticos.	Conhecimento de clássicos da literatura.	PR.EF15LP19.a.2.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	PR.EF15LP18.a.1.63 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
					PR.EF02LP26.a.2.65 Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita autônoma e compartilhada.	Concordância verbal e nominal. Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa. Elementos da narrativa: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.	Conhecimento de textos da tipologia narrativa.	PR.EF02LP27.a.2.66 Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	PR.EF15LP16.a.2.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
					PR.EF15LP19.a.2.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
					PR.EF02LP28.a.2.67 Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.

Expectativa de fluência: Espera-se que o estudante desenvolva o gosto e o hábito pela leitura, tendo condições de recontar oralmente a história lida ou ouvida, bem como produzir de forma escrita recontagens de história.

Comentário: A literatura é fundamental para a formação do leitor, haja vista que por meio da leitura o sujeito pode vivenciar experiências que nem sempre teria condições de realizar na vida real. Além de permitir uma viagem por um mundo de faz de conta, as histórias infantis e os clássicos da literatura podem servir de referência para a aprendizagem da oralidade, da leitura e da escrita.

A contagem de história pelos estudantes é muito importante para que eles comecem a se expressar de forma clara, sequencial e objetiva. Nesses momentos podem ser estimulados a usar gestos e expressões faciais que colaborem com a compreensão da história.

A reescrita de histórias e contos lidos ou ouvidos é importante para que o estudante coloque em prática seus conhecimentos linguísticos e ortográficos, possibilitando ao professor analisar os conteúdos que já foram assimilados e aqueles que precisam ser retomados.

Lembrando que ao abordar os gêneros literários deve-se prever o trabalho com os objetivos de todos os campos de atuação, tais como: paragrafação, pontuação, domínio do sistema de escrita alfabética, dentre outros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA.	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana. Localização de informações explícitas.	Gêneros da esfera cotidiana estudados nos anos anteriores. Domínio básico da leitura.	PR.EF15LP01.a.3.01 Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	PR.EF15LP02.a.3.02 Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
					PR.EF15LP03.a.3.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
					PR.EF15LP04.a.3.04 Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
Expectativa de fluência: Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos.					
Comentário: De acordo com Cagliari (2008), a leitura é uma das principais atividades a ser desenvolvida pela escola, pois se o aluno souber ler será capaz de continuar aprofundando seus conhecimentos. Logo, no terceiro ano o aluno precisa apresentar autonomia na localização de informações explícitas e gradativamente outras estratégias de leitura devem ser desenvolvidas, tais como: antecipações e inferência, para que domine a localização de informações implícitas.					

Todos os Campos de Atuação					
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	Articulação correta das palavras.	PR.EF15LP09.a.3.09 Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	PR.EF15LP10.a.3.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
					PR.EF15LP11.a.3.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
					PR.EF15LP12.a.3.12 Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.
Expectativa de fluência: Expressar-se com clareza utilizando tom de voz audível, respeitando os turnos de fala.					
Comentário: A prática da oralidade é apresentada com ênfase na BNCC. Isso é relevante, pois em muitos documentos ela foi deixada de lado e era vista como uma prática menos importante para o desenvolvimento do estudante. Contudo, sabemos que isso não é verdadeiro. A oralidade precisa ser muito bem desenvolvida, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento das demais práticas de linguagem, pois se o sujeito consegue organizar bem as suas ideias na fala, espera-se que ele consiga produzir um texto com mais coerência e sequência das ideias. Nesse campo é possível visualizar elementos fundamentais para a exposição oral: reconhecer que falamos para um interlocutor. Portanto, precisamos saber quem ele é para adequar o discurso e saber ouvir com atenção para poder emitir um parecer, utilizando elementos linguísticos e paralinguísticos no momento da fala, visto que eles colaboram com a clareza daquilo que é exposto.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Planejamento do texto.	Planejamento da produção do texto. Paragrafação. Pontuação.	Reconhecimento do que é um texto, como ele se constitui. Ortografia, conhecimentos gramaticais.	PR.EF15LP05. a.3.05 Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	PR.EF35LP09.a.3.32 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
					PR.EF15LP06. a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
					PR.EF35LP07.a.3.30 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

Expectativa de fluência: Espera-se que o estudante consiga produzir textos organizados em parágrafos, utilizando a escrita de forma correta com progressivo domínio da ortografia e dos conhecimentos gramaticais adequados ao gênero, bem como faça uso da pontuação.

Comentário: A produção textual deve ser uma constante em sala de aula, visto que se aprende a escrever escrevendo e lendo. Assim, em cada um dos campos de atuação o professor selecionará para trabalhar os gêneros mais adequados a sua turma e, ao fazer isso, sempre que possível espera-se chegar à produção. Dessa forma, o estudante precisa ter o conhecimento de qual gênero irá produzir, a quem ele se destinará e onde irá circular, pois são essas questões que proporcionam o embasamento para a escrita. Além disso, para produzir, o estudante precisa ter o domínio do sistema de escrita alfabética, da ortografia e da própria gramática que orienta a Língua Portuguesa. Portanto, os textos produzidos devem servir para a reescrita individual e coletiva nas quais o professor visa a aprofundar os conhecimentos linguísticos da sua turma. Nesse sentido, reforça-se a orientação de que os objetivos que são voltados para o estudo da língua desse tópico jamais deverão ser trabalhados de forma isolada; pelo contrário, eles devem ser abordados junto a cada texto que o professor escolhe para explorar.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA.	Revisão e reescrita de textos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias. Relação grafema x fonema. Dígrafos. Pontuação. Substantivos. Verbos de ação. Uso dos adjetivos.	Ortografia. Relação grafema x fonema. Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	PR.EF15LP06. a.3.06 Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	PR.EF03LP01.a.3.14 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/ qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.
					PR.EF03LP02.a.3.15 Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
					PR.EF03LP03.a.3.16 Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
					PR.EF03LP07.a.3.20 Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF03LP08.a.3.21 Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções. PR.EF03LP09.a.3.22 Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.
Expectativa de fluência: Revisar individual e coletivamente os textos produzidos, de modo a perceber gradativamente que pode substituir palavras para evitar repetições e que a pontuação deve ser utilizada de acordo com os propósitos comunicativos, bem como aperfeiçoar seu conhecimento ortográfico.					
Comentário: A revisão e a reescrita são ações que devem fazer parte do cotidiano escolar. O estudante precisa ter a clareza de que não é na primeira produção que o texto estará perfeito, mas deve aprender, ao longo de sua escolarização, que após produzida a primeira versão faz-se necessário a leitura atenta do que foi produzido, a fim de localizar as inconsistências. O professor fará uma segunda leitura e pode combinar com os estudantes formas de correção (pode utilizar símbolos para apontar o que não está correto, pode fazer correções resolutivas, classificatórias... É importante utilizar formas diversificadas para corrigir a produção). Feita a correção, o texto precisa ser reescrito (passado a limpo) com as adequações necessárias e, dentro dessas adequações, estão os objetivos que constam em todos os campos de atuação cujo foco é ensinar o estudante a utilizar de forma correta em suas produções as convenções da Língua Portuguesa.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo das práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas. Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares.	Reconhecimento da organização do texto no papel (cada gênero tem a sua estrutura composicional, mas no terceiro ano o estudante já terá tido o contato com diversos gêneros discursivos).	PR.EF03LP25.a.3.39 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	PR.EF03LP26.a.3.40 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.
					PR.EF03LP24.a.3.38 Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
					PR.EF35LP18.a.3.42 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF35LP20.a.3.44 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.
Expectativa de fluência: Ler, interpretar e produzir gráficos e tabelas.					
Comentário: A apresentação de dados de pesquisas realizadas em sala de aula, com os familiares ou com a comunidade escolar, fica muito mais visível quando são organizadas em gráficos e tabelas. Dessa forma, esses gêneros dialogam diretamente com o componente de Matemática e é fundamental que o professor faça essa integração entre esses dois componentes.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo da Vida Pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita colaborativa.	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.	Estrutura composicional do gênero cartaz.	PR.EF03LP21.a.3.48 Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	PR.EF03LP22.a.3.49 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.
		Linguagem verbal e não verbal. Intencionalidade e ideologia.			PR.EF03LP19.a.3.46 Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.

Expectativa de fluência: Leitura e produção de textos para campanhas de conscientização a partir de um tema selecionado em sala de aula que seja relevante para a turma.

Comentários: O campo da vida pública para o 3º ano deve ser explorado principalmente os textos de campanhas de conscientização. Dessa forma, para que o estudante tenha condições de produzir um anúncio para uma campanha de conscientização, ele necessitará ler, assistir e comentar diversas campanhas, pois só assim ele estará instrumentalizado para a produção. Lembrando que os objetivos e conteúdos relacionados à escrita propriamente dita (convenções da língua), devem ser selecionados em todos os campos de atuação. Outro fator importante à produção é apresentar ao estudante a estrutura composicional e o estilo das campanhas de conscientização, justificando, dessa forma, a necessidade da leitura e pesquisa de gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo da Vida Cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita colaborativa.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo. Clareza na exposição de ideias. Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais. Tema/assunto do texto.	Gênero receita.	PR.EF03LP14.a.3.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	PR.EF03LP15.a.3.58 Assistir, em vídeo digital, a um programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.
					PR.EF03LP16.a.3.59 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.
					PR.EF03LP11.a.3.54 Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF03LP13.a.3.56 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.
					PR.EF03LP14.a.3.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.
Expectativa de fluência: Espera-se que os alunos sejam capazes de ler e produzir com autonomia o gênero receita.					
Comentário: A receita é um gênero que deve ser apresentado no segundo ano. Contudo, é no terceiro que ele deve ser consolidado. A receita é um texto que a maioria dos estudantes têm contato fora da escola. É fácil encontrá-lo em embalagens de muitos produtos o que oportuniza a pesquisa e a leitura de diversos exemplares. Há conteúdos que a receita propicia muito o trabalho que são os verbos no imperativo, por exemplo. As questões de ortografia devem ser pinçadas de todos os campos de atuação a partir daquilo que a receita selecionada para ser explorada permite.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo da Vida Cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita colaborativa.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	Gêneros do campo da vida cotidiana abordados nos anos anteriores.	PR.EF03LP13.a.3.56 Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	PR.EF03LP12.a.3.55 Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros
		Leitura e compreensão de diários.			PR.EF03LP17.a.3.60 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.
Expectativa de fluência: Espera-se que os alunos sejam capazes de ler e produzir com autonomia diários e cartas pessoais.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Leitura colaborativa e autônoma.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	Conhecimento de diversos textos literários.	PR.EF15LP16.a.3.62 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a	PR.EF15LP18.a.3.64 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a
		Leitura semiótica.	Reconhecimento de rimas, estrofes e versos.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	PR.EF15LP19.a.3.65 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Apreciação estética. Rima, ritmo e melodia.			PR.EF03LP27.a.3.66 Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.

Expectativa de fluência: Realizar leituras com gradativa autonomia na compreensão e interpretação de narrativas ficcionais e poemas.

Comentário: Nesse bloco de conteúdos e objetivos de aprendizagem fica evidente a importância de ensinar o estudante a ler além do que está escrito em palavras. É preciso ensiná-lo a ler cores, imagens, formas dentre outros recursos disponibilizados pelo autor, pois todos os elementos disponíveis em um texto colaboram para a compreensão leitora.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Leitura colaborativa e autônoma.	Apreciação estética.	Rimas, aliteração e assonância.	PR.EF15LP17.a.3.63 Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	PR.EF35LP23.a.3.69 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
		Leitura e compreensão de textos em versos.			PR.EF35LP27.a.3.73 Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
		Ritmo e entonação.			PR.EF35LP28.a.3.74 Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Expectativa de fluência: Reconhecer e produzir jogos de palavras: rimas, assonância e aliteração. Declamar poemas com ritmo, entonação e postura corporal adequada (emprego de recursos linguísticos e paralinguísticos).					
Comentário: O jogo de palavras composto por rimas, assonância e aliteração são agradáveis aos estudantes e normalmente desperta o interesse pela leitura e escuta. Portanto, é importante explorar os poemas em sala de aula para que, além da leitura, eles possam ser declamados.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA/ PRODUÇÃO TEXTUAL.	Escrita autônoma e compartilhada.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	Gêneros com tipologia predominantemente narrativa.	PR.EF35LP25.a.3.71 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	PR.EF35LP26.a.3.72 Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Discurso em primeira e em terceira pessoa.			PR.EF35LP29.a.3.75 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
		Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador e resolução. Discurso direto e indireto.			PR.EF35LP30.a.3.76 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.

Expectativa de fluência: Produção de narrativas com progressivo domínio dos elementos que as compõem, bem como dos recursos linguísticos que dão progressão e geram expectativas em uma história.

Comentário: Para produzir uma narrativa contemplando enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto é necessário que o estudante esteja imerso em um ambiente de leitura. Dessa forma, na sala de aula, deve ter materiais para leitura e o professor precisa destinar momentos para a leitura deleite, contação de história, contribuindo, assim, com a formação do leitor e, conseqüentemente, instrumentalizar o aluno para a escrita (produção).

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	Inferência de informações implícitas. Leitura de implícitos. Localização de informações explícitas.	Localização de informações explícitas.	PR.EF35LP04. a.4.17 Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem o texto lido.	PR.EF35LP05.a.4.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
					PR.EF15LP03. a.4.03 Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
					PR.EF35LP03. a.4.16 Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
					PR.EF15LP11.a.4.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

Expectativa de fluência: Realizar a leitura de diversos gêneros discursivos, sendo capaz de compreender e interpretar as informações apresentadas, localizando as informações explícitas e implícitas.

Comentário: Ao longo do Ensino Fundamental Anos Iniciais é necessário avançar em relação à compreensão leitora. Para tanto, é fundamental trabalhar com as estratégias de leitura, visando: a decodificação, a compreensão, a interpretação e a retenção, a fim de que, ao chegar no 5º ano, o aluno demonstre maior proficiência leitora. Lembrando que inferir o sentido de uma palavra ou expressão, localizar informações explícitas e implícitas em textos são conteúdos que fazem parte dos descritores da prova do SAEB.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA.	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	Domínio das relações entre grafemas e fonemas.	PR.EF35LP07. a.4.20 Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	PR.EF35LP08. a.4.21 Utilizar ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias
		Relações anafóricas na referência e na construção da coesão e da coerência. Organização textual: progressão temática e paragrafação. Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	Conhecimento sobre alguns aspectos da ortografia do Português do Brasil.		PR.EF35LP09. a.4.22 Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
		Acentuação em palavras paroxítonas. Pontuação. Concordância verbal e nominal. Concordância entre artigo, substantivo e adjetivo.			PR.EF35LP11.a.4.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística. PR.EF35LP14. a.4.27 Identificar em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção. PR.EF35LP10.a.4.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa. PR.EF15LP12.a.4.12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF04LP04. a.4.31 Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.
					PR.EF04LP05. a.4.32 Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
					PR.EF04LP06. a.4.33 Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
					PR.EF04LP07. a.4.34 Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
Expectativa de fluência: Produzir textos com clareza, coesão e coerência, fazendo uso dos recursos linguísticos adequados à situação comunicativa.					
Comentários: Como é possível observar nesse item estão concentrados os conteúdos gramaticais e de ortografização. Contudo, precisamos ter a clareza de que eles não podem ser trabalhados isoladamente. Optamos por deixá-los organizados nesse bloco, em todos os campos de atuação, para que não precisássemos repeti-los nos demais campos. Dessa forma, ao selecionar o gênero que será explorado, o professor deverá, obrigatoriamente, selecionar aqui nesse campo os conteúdos que poderá relacionar e complementar o trabalho com o texto.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo das práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Produção de textos. Relação tema/título/texto.	Planejamento e produção de textos a partir de pesquisas.	Gráficos e tabelas.	PR.EF04LP21. a.4.42 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.	PR.EF04LP19. a.4.40 Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
		Leitura e compreensão de textos de divulgação científica.			PR.EF04LP20. a.4.41 Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.
		Identificação e reprodução de tabelas, diagramas e gráficos.			PR.EF35LP20. a.4.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo das práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
					PR.EF35LP18. a.4.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
					PR.EF04LP24. a.4.45 Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.

Expectativa de aprendizagem: Ler, interpretar e produzir com autonomia gráficos e tabelas.

Comentários: No campo das práticas de estudo e pesquisa elegemos como objetivo focal a produção de textos voltados a esse campo, tais como tabelas e gráficos. Essa escolha não é aleatória, visto que para chegar até uma produção escrita e uma possível apresentação dos dados oralmente, o aluno deverá realizar leituras e pesquisas que são contemplados nos objetivos elencados como complementares. Cabe destacar que a produção de gráficos e tabelas podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar com a Matemática, a Ciências, a História ou a Geografia. No terceiro ano está previsto o trabalho com esses dois gêneros. Contudo, espera-se que no quarto ano os gráficos e tabelas apresentem um grau maior de complexidade.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA.	Escrita colaborativa.	Produção de notícia, adequando o texto ao formato e as especificidades requeridas pelo gênero.	Gêneros discursivos com tipologia predominantemente narrativa.	PR.EF04LP16. a.4.51 Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.	PR.EF35LP16.a.4.48 Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
		Produção de sentido, articulando texto e contexto de produção em notícias.			PR.EF04LP14. a.4.49 Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
		Distinção entre fato e opinião.			PR.EF04LP15. a.4.50 Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as opiniões.

Expectativa de aprendizagem: Ler, compreender e produzir notícias de fatos do dia a dia da escola ou da comunidade escolar.

Comentários: É importante observar que ao trabalhar com a notícia, que faz parte do campo da vida pública, nós temos um objetivo de aprendizagem relacionado a um descritor do SAEB que é o de distinguir um fato de uma opinião. Essa é uma habilidade que requer muita leitura e interpretação coletiva para que o aluno possa, no decorrer do processo de escolarização, realizar essa atividade com autonomia.

Novamente priorizamos a produção escrita de notícia, pois para ter condições de produzir, o aluno necessita ser instrumentalizado e isso ocorrerá por meio da leitura, discussão e reflexão sobre a própria escrita (análise linguística/semiótica).

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Planejamento e produção de texto.	Planejamento e apresentação de jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet. Expressão facial e corporal.	Clareza e objetividade nas apresentações orais.	PR.EF04LP17. a.4.52 Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.	PR.EF04LP18. a.4.53 Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.

Expectativa de fluência: Adequação do discurso a situações formais de fala.

Comentário: Uma das questões relevantes trazidas pela BNCC é o olhar para a prática da oralidade. Atividades como apresentação de jornais ou realização de entrevistas é muito importante para que os alunos percebam a diferença entre o uso da fala de modo formal e informal, além de refletirem sobre as diferentes situações de fazer uso da produção oral.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA/ PRODUÇÃO TEXTUAL.	Escrita colaborativa.	Produção de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana.	Gêneros cartas pessoais e diários.	PR.EF04LP11. a.4.57 Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.	PR.EF04LP10. a.4.56 Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
		Leitura e compreensão de gêneros pertencentes ao campo da vida cotidiana (boletos, faturas e carnês).			Identificação do tema/assunto/finalidade de textos em gêneros da vida cotidiana: cartas de reclamação.
Expectativa de aprendizagem: Produzir cartas de reclamações. Ler e interpretar boletos e faturas.					
Comentários: Para o quarto ano considera-se que a produção de cartas de reclamação é possível e viável, pois o professor pode trazer para a sala de aula ou levar os estudantes ao laboratório de informática para pesquisar exemplos desse gênero. Os gêneros boletos e faturas devem ser utilizados apenas para a leitura e interpretação, pois, não são adequados à produção.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Produção de texto oral.	Planejamento e produção de tutoriais em áudio ou vídeo. Produção de textos injuntivos adequando-os a estrutura e ao estilo do gênero.	Domínio da linguagem oral: sequência e clareza na exposição de ideias.	PR.EF04LP12. a.4.58 Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.	PR.EF04LP13.a.4.59 Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.

Expectativa fluência: Espera-se que os alunos produzam pequenos vídeos sobre tutoriais de jogos ou brincadeiras.

Comentário: O uso das tecnologias digitais da comunicação e da informação (TDIC) estão previstas nas competências gerais da BNCC, bem como fazem parte das competências específicas de todos os componentes curriculares. Na Língua Portuguesa a produção de vídeos curtos podem ser um meio de atingir esse objetivo focal, que só será possível se houver todo um trabalho de exploração da oralidade em sala de aula, assim como com as questões da língua, ou seja, o estudo gramatical só tem sentido se servir para melhorar a capacidade de comunicação e expressão dos alunos seja de forma oral ou escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA/ PRODUÇÃO TEXTUAL.	Escrita autônoma e compartilhada.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar. Discurso direto e indireto em narrativas ficcionais. Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador.	Textos pertencentes a tipologia narrativa.	PR.EF35LP25. a.4.69 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.	PR.EF35LP26. a.4.70 Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
					PR.EF35LP29. a.4.73 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
					PR.EF35LP30. a.4.74 Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA/ PRODUÇÃO TEXTUAL.					PR.EF15LP16. a.4.61 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
					PR.EF15LP19. a.4.64 Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Expectativa de fluência: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.					
Comentários: A produção de narrativas ficcionais só será possível se mobilizarmos em sala de aula as demais práticas de linguagem, a fim de instrumentalizar o estudante.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA.	Forma de composição de textos poéticos.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.	Rimas, assonância, aliteração. Características composicionais do poema.	PR.EF35LP31. a.4.75 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	PR.EF15LP17. a.4.62 Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
					PR.EF35LP23.a.4.67 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.

Expectativa de fluência: Identificação de metáforas e recursos sonoros em textos poéticos.

Comentário: O poema é contemplado em objetivos que abarcam o 3º, 4º e 5º anos. Assim, julgamos relevante que o professor aborde o poema nesses três anos, pois no SAEB é muito comum a utilização desse gênero para avaliar os descritores. Orientamos que no decorrer dos anos os poemas apresentados avancem gradativamente em sua complexidade.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA/ PRODUÇÃO TEXTUAL.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	do Português do Brasil. Produção de diferentes textos (gêneros variados).	PR.EF35LP07.a.5.20 Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	PR.EF35LP14.a.5.27 Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
		Recursos coesivos anafóricos.			PR.EF05LP01.a.5.28 Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Relação grafema x fonema.			PR.EF05LP02.a.5.29 Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Relações arbitrárias.			PR.EF05LP03.a.5.30 Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.

		Polissemia. Pontuação. Tempos e modos verbais. Uso das conjunções e dos advérbios.			PR.EF05LP04.a.5.31 Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação. PR.EF05LP05.a.5.32 Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos. PR.EF05LP06.a.5.33 Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. PR.EF05LP07.a.5.34 Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
Expectativa de fluência: Espera-se que o estudante, ao longo do 5º ano, tenha condições de produzir textos com domínio progressivo e constante da norma-padrão.					
Comentário: Os objetivos apresentados nesse item fazem parte de todos os campos de atuação. Logo, para que o estudante seja capaz de produzir textos coerentes e com domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa, faz-se necessário que o professor trabalhe esses objetivos sempre que selecionar um gênero para ser explorado, seja do campo da vida pública, do campo das práticas de estudo e pesquisa, do campo da vida cotidiana ou do campo artístico-literário, visto que os conteúdos contemplados pelos objetivos em tela não são específicos para um único gênero. Se pensarmos nos descritores do SAEB, podemos relacionar os conteúdos selecionados com: D12 Estabelecer relações lógico discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Estratégia de leitura: inferência.	Inferência de informações implícitas.	Localização de informações explícitas e implícitas.	PR.EF35LP04.a.5.17 Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.	PR.EF35LP03.a.5.16 Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Apreensão do sentido global do texto.			PR.EF35LP05.a.5.18 Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
		Inferência do sentido de palavras e expressões. Elementos coesivos. Ampliação vocabular.			PR.EF35LP06.a.5.19 Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.

Expectativa de fluência: Leitura fluente e com compreensão global daquilo que lê.

Comentário: A prática de linguagem da leitura deve ser desenvolvida em um contínuo desde o primeiro ano, ampliando-se a complexidade dos gêneros selecionados, a fim de que o estudante, no quinto ano, demonstre uma boa capacidade leitora, tanto em relação à leitura oralizada, ou seja, que ele tenha condições de ler com ritmo, fluência e entonação, quanto em relação à compreensão, a fim de que avance da leitura como decodificação para a leitura como interpretação, lendo os explícitos e os implícitos.

Os conteúdos relacionados nesse tópico correspondem aos seguintes descritores referentes aos Procedimentos de leitura:

D1 Localizar informações explícitas em um texto.

D3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D4 Inferir uma informação implícita em um texto.

Quanto à coerência e à coesão no processamento do texto, pode-se trabalhar:

D2 Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Relação entre textos:

D15 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Forma de composição de gêneros orais	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	Identificação das finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos..	PR.EF35LP10.a.5.23 Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	(PR.EF15LP13.a.5.13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
		Registro formal e informal. Turnos de fala.			PR.EF35LP11.a.5.24 Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Todos os campos de atuação

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.					PR.EF15LP11.a.5.11 Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
					PR.EF15LP10.a.5.10 Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Expectativa de fluência: Expressar-se com clareza e objetividade, tendo em vista o interlocutor a quem o discurso se dirige.					
Comentário: Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais a prática de linguagem da oralidade é constantemente explorada por meio dos mais diferentes gêneros discursivos. No 5º ano essa prática precisa continuar sendo desenvolvida, a fim de que os alunos percebam que a linguagem oral nem sempre é informal, mas que há momentos em que precisamos utilizar mais formalidade no ato de fala, e isso será determinado pelo interlocutor a quem o discurso de dirige.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ORALIDADE.	Planejamento de texto oral.	Exposição de trabalhos ou pesquisas escolares.	Clareza, sequência e objetividade em exposições orais.	PR.EF35LP20.a.5.39 Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.	PR.EF35LP19.a.5.38 Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
		Argumentação.			PR.EF35LP18.a.5.37 Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
		Escuta de textos orais.			PR.EF05LP23.a.5.41 Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.

Expectativa de fluência: Expressar-se oralmente com clareza e objetividade.

Comentário: Algo muito positivo que a Base Nacional Comum Curricular propôs é o trabalho com a prática de escuta. Assim, o estudante precisa, ao longo do Ensino Fundamental, compreender que ele terá momentos para falar, mas que há momentos em que ele precisa escutar, visto que essa escuta atenta contribuirá com a formação do seu repertório tanto enciclopédico quanto linguístico. Portanto, no quinto ano o estudante precisa organizar-se para apresentar trabalhos, utilizando, sempre que possível, recursos auxiliares, tais como: cartazes, gráficos, tabelas, apresentações em Power Point etc.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da práticas de estudo e pesquisa

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA (PRODUÇÃO DE TEXTOS).	Produção de textos.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de observações e pesquisas.	Produção de textos.	PR.EF05LP24.a.5.42 Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	PR.EF05LP23.a.5.41 Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
		Concordância verbal e nominal.			PR.EF05LP22.a.5.40 Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
		Pontuação.			PR.EF05LP26.a.5.43 Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.
		Recursos coesivos e articuladores de sentido.			PR.EF05LP27.a.5.44 Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.

Expectativa de fluência: Produzir textos a partir de pesquisas realizadas, utilizando o gênero mais adequado de acordo com a finalidade de produção.

Comentário: A prática de realizar pesquisas deve ser estimulada. A princípio elas serão realizadas com a intervenção direta do professor e de forma coletiva para que, na sequência, os estudantes sejam capazes de realizar sozinhos com autonomia.

Os conteúdos destacados podem ser relacionados ao seguinte descritor:

D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita colaborativa.	Produção de roteiro para edição de reportagem digital.	Conhecimentos sobre o gênero notícia. Interpretação de textos e vídeos: informações explícitas e implícitas.	PR.EF05LP17.a.5.49 Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.	PR.EF35LP16.a.5.46 Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
		Consistência argumentativa.			PR.EF05LP16.a.5.48 Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
		Unidade temática. Ideias principais. Estratégias de argumentação.			PR.EF05LP15.a.5.47 Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da vida pública

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.					PR.EF35LP15.a.5.45 Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.
					PR.EF05LP19.a.5.51 Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.

Expectativa de fluência: Produção de roteiros para elaboração de reportagens.

Comentário: Nesse campo fica explícito o uso dos recursos tecnológicos. Dessa forma, a escola, se tiver condições, deve utilizar computadores, notebooks e os próprios celulares dos alunos para pesquisa de vídeos e reportagens impressas, a fim de que esses materiais os instrumentalize para fazer as suas produções. Na sequência, além de reportagens escritas, é interessante que sejam produzidas, se possível, reportagens gravadas em vídeo.

Descritores relacionados:

D6 Identificar o tema de um texto.

D11 Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA.	Escrita colaborativa.	Planejamento e produção de textos injuntivos/ instrucionais.	Verbos no imperativo. Gêneros predominantemente da tipologia injuntiva.	PR.EF05LP12.a.5.58 Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/ instrucionais.	PR.EF05LP09.a.5.55 Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Finalidade do texto instrucional.			PR.EF05LP13.a.5.59 Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.
		Adequação do texto a estrutura e a linguagem característica do gênero.			PR.EF05LP14.a.5.60 Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.
Expectativa de fluência: Produção de regras de jogos e/ou brincadeiras.					
Comentário: Nos anos anteriores os estudantes já tiveram contato com a “receita”, que é um gênero no qual há o predomínio da tipologia injuntiva. Agora, no 5º ano, a proposta é ler, interpretar e produzir regras de jogos e brincadeiras.					

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo da vida cotidiana

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
LEITURA/ ESCUTA.	Compreensão em leitura.	Identificação da ironia e do humor em gêneros do campo da vida cotidiana.	Linguagem verbal e não verbal.	PR.EF05LP10.a.5.56 Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.	PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.
		Linguagem verbal e não verbal.			PR.EF05LP11.a.5.57 Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.
		Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade.			PR.EF15LP14.a.5.54 Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.

Expectativa de fluência: Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

Comentário: A identificação do humor e da ironia em tiras, cartuns e piadas nem sempre é uma atividade fácil para os estudantes do 5º ano, pois muitas vezes eles estão implícitos nos textos. Para identificá-los é necessário que a mobilização de conhecimentos prévios seja sobre questões da atualidade ou de fatos históricos. Por isso, o professor terá que subsidiar os estudantes para que eles cheguem à interpretação. Dessa forma, mais uma vez reforça-se a necessidade de que o professor necessita realizar atividades de forma coletiva para que, mais tarde, o estudante realize de forma autônoma.

Os descritores correspondentes aos conteúdos apresentados são:

D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

D5 Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.).

D9 Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.	Escrita autônoma e compartilhada.	Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	Elementos da narrativa (personagem, enredo, tempo, espaço e narrador)	PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.	PR.EF05LP25.a.5.77 Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado
		Discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.			PR.EF35LP21.a.5.66 Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
		Discurso em primeira e terceira pessoa.			PR.EF35LP22.a.5.67 Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
		Identificação em texto narrativo do: cenário, personagem central e conflito gerador.			PR.EF35LP25.a.5.70 Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.					PR.EF35LP26.a.5.71 Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
					PR.EF35LP24.a.5.69 Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
					PR.EF05LP28.a.5.78 Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Campo artístico-literário

PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETOS DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTOS PRÉVIOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
ESCRITA.					PR.EF35LP29.a.5.74 Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
					PR.EF05LP31.a.5.76 Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

Expectativa de fluência: Produzir e encenar textos dramáticos.

Comentário: Os textos do campo artístico-literário são fundamentais para a formação do leitor, pois possibilitam aos estudantes a ampliação da imaginação, seu conhecimento de mundo, percepções e emoções. Portanto, textos como: contos contemporâneos, narrativas de aventura, crônicas, histórias infantis, poemas, entre outros, devem fazer parte do cotidiano escolar. No 5º anos, além de proporcionar a leitura dos gêneros citados, é preciso haver um trabalho mais sistematizado com os textos dramáticos, visto que é importante proporcionar aos estudantes a possibilidade de encenar peças, tanto aquelas que fazem parte do acervo literário quanto as produções dos próprios estudantes.

São descritores que podem ser abordados com os objetivos elencados:

D7 Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

D8 Estabelecer relação causa e consequência entre partes e elementos do texto.

D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA

O documento a seguir apresenta a seleção e reorganização dos objetivos de aprendizagem de Matemática e tem como finalidade aproximar os conhecimentos dos estudantes aos propostos na Base Nacional Comum Curricular e, conseqüentemente, ao Referencial Curricular do Paraná.

O ensino da Matemática carece da mediação do professor para que os estudantes possam se apropriar dos conhecimentos cientificamente elaborados. Ele é a essência do processo de apropriação dos conceitos científicos. Por isso, a relevância das escolhas que são feitas quanto à seleção e organização dos objetos do conhecimento, dos respectivos objetivos de aprendizagem, das estratégias de ensino, dos recursos pedagógicos utilizados e da natureza das tarefas propostas. Pensando na qualidade das aprendizagens e no caráter emergencial que a situação atual nos impõe, é preciso buscar alternativas diferenciadas quanto às metodologias que colocam o estudante, não apenas para memorizar e reproduzir informações enviadas por meio dos aplicativos digitais ou impressos, mas para produzir conhecimentos a partir de tarefas que realiza, a abordagem da Resolução de Problemas e da Investigação são indicadas pela potencialidade que têm ao mobilizar os estudantes para aprender Matemática, sobretudo, fazendo Matemática.

O processo de ensino e de aprendizagem da Matemática requer uma organização pedagógica que atenda os estudantes com todas as suas fragilidades, de modo a garantir que eles continuem aprendendo e superando desafios, diminuindo a distância entre o que sabem e o que deveriam saber: os marcos de aprendizagem de cada ano de escolaridade.

As desigualdades sociais e econômicas, as situações de calamidade, a pandemia provocada pela Covid-19, dentre outros fatores, contribuem consideravelmente no desempenho escolar dos estudantes e cabe ao professor identificar o que eles sabem para, então, organizar o ensino, recuperando as aprendizagens que constituem seus direitos. Assim, pensando na qualidade das aprendizagens e no caráter emergencial que a situação atual nos impõe é preciso buscar alternativas diferenciadas quanto às metodologias que colocam o estudante não apenas para memorizar e reproduzir informações enviadas por meio dos aplicativos digitais ou impressos, mas que o façam produzir conhecimentos a partir das tarefas realizadas, da abordagem da Resolução de Problemas e da investigação.

Por meio dos objetivos de aprendizagem focais, pretende-se desenvolver o letramento matemático, levando os estudantes a raciocinar logicamente, representar, comunicar e argumentar diante dos objetos de conhecimento apresentados, considerando os Fundamentos da Educação Matemática como suporte teórico e metodológico. Com base em tais fundamentos, indica-se a História da Matemática, Etnomatemática, Modelagem Matemática, Resolução de Problemas, Mídias Digitais, Metodologias Ativas, entre outras, para planejar o ensino.

Essas metodologias se articulam direcionando o trabalho para a formação do pensamento matemático do estudante, trazendo a Matemática para seu cotidiano de forma contextualizada e significativa. Ao se compreender a Matemática como construção da humanidade, entende-se que a

contextualização deste componente se faz de forma significativa quando se respeita essa construção e quando a articulação entre os objetos são coerentes para o estudante.

Como a Base Nacional Comum Curricular apresenta, dentre as 10 competências, a importância da cultura digital e do desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo, a proposta do uso das novas tecnologias no ensino de Matemática deve contribuir para problematizar os objetos de conhecimento, colocando o estudante numa perspectiva ativa em relação à produção de conhecimentos.

Cabe destacar, ainda, que este documento está organizado em quadros.

No quadro organizador do componente Matemática, é apresentada a categoria “Conhecimento Prévio”, cujo objetivo é orientar o processo de avaliação diagnóstica para que, diante dos resultados, o professor possa organizar e reorganizar o planejamento pedagógico, tendo em vista o ensino daquilo que não foi aprendido em períodos de aulas remotas. O conhecimento prévio é de suma relevância, pois abre as possibilidades para se atingir o objetivo de aprendizagem focal. O objetivo focal caracteriza-se pela sua essencialidade, considerado como conceito fundamental e, por isso, deve ser a meta principal a ser atingida durante o ano. A última categoria apresentada no quadro indica os “Objetivos de Aprendizagem Relacionados”. Esta categoria é assim denominada porque os objetivos estão na relação com o objetivo focal e são considerados importantes no percurso de aprendizagem e nos processos de consolidação conceitual. Orienta-se uma leitura em bloco em relação às categorias de objetivos para analisar o modo como se inter-relacionam. Isso permitirá ao professor organizar o ensino e a elaborar tarefas de forma que abranjam mais do que um objetivo.

O quadro organizador de cada bloco de objetivos dos Anos Iniciais possui um campo onde se destaca a expectativa de fluência em Matemática e um comentário que contribui no esclarecimento, na elucidação do objetivo focal, dentre outros aspectos. A expectativa de fluência indica as aprendizagens que os estudantes deverão ser capazes de mobilizar, com destreza, após a realização das tarefas propostas para cada bloco de objetivos até findar o ano. Ainda no campo “Expectativa de Fluência”, indicamos os descritores utilizados nas avaliações externas para auxiliar o professor a relacioná-los com o currículo que se desenha na prática. Para o 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, relacionamos os descritores utilizados pelo Programa Mais Alfabetização; e para o 5º ano são os descritores utilizados na Matriz de Referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Os quadros organizadores do 3º e do 4º ano não têm indicação de descritores por não possuírem, até o momento, uma Política Nacional de Avaliação externa vinculada. Contudo, cada expectativa de fluência elencada encontra-se alinhada aos descritores de 1º, 2º e 5º ano, garantindo, assim, o caráter coerente, progressivo e contínuo em relação a essas aprendizagens.

E em comum para os Anos Iniciais e Finais temos, neste documento, o objetivo de subsidiar o trabalho do professor no retorno às atividades presenciais. Para isso, foram selecionados objetivos considerados essenciais para cada ano/série do ano vigente e de anos anteriores, que se

articulam de forma a serem considerados objetivos prévios para atingir os objetivos de conhecimento de um ano/série para o outro, bem como já mencionado, objetivos relacionados, ficando organizado em colunas divididas em cores, com o objetivo de correlacionar. Lembrando que:

- as colunas denominadas “Unidade Temática”, “Objetos de Conhecimento” e “Conteúdos” se relacionam às metodologias para atingir os objetivos de aprendizagem;
- a coluna “Conhecimento Prévio” se relaciona com a coluna “Objetivos de Aprendizagem – Foco” como conhecimento necessário para alcançar a essência conceitual;
- a coluna “Objetivo de Aprendizagem Relacionados” se associa à coluna de “Objetivos de Aprendizagem – Foco” para avanços de conhecimentos durante o ano letivo, ou seja, superado os objetivos de aprendizagem (foco), sugere-se que sejam feitos encaminhamentos que propiciem a aprendizagem dos objetivos de aprendizagem relacionados.

Mas em que momento esses objetivos devem ser desenvolvidos?

Esses objetivos deverão ser desenvolvidos ao longo do ano letivo, considerando os objetos de conhecimento e unidades temáticas e observando que os objetivos se repetem ao longo do ano. Com isso, tem-se a sugestão de que os objetivos de conhecimento prévio devem ser revisitados todas as vezes que o professor achar necessário fazer a retomada destes, propiciando que os objetivos de aprendizagem do ano sejam alcançados. Cabe, então, a cada professor, mensurar a necessidade dessa retomada ou não. Caso os estudantes tenham atingido o objetivo de aprendizagem focal indicado para o ano, orienta-se o trabalho com os objetivos de aprendizagem relacionados e ainda o retorno ao trabalho com os conhecimentos previstos no documento Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações, que constituem direitos dos estudantes.

O papel do professor é fundamental para que além da diversidade de metodologias e uso de recursos, o processo de aprendizagem do estudante possa ser avaliado de forma coerente e condizente com cada realidade. Ele tem como papel monitorar, mediar, acompanhar, intervir e avaliar os estudantes entendendo que os erros cometidos constituem oportunidades de aprendizagem e sistematização do conteúdo.

Em relação ao processo de avaliação devemos considerá-lo como contínuo e de investigação permanente, articulando os objetivos de aprendizagem por meio do desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e específicas do componente curricular. Para este documento destacamos que a avaliação diagnóstica deve ser constante, visto que nele está contemplado apenas os objetivos considerados essenciais e prioritários para cada ano/série, e por isso a investigação de que estes estejam sendo superados é de grande importância, pois são considerados fundamentais para garantir a continuidade da aprendizagem em anos posteriores.

LEGENDA DO QUADRO ORGANIZADOR

MATEMÁTICA - ____ ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
São categorias abrangentes que organizam os objetos de conhecimento matemático a serem desenvolvidos durante o ano.	Expressam os objetos de conhecimento relativos à categoria de objetivos de aprendizagem focais e relacionadas.	Expressam os conteúdos relativos à categoria de objetivos de aprendizagem focais e relacionadas.	São os objetivos de aprendizagem que expressam conhecimentos matemáticos necessários para dar continuidade à aprendizagem dos conteúdos relativos ao objetivo focal.	Os objetivos de aprendizagem focais são caracterizados pela sua essencialidade, considerado como conceito fundamental e, por isso, deve ser a meta principal a ser atingida durante o ano.	Os objetivos de aprendizagem relacionados, que são assim denominados porque estão na relação com o objetivo focal, são considerados importantes no percurso de aprendizagem e nos processos de apropriação e aprofundamento conceitual.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA	A expectativa de fluência indica o que esperamos que o estudante faça, em termos de tarefas propostas, sem ajuda do professor. Observação: A expectativa de fluência aparece apenas nos anos iniciais do Ensino Fundamental I.				
Comentários	No campo “comentários” abordamos esclarecimentos a fim de elucidar o objetivo de aprendizagem focal e indicamos algumas possibilidades de abordagem do conteúdo para atingir os objetivos focais.				

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - MATEMÁTICA

UNIDADES TEMÁTICAS			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números Naturais	Sistema de Numeração Decimal	(PR.EF01MA04.s.1.53)	(PR.EF02MA01.n.2.01)	(PR.EF03MA01.s.3.01)	(PR.EF04MA01.s.4.01)	(PR.EF05MA01.s.5.01)
			(PR.EF01MA05.s.1.59)	(PR.EF02MA04.a.2.35)	(PR.EF03MA02.s.3.07)	(PR.EF04MA02.a.4.52)	
			(PR.EF01MA07.s.1.38)				
		Adição/ Subtração	(PR.EF01MA06.a.1.14)	(PR.EF02MA05.a.2.12)	(PR.EF03MA05.s.3.11)		(PR.EF05MA07.s.5.19)
			(PR.EF01MA08.s.1.39)	(PR.EF02MA06.a.2.15)	(PR.EF03MA06.a.3.73)	(PR.EF04MA03.s.4.06)	
		Multiplicação/ Divisão	(PR.EF01MA08.n.1.64)	(PR.EF02MA07.a.2.80)	(PR.EF03MA07.a.3.16)	(PR.EF04MA06.s.4.10)	(PR.EF05MA08.s.5.25)
				(PR.EF02MA07.n.2.81)	(PR.EF03MA08.a.3.17)	(PR.EF04MA07.s.4.92)	
	Números Racionais	Frações					(PR.EF05MA02.n.5.04)
							(PR.EF05MA03.a.5.11)
		Decimais				(PR.EF04MA09.s.4.32)	(PR.EF05MA04.a.5.14)
							(PR.EF05MA05.s.5.18)
							(PR.EF05MA06.s.5.6)
		Padrões e Regularidades			(PR.EF02MA09.s.2.37)	(PR.EF03MA10.s.3.18)	(PR.EF04MA15.s.4.96)
	Propriedades das Operações						

PROGRESSÃO DOS OBJETIVOS - MATEMÁTICA

UNIDADES TEMÁTICAS		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
GEOMETRIAS	Localização Espacial	(PR.EF01MA12.s.21)	(PR.EF02MA12.n.2.17)			
	Geometria Espacial	(PR.EF01MA13.s.1.40)	(PR.EF02MA14.s.2.45)	(PR.EF03MA14.s.3.54)	(PR.EF04MA17.n.4.40)	(PR.EF05MA16.a.5.30)
	Geometria Plana	(PR.EF01MA14.n.1.66)	(PR.EF02MA15.s.2.70)	(PR.EF03MA15.s.3.57)	(PR.EF04MA18.s.4.72)	(PR.EF05MA17.s.5.68)
MEDIDAS	Sistema monetário		(PR.EF02MA20.s.2.87)	(PR.EF03MA24.s.3.80)		
	Tempo	(PR.EF01MA17.s.1.47)	(PR.EF02MA18.s.2.20)	(PR.EF03MA23.s.3.58)	(PR.EF04MA22.s.4.22)	(PR.EF05MA19.s.5.31)
	Comprimento, massa e capacidade	(PR.EF01MA15.s.1.21)	(PR.EF02MA16.s.2.47)	(PR.EF04MA20.n.4.43)	(PR.EF03MA19.s.3.40)	
				(PR.EF03MA20.s.3.88)		
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Probabilidade				(PR.EF04MA26.s.4.51)	(PR.EF05MA22.s.5.35)
	Estatística	(PR.EF01MA21.a.1.24)	(PR.EF02MA22.s.2.27)	(PR.EF03MA27.s.3.44)	(PR.EF04MA27.s.4.26)	(PR.EF05MA24.s.5.36)
				(PR.EF03MA28.s.3.63)	(PR.EF04MA28.n.4.86)	

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração de decimal.	O conceito de número e a sua função social.	Processos Mentais Básicos: correspondência, classificação, inclusão, seriação, sequenciação, comparação, conservação.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EFO1MA01.s.1.01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.
		Números ordinais (1º ao 10º).			(PR.EF01MA02.n.1.52) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).
		Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.			(PR.EFO1MA02.s.1.06) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, por meio de recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.
		Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.			(PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 1º ano os estudantes consigam contar os elementos de um conjunto de objetos sem indicar o mesmo mais de uma vez e sem esquecer de nenhum deles, bem como utilizar marcas gráficas e algarismos para registrar as quantidades contadas de forma correta.

Para analisar os descritores relacionados ao este bloco de objetivos, acesse o link: [Descritores de Matemática_1º ANO.pdf](#)

Comentário: O sistema de numeração decimal é organizado de acordo com um conjunto de regras.

- Utilizamos **10 algarismos** para escrever qualquer número.
- O sistema é **decimal**, funciona com **agrupamentos de 10 em 10**.
- O sistema é **posicional**, isto é, o valor de cada algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no quadro de ordens.
- O **zero** é utilizado para indicar a **posição vazia** dentre os agrupamentos de 10.
- O sistema é **multiplicativo**, isto é, o valor de cada algarismo na posição que ocupa no quadro de ordens representa um número que é múltiplo de uma potência da base dez.
- O sistema é **aditivo**, isto é, o valor do numeral é dado pela soma dos valores de cada algarismo na ordem que ocupam no quadro de ordens.

As regras que compõem o sistema de numeração decimal são complexas. Por isso, a fluência nesse objetivo focal vai muito além do domínio da sequência numérica, da contagem de memória e da grafia de algarismos, deve ser trabalhado de forma progressiva e contínua. Assim, orienta-se a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação ao conceito de número para que possam progressivamente avançar no domínio do sistema de numeração decimal até a ordem da centena no 1º ano. Para que a contagem dos objetos de uma coleção ocorra, o estudante deverá contar todos os objetos, sem contar o mesmo mais de uma vez e sem esquecer nenhum deles. Neste caso, é necessário que ele: (i) associe a cada objeto o nome dos numerais e (ii) compreenda que ao falar a última palavra, esta corresponde ao conjunto de objetos contados. Logo, o estudante deve conhecer a sequência numérica, utilizá-la em diferentes contextos e representá-la de maneira espontânea e diversa, fazendo uso, por exemplo, de traços, figuras e, sobretudo, algarismos. As propostas envolvendo jogos e brincadeiras em que os estudantes precisam contar pontos e compará-los são boas oportunidades para desenvolver esta habilidade. O desenvolvimento dos processos mentais básicos antecede à compreensão do conceito de número pela criança, por isso orienta-se avaliar e investir em tarefas que envolvam: correspondência, seriação, sequenciação, classificação, inclusão, comparação e conservação. O objetivo de contar quantidades de objetos até 100 pode ser realizado a partir de situações contextuais que mostram a função social do número. Tal ação pedagógica contribui para relacionar o objetivo de contar a um dos Direitos Específicos da Aprendizagem de Matemática, que é o reconhecimento de que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades em solucionar problemas vinculados às práticas sociais. A natureza das tarefas selecionadas ou elaboradas pelos professores necessita de uma abordagem investigativa, em que os estudantes terão oportunidade de refletir, analisar, criar, testar hipóteses, formular perguntas e resolver problemas. Deste modo, as escolhas do professor quanto a abordagem metodológica e a qualidade das tarefas contribuirão para o desenvolvimento dos Direitos Gerais de Aprendizagem.

Indicação de Leitura:

LORENZATTO, Sérgio. **Que Matemática ensinar no primeiro dos nove anos do Ensino Fundamental?** FE/Unicamp.

Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem07/COLE_2698.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2015.

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração de decimal.	Comparação de números naturais.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	(PR.EF01MA03.s.1.11) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Comentário: A contagem é considerada uma aprendizagem essencial para os estudantes do 1º ano dos anos iniciais. Contudo, saber a sequência numérica de memória ou grafá-la corretamente não indica a apropriação do conceito de número. Para que os estudantes possam comparar números naturais, de uma ou mais ordens, precisam aprender com fluência, a contar. O processo cognitivo “contar” tem relação com a ação de comparar dois conjuntos de objetos e indicar, seja por meio de estimativa ou correspondência, onde tem mais, onde tem menos ou se tem a mesma quantidade. Constitui um avanço no percurso dessa aprendizagem quando o estudante consegue ter o controle das quantidades de objetos contando os elementos e indicando uma palavra para cada um sem cometer equívocos de correspondência biunívoca. Indo um pouco mais adiante nesse percurso de aprendizagem, podemos dizer que os estudantes terão de ser capazes de avançar, indicando não apenas onde tem mais, mas quanto há a mais no conjunto de objetos. Do mesmo modo, demonstrará evolução na aprendizagem quando conseguir indicar não apenas onde tem menos, mas dizer quanto a menos.					

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração de decimal.	Números naturais: composição e decomposição na base 10.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	(PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
		Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes sejam capazes de compor e decompor números formados por duas ordens, utilizando a ideia aditiva como estratégia e recursos manipuláveis e/ou digitais como apoio.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D05 Identificar composição ou decomposição de números naturais.

Comentário: Para que seja possível a composição e decomposição de números até dois algarismos, é necessário que o estudante já conheça a sequência numérica e a representação escrita e falada dos números. Também é necessário que ele compreenda que um número pode ser obtido pela soma de outros números. A própria representação falada/escrita dos numerais pode auxiliar o estudante neste processo ao perceber que, por exemplo, dezesseis pode ser formado por dez e seis ou vinte e um pode ser obtido por vinte mais um. Como o próprio objetivo prevê o uso de materiais manipulativos, como, por exemplo, as cédulas do Sistema Monetário Brasileiro (sem valor), pode auxiliar o estudante no desenvolvimento de estratégias próprias para compor/decompor um determinado número. Por exemplo, é possível que alguns estudantes obtenham 20 a partir de duas notas de 10 ($10 + 10$); outros percebam que também é possível obter este mesmo número com uma nota de dez e outras duas de cinco ($10 + 5 + 5$); ou até mesmo aqueles que formem com quatro notas de cinco ($5 + 5 + 5 + 5$). Espera-se que ao trabalhar composição e decomposição, o Sistema Monetário seja utilizado como um dos recursos que possibilitará aos estudantes maior compreensão sobre o sistema decimal e estratégias de cálculo.

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração de decimal.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	(PR.EF01MA08.a.1.63) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para...) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
		Problemas de adição e de subtração: ideias de comparação.			
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes sejam capazes de resolver problemas que envolvem as ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar, utilizando registros pessoais, tais como desenhos e marcas gráficas como registro.					
Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D09 Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração na resolução de problemas.					

Comentário: Não é necessário esperar os estudantes se apropriarem do registro de fatos básicos para resolver problemas. Eles poderão utilizar registros pessoais (palavras, desenhos, símbolos) e fazer uso de recursos manipuláveis e digitais como estratégias de resolução. Contudo, é necessário que tenham conhecimento do conceito de número para estabelecer as comparações necessárias. Incentivar o uso de diferentes representações e analisá-las com o grupo é uma excelente oportunidade para que os estudantes desenvolvam a argumentação e avancem na apropriação da linguagem matemática. A resolução de problemas envolvendo adição e subtração apresenta-se em cinco ideias centrais:

- **IDEIA DE JUNTAR:** André coleciona carrinhos. Ele tem 6 azuis e 9 verdes. Quantos carrinhos tem a coleção de André?
- **IDEIA DE ACRESCENTAR:** Ana tem 8 balas e ganhou 5 da avó. Quantas balas ela tem agora?
- **IDEIA DE SEPARAR:** Léo comprou uma pizza para comer com seu amigo Arthur. Ele dividiu a pizza em 8 pedaços e guardou 2 para seu primo. Quantos pedaços ele tem para comer com Arthur?
- **IDEIA DE RETIRAR:** Kelly tinha 12 ovos. Ela usou 4 para fazer um pudim. Quantos ovos restaram?
- **IDEIA DE COMPARAR:**
 - **Quanto a mais** - Alice tem 6 bexigas e Pedro tem 9. Quantas bexigas Pedro tem a mais que Alice?
 - **Quanto a menos** - Alice tem 6 bexigas e Pedro tem 9. Quantas bexigas Alice tem a menos que Pedro?
 - **Qual a diferença** - Alice tem 6 bexigas e Pedro tem 9. Qual é a diferença entre as quantidades de bexiga de Alice e de Pedro?
 - **Quanto falta para** - Alice tem 6 bexigas e Pedro tem 9. Quantas bexigas faltam para que Alice tenha a mesma quantidade de bexigas que Pedro?

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Números Naturais: (adição e subtração).	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EFO1MA06.a.1.14) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	(PR.EFO1MA06.d.1.15) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.
			(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes resolvam fatos básicos de adição, utilizando recursos manipuláveis como apoio no contexto de jogos e brincadeiras.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D08 Executar a adição com números naturais.

Comentário: O trabalho com os fatos básicos no 1º ano demanda propostas lúdicas para que os estudantes se apropriem das ideias relacionadas à adição e subtração com a devida compreensão. A resolução de operações descontextualizadas propostas na forma impressa não é a ação pedagógica recomendada. A tarefa de juntar ou retirar elementos precisa estar vinculada a práticas contextuais que fazem sentido para os estudantes. Os jogos e as brincadeiras cumprem essa função. O registro e a adição dos pontos após o lançamento de dois dados, por exemplo, constitui um contexto repleto de possibilidades para alcançar o objetivo de construir fatos básicos para adição.

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração de decimal.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF01MA08.n.1.64) Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	(PR.EF01MA08.n.1.6) Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.
		Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.			
		Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.			

Comentário: Se o estudante já é capaz de contar com fluência, espera-se que ele consiga resolver problemas que envolvem a distribuição igualitária de poucos elementos. Os conceitos relacionados à adição também subsidiam o estudante a resolver problemas que envolvem a multiplicação a partir da ideia de adição de parcelas iguais. Contudo, precisarão, possivelmente, do apoio de imagens e recursos manipuláveis ou digitais para resolver os problemas e farão registros, utilizando desenhos ou marcas gráficas. Exemplos de problemas que envolvem as ideias de multiplicação e divisão indicadas neste bloco de objetivos:

- **IDEIA DE ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS:** Patrícia tem duas caixas de lápis de cor com 12 lápis em cada caixa. Quantos lápis de cor ela tem ao todo?
- **IDEIA DE DISTRIBUIR:** Patrícia tem 12 lápis de cor e distribuiu igualmente em dois estojos. Quantos lápis ela colocou em cada estojo?
- **IDEIA DE MEDIDA:** Patrícia tem 24 lápis. Quantos estojos ela precisa para guardar 6 lápis em cada estojo?

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Localização no Espaço.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.		(PR.EF01MA12.s.21) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço, segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição (como direita, esquerda, em cima, embaixo), é necessário explicitar o referencial.	(PR.EF01MA11.s.1.20) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 1º ano os estudantes utilizem os termos: direita e esquerda, em cima e embaixo, em frente e atrás, ao localizar pessoas e objetos no espaço. Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D12 Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.					
Comentário: Para que seja possível localizarmos objetos ou pessoas é necessário identificar um referencial e saber explicar como ele foi usado para efetuar a localização de outros objetos. Usar elementos da sala de aula (porta, janela, quadro, lixeira) ou o próprio corpo como referencial é muito comum entre estudantes desta faixa etária. Além disso, é necessário que os estudantes se apropriem de um vocabulário que expresse a localização dos objetos em relação ao referencial adotado. Termos como acima, abaixo, à esquerda, à direita, perto, longe, antes, depois, primeiro e último são algumas sugestões para auxiliar na composição desse vocabulário. Também é muito comum, no momento da descrição da localização, os alunos utilizarem diferentes tipos de representações, como palavras, figuras ou ambos. O conceito de direita e esquerda precisa ser abordado diversas vezes em diferentes contextos.					

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Espacial	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.		(PR.EF01MA13.s.1.40) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	(R.EF01MA13.n.1.42) Identificar características das figuras geométricas espaciais, observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.
		Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 1º ano os estudantes relacionem as figuras geométricas espaciais aos objetos do mundo físico a partir da observação de suas características.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D10 Identificar representações de figuras tridimensionais.

Comentário: Para desenvolver esse objetivo é preciso que os estudantes explorem as formas geométricas espaciais a partir dos objetos do mundo físico, observando e descrevendo suas características. Em um segundo momento, orienta-se que façam comparações entre tais objetos e as figuras geométricas espaciais, buscando relações de semelhanças e diferenças quanto à forma das faces, quantidades de vértices e arestas. Possivelmente os estudantes digam que alguns objetos têm ponta e outros não, ou que alguns rolam e outros não. Tais observações são relevantes no percurso de apropriação de conceitos científicos com as devidas nomenclaturas.

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Características e classificação das figuras geométricas planas.	(PR.EF01MA13.s.1.40) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 1º ano os estudantes identifiquem o círculo, o quadrado, o retângulo e o triângulo a partir da observação das faces dos sólidos geométricos e a partir de representações das figuras planas em material impresso.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D11 Identificar representações de figuras bidimensionais.

Comentário: Os estudantes reconhecem as figuras geométricas planas a partir da observação dos objetos presentes no mundo físico. Para o desenvolvimento deste objetivo, sugere-se que os estudantes explorem os objetos do seu cotidiano a fim de observar suas características. Perguntas do tipo “Qual objeto rola com mais facilidade? A caixa de sapato ou a garrafa pet?” são indicadas para mediar o conhecimento e contribuir para que eles compreendam as diferenças entre faces curvas e planas. Outras ações pedagógicas importantes são as propostas de tarefas em que os estudantes tenham que relacionar e associar as formas geométricas espaciais aos objetos familiares do mundo físico. Todo esse percurso de aprendizagens relacionadas ao objetivo de aprendizagem - foco é necessário para que o estudante entenda que, por exemplo, o cubo não é quadrado, mas que suas faces são. Deste modo, é preciso propor tarefas em que os estudantes possam observar, por exemplo, que as faces laterais de uma pirâmide são triângulos; que as bases de um cilindro são círculos e que o bloco retangular apresenta faces retangulares. É essencial que as formas planas sejam exploradas conjuntamente com as espaciais. Espera-se que os estudantes façam descrições verbais sobre as formas geométricas exploradas, usando propriedades simples, como a quantidade de lados, vértices ou suas medidas.

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, capacidade, massa e tempo.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.		(PR.EF01MA17.s.1.47) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando o calendário, quando necessário.	(PR.EF01MA16.a.1.22) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois; ontem, hoje e amanhã.
		Sequência de acontecimentos.			(PR.EF01MA18.s.1.47) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se, ao final do 1º ano, que os estudantes façam o uso dos termos: manhã, tarde e noite, ao relatar sequência de acontecimentos relativos ao dia. Considera-se também que estejam fluentes ao consultar o calendário, reconhecendo e localizando os dias da semana e os meses do ano.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D15 Utilizar medidas de tempo na resolução de problema.

Comentário: O desenvolvimento deste objetivo está relacionado ao reconhecimento de períodos de tempo, como os nomes dos dias da semana e dos meses do ano. Para que o estudante estabeleça relações entre estes intervalos de tempo, também é necessário que ele conheça que uma semana é composta por sete dias, que os meses, em sua maioria, são formados por trinta dias e que o ano é dividido em doze meses. O trabalho explorando o calendário é uma boa sugestão para que isto ocorra. No entanto, vale lembrar que a apropriação da grandeza tempo é processual e exige ir além do trabalho com o calendário. Vivenciar propostas que trabalhem a duração de intervalos de tempo é essencial. Pular corda, explorar músicas e a rotina são também bons recursos para desenvolver a noção temporal.

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, capacidade, massa e tempo.	Medidas de comprimento não padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.		(PR.EFO1MA15.s.1.21) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se, até o final do 1º ano, o aprendizado do uso dos termos: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais e cabe menos, bem como do conceito de que medir é comparar. Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D14 Comparar ou ordenar objeto/pessoa/animal por meio dos atributos de tamanho, comprimento, espessura, altura e capacidade.					
Comentário: Para que o estudante realize medições é necessário que se depare com diferentes situações em que possa comparar quantas vezes uma grandeza cabe em outra. Logo, é importante que compreenda aquilo que será medido (comprimento, capacidade, massa) e desenvolva um vocabulário para que possa indicar a comparação realizada. Elaborando uma seriação envolvendo objetos, é possível que ele desenvolva um vocabulário em que tenha que utilizar termos como: mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, etc.					

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Tabelas e Gráficos.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	(PR.EFO1MA21.a.1.24) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	(PR.EFO1MA22.s.1.51) Realizar pesquisa envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos e organizar dados por meio de representações pessoais.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes consigam identificar informações em tabelas simples, dupla entrada e gráficos de colunas. Descritores relacionados a este bloco de objetivos: D16 Identificar informações a partir de dados dispostos em tabelas. D17 Identificar dados apresentados por meio de gráficos					
Comentário: O trabalho de leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos simples pode ser realizado de maneira coletiva a partir de uma pesquisa envolvendo um tema da preferência dos estudantes. Dessa maneira, dá-se um maior significado à representação e o auxilia na identificação dos elementos utilizados. Além disso, é necessário que ele tenha conhecimento dos números envolvidos e que possa elaborar conclusões simples a respeito dos dados apresentados como, por exemplo, quantos estudantes preferem cães a gatos, ou se a maioria da sala tem preferência por determinado sabor de sorvete. Além dos gráficos envolvendo preferências, é importante trabalhar com dados reais dos estudantes: número de irmãos, meio de transporte que usa para ir à escola etc.					

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de Numeração Decimal.	Comparação e ordenação de números naturais.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(PR.EF02MA01.n.2.69) Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).
		Números ordinais.			(PR.EF02MA02.n.2.10) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
		Estratégia de contagem por estimativa (pareamento, agrupamento, cálculo mental e correspondência biunívoca).			(PR.EF02MA03.n.2.11) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Até o final do 2º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes em leitura, escrita por extenso e produção de escritas numéricas, comparação e ordenação de números naturais até a ordem das centenas a partir da compreensão de suas características e regularidades.

Para analisar os descritores relacionados ao este bloco de objetivos acesse o link: [Descritores de Matemática_2º ANO.pdf](#)

Comentário: O sistema de numeração decimal é organizado de acordo com um conjunto de regras

- Utilizamos **dez algarismos** para escrever qualquer número.
- O sistema é decimal, funciona com **agrupamentos de 10 em 10**.
- O sistema é **posicional**, isto é, o valor de cada algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no quadro de ordens.
- O **zero** é utilizado para indicar a **posição vazia** dentre os agrupamentos de 10.
- O sistema é **multiplicativo**, isto é, o valor de cada algarismo na posição que ocupa no quadro de ordens representa um número que é múltiplo de uma potência da base dez.
- O sistema é **aditivo**, isto é, o valor do numeral é dado pela soma dos valores de cada algarismo na ordem que ocupam no quadro de ordens.

As regras que compõem o sistema de numeração decimal são complexas. Por isso, a fluência nesse objetivo focal vai muito além do domínio da sequência numérica, da contagem de memória e da grafia de algarismos, deve ser trabalhado de forma progressiva e contínua. Assim, orienta-se a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação ao conceito de número para que possam progressivamente avançar no domínio do sistema de numeração decimal até a ordem da centena no 1º ano. Para que a contagem dos objetos de uma coleção ocorra, o estudante deverá contar todos os objetos, sem contar o mesmo mais de uma vez e sem esquecer nenhum deles. Neste caso, é necessário que ele: (i) associe a cada objeto o nome dos numerais e (ii) compreenda que ao falar a última palavra, esta corresponde ao conjunto de objetos contados. Logo, o estudante deve conhecer a sequência numérica, utilizá-la em diferentes contextos e representá-la de maneira espontânea e diversa, fazendo uso, por exemplo, de traços, figuras e, sobretudo, algarismos. As propostas envolvendo jogos e brincadeiras em que os estudantes precisam contar pontos e compará-los são boas oportunidades para desenvolver esta habilidade. O desenvolvimento dos processos mentais básicos antecede à compreensão do conceito de número pela criança, por isso orienta-se avaliar e investir em tarefas que envolvam: correspondência, seriação, sequenciação, classificação, inclusão, comparação e conservação. O objetivo de contar quantidades de objetos até 100 pode ser realizado a partir de situações contextuais que mostram a função social do número. Tal ação pedagógica contribui para relacionar o objetivo de contar a um dos Direitos Específicos da Aprendizagem de Matemática, que é o reconhecimento de que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades em solucionar problemas vinculados às práticas sociais. A natureza das tarefas selecionadas ou elaboradas pelos professores necessita de uma abordagem investigativa, em que os estudantes terão oportunidade de refletir, analisar, criar, testar hipóteses, formular perguntas e resolver problemas. Deste modo, as escolhas do professor quanto a abordagem metodológica e a qualidade das tarefas contribuirão para o desenvolvimento dos Direitos Gerais de Aprendizagem.

Indicação de Leitura:

LORENZATTO, Sérgio. **Que Matemática ensinar no primeiro dos nove anos do Ensino Fundamental?** FE/Unicamp.

Disponível em: <http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem07/COLE_2698.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2015.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de Numeração Decimal.	Composição e decomposição de números naturais	(PR.EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	
			(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Até o final do 2º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes em decomposição e composição de números naturais até três ordens, bem como na compreensão sobre a organização do sistema de numeração decimal até as centenas por meio de composição dos números, fazendo uso de materiais manipuláveis e de diversas representações aditivas como suporte.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D06 Identificar composição ou decomposição de números naturais.

Comentário: Professor, realize a avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação ao conceito de número para que possam progressivamente avançar na composição e decomposição até a ordem das centenas. O objetivo de compor e decompor números de até três ordens requer que o estudante compreenda a sequência numérica e a representação escrita e falada dos números, além de compreender que um número pode ser obtido pela soma de outros números. Conforme descrito no objetivo, indica-se a utilização de materiais manipuláveis, tais como fichas numéricas, material dourado, cédulas do Sistema Monetário e jogos. A partir de materiais como esses, a ação pedagógica precisa ser pautada na realização de adições distintas para um mesmo número, a partir de composições e decomposições diversas, tendo em vista potencializar a realização de estratégias de cálculo pessoais por parte dos estudantes. Por exemplo, espera-se que o estudante reconheça que o número 225 pode ser decomposto em: $200 + 20 + 5$; em $100 + 100 + 20 + 5$; em $100 + 100 + 10 + 10 + 5$; entre outras decomposições. A fluência dessa habilidade é imprescindível até o final do ano, uma vez que fundamenta o conjunto de procedimentos que o estudante desenvolverá com as operações matemáticas.

MATEMÁTICA - 1º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Comparação de números naturais.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	(PR.EF01MA03.s.1.11) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Comentário: A contagem é considerada uma aprendizagem essencial para os estudantes do 1º ano dos anos iniciais. Contudo, saber a sequência numérica de memória ou grafá-la corretamente não indica a apropriação do conceito de número. Para que os estudantes possam comparar números naturais, de uma ou mais ordens, precisam aprender com fluência, a contar. O processo cognitivo “contar” tem relação com a ação de comparar dois conjuntos de objetos e indicar, seja por meio de estimativa ou correspondência, onde tem mais, onde tem menos ou se tem a mesma quantidade. Constitui um avanço no percurso dessa aprendizagem quando o estudante consegue ter o controle das quantidades de objetos contando os elementos e indicando uma palavra para cada um sem cometer equívocos de correspondência biunívoca. Indo um pouco mais adiante nesse percurso de aprendizagem, podemos dizer que os estudantes terão de ser capazes de avançar, indicando não apenas onde tem mais, mas quanto há a mais no conjunto de objetos. Do mesmo modo, demonstrará evolução na aprendizagem quando conseguir indicar não apenas onde tem menos, mas dizer quanto a menos.					

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Números naturais: composição e decomposição na base 10.	(PR.EF01MA04.s.1.53) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	(PR.EF01MA07.s.1.38) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	(PR.EF01MA19.s.1.70) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e outros, de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
		Medida de valor: tema Sis-Monetário Brasileiro.	(PR.EF01MA05.s.1.59) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 1º ano espera-se que os estudantes sejam capazes de compor e decompor números formados por duas ordens, utilizando a ideia aditiva como estratégia e recursos manipuláveis e/ou digitais como apoio.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D05 Identificar composição ou decomposição de números naturais.

Comentário: Independentemente de o estudante já conhecer e ter domínio de registros de fatos básicos de operações matemáticas, ele já pode resolver problemas, usando estratégias e registros pessoais de cálculo, tais como desenhos, risquinhos, símbolos e palavras, além de poder recorrer ao auxílio de recursos manipuláveis e digitais. Inclusive, o estímulo à realização de diferentes registros de representação é fundamental que seja incentivado e compartilhado entre os demais estudantes da turma, oportunizando a eles a análise e a argumentação sobre diferentes formas de pensar e de representar resoluções para mesmos problemas matemáticos.

Para o desenvolvimento dessa habilidade, é necessário que se proponha ao estudante problemas envolvendo diferentes significados de adição e de subtração. Por exemplo:

- **IDEIA DE JUNTAR:** Marcos coleciona bolinhas de gude. Ele tem 6 de cor azul e 9 de cor verde. Quantas bolinhas de gude tem a coleção de Marcos?
- **IDEIA DE ACRESCENTAR:** Marta tem 8 bombons e ganhou mais 5 bombons da sua tia. Quantos bombons ela tem agora?
- **IDEIA DE SEPARAR:** Paulo comprou uma pizza para comer com seu amigo André. Ele dividiu a pizza em 8 pedaços e guardou 2 para seu primo. Quantos pedaços ele tem para comer com o amigo André?
- **IDEIA DE RETIRAR:** Karen tinha 12 ovos. Ela usou 4 para fazer um bolo. Quantos ovos restaram?
- **IDEIA DE COMPARAR:**
 - ▮ **Quanto a mais** - Alice plantou 10 flores em vasos. Arthur plantou 6. Quantas flores Alice plantou a mais que Arthur?
 - ▮ **Quanto a menos** - Alice plantou 10 flores em vasos. Arthur plantou 6. Quantas flores Arthur plantou a menos que Alice?
 - ▮ **Qual a diferença** - Alice plantou 10 flores em vasos. Arthur plantou 6. Qual a diferença entre as quantidades de flores que Alice e Arthur plantaram?
 - ▮ **Quanto falta para** - Quero plantar flores em 15 vasos. Já tenho 6 vasos com flores plantadas. Em quantos vasos ainda preciso plantar?

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais (multiplicação).	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais.	(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	(PR.EF02MA07.a.2.80) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.	(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.
		Problemas de multiplicação e de divisão envolvendo dobro e metade.	(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições, para reconhecer o seu valor posicional.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 2º ano os estudantes sejam capazes de resolver problemas envolvendo as ideias de multiplicação com apoio de imagens, recursos manipuláveis e/ou digitais e registros pessoais, isto é, usando desenhos e marcas gráficas.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D11 Utilizar números naturais, envolvendo o significado multiplicação ou da divisão na resolução de problemas.

Comentário: Independentemente de o estudante já conhecer e ter domínio de registros de fatos básicos de operações matemáticas, ele já pode resolver problemas, usando estratégias e registros pessoais de cálculo, tais como desenhos, risquinhos, símbolos e palavras, além de poder recorrer ao auxílio de recursos manipuláveis e digitais para resolver problemas de multiplicação, sobretudo envolvendo a ideia de adição de parcelas iguais. Além do trabalho com o conceito de multiplicação, também já é possível mostrar as relações existentes entre as ideias de dobro e metade por meio da resolução de problemas. Por exemplo:

- **Ideia de Adição de Parcelas Iguais:** Mateus tem um álbum de figurinhas com 6 páginas. Em cada página ela irá colar 4 figurinhas. Qual o total de figurinhas que Mateus colará no seu álbum?

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais (multiplicação e divisão).	Problemas de divisão: ideia de distribuir e medir.	(PR.EF01MA08.s.1.39) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	(PR.EF02MA07.n.2.81) Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	(PR.EF02MA08.a.2.82) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.
			(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições, para reconhecer o seu valor posicional.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que, ao final do 2º ano, os estudantes sejam capazes de resolver problemas envolvendo as ideias de divisão com apoio de imagens, recursos manipuláveis e/ou digitais e registros pessoais, isto é, usando desenhos e marcas gráficas.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D11 Utilizar números naturais, envolvendo o significado multiplicação ou da divisão, na resolução de problemas.

Comentário: Para que o estudante possa resolver problemas relacionados à divisão, indica-se a utilização de recursos didáticos manipuláveis e/ou digitais com o apoio na utilização e na produção de uma multiplicidade de registros, tais como desenhos, risquinhos e imagens. O objetivo referente à resolução de problemas envolvendo divisão pressupõe duas ideias centrais, conforme mostram os exemplos:

- **A ideia de distribuição ou repartição equitativa:** Minha professora possui 12 balas e quer distribuir igualmente para 4 alunos. Quantas balas cada um deles receberá?
- **Ideia de medida:** Quantos grupos de 4 é possível fazer com 20 estudantes?

MATEMÁTICA - 2º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal: números naturais.	Sequências de números naturais: ordem crescente e decrescente.	(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(PR.EF02MA09.s.2.37) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	(PR.EF02MA10.s.2.43) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
		Sequências repetitivas e recursivas: números naturais, figuras e símbolos.			(PR.EF02MA11.s.2.44) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 2º ano os estudantes sejam capazes de completar uma sequência numérica organizada na ordem crescente ou decrescente.					
Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D07 Completar sequências de números naturais.					

Comentário: A oportunidade de perceber padrões e regularidades é fundamental para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Faz parte do processo de apropriação das regras que compõem o sistema de numeração decimal o trabalho com outros tipos de sequências envolvendo sons, movimentos, figuras, desenhos, símbolos, palavras, objetos e números. O trabalho com padrões e regularidades potencializa articulação com o componente de Ciências no estudo dos seres vivos, na sua relação com a natureza e universo. Articula-se muito bem com Educação Física e Arte, em que músicas, jogos e brincadeiras farão toda a diferença.

São exemplos de tipos de sequência:

- **Sequência repetitiva**

1) Descubra a regra e continue a sequência (série) desenhando as próximas figuras.



- **Sequência recursiva:**

1) Descubra a regra da sequência.



a) Escreva os números que faltam na sequência de acordo com a regra que você percebeu.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás).	Localização espacial: pontos de referência.	(PR.EF01MA11.s.1.20) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	(PR.EF02MA12.n.2.17) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	(PR.EF02MA13.s.2.85) Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
		Elaboração de roteiros e plantas baixas.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, utilizando termos como: direita, esquerda, em frente e atrás.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D14 Identificar a localização ou a movimentação de pessoas ou objetos em uma representação plana do espaço.

Comentário: Antes de iniciar a ação pedagógica, visando ao desenvolvimento desse objetivo, sugere-se a verificação do entendimento sobre referencial. Ou seja, para que o estudante seja capaz de localizar pessoas e objetos, primeiro ele precisa compreender que a localização depende de um referencial adotado, a partir do qual seja possível descrever a localização de outros objetos ou pessoas. O conceito de direita e esquerda precisa ser abordado diversas vezes em diferentes contextos. Para isso, pode-se adotar elementos da sala de aula (quadro, porta, janela, armário etc.) ou o próprio corpo como referencial, ajudando-os a compreender que se o referencial muda, a descrição da localização do objeto ou pessoa também muda, independentemente dele ter sido movido para outro local ou não. Para descrever a localização, é necessário que os estudantes se apropriem de um vocabulário que envolva termos como: acima, abaixo, à frente, à esquerda, à direita, perto, longe, antes, depois, primeiro e último, além de possibilitar e incentivar o estudante a recorrer a diferentes formas de registro para a descrição de uma localização, como palavras (faladas ou escritas) e desenhos. A princípio, indica-se que a localização seja realizada a partir de dois objetos estáticos, recorrendo à utilização de um croqui da sala de aula e o apoio de dois objetos para indicar a posição de um terceiro. Por exemplo: a mesa da professora está localizada entre uma das janelas e a porta da sala de aula. É necessário explorar a descrição de um deslocamento, solicitando ao estudante que indique a direção e o sentido do itinerário desenvolvido. Para isso, o estudante pode recorrer a palavras escritas ou faladas e a desenhos para representar, por exemplo, o trajeto de sua casa até a escola, indicando número de quadras que percorre em linha reta e quando ele vira à esquerda ou à direita.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Espacial.	Geometria espacial: características e classificação das figuras (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	(PR.EF01MA13.s.1.40) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	(PR.EF02MA14.s.2.45) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de reconhecer e relacionar as figuras geométricas espaciais aos objetos do mundo físico a partir da observação de suas características. Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D12 Identificar representações de figuras tridimensionais. Comentário: O trabalho com figuras geométricas espaciais precisa acontecer partindo da observação dos objetos presentes no mundo físico. O estudante precisa ser estimulado e conduzido a reconhecer os principais sólidos geométricos a partir de suas características (formato, se “rola ou não rola”, entre outras), de sua identificação, ou seja, seu nome, que pode ser enunciado pelo estudante por registro verbal (escrito ou oral) e de associação entre o sólido geométrico e objetos do mundo real cujos formatos sejam semelhantes. Diante disso e tendo em vista o desenvolvimento progressivo desse objetivo, sugere-se a prática pedagógica envolvendo modelagem, planificação de embalagens e construção de embalagens como meios para explorar os elementos relacionados à características elementares dos diferentes sólidos geométricos, tais como quantidade e formatos de faces, quantidade de vértices e arestas, entre outros aspectos que permitam ao estudante diferenciar um sólido geométrico de outro, bem como reconhecer e nomear cada um deles.					

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana	Geometria plana: características e classificação das figuras (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(PR.EF02MA15.s.2.70) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar o círculo, o quadrado, o retângulo e o triângulo a partir da observação das faces dos sólidos geométricos e a partir de representações das figuras planas em material impresso.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D13 Identificar representações de figuras bidimensionais.

Comentário: Sugere-se que o trabalho com as formas planas seja realizado em conjunto com as formas espaciais, pois o desenvolvimento desse objetivo, ou seja, o reconhecimento de figuras geométricas planas, precisa acontecer a partir da observação dos objetos presentes no mundo físico. Dessa forma, o estudante poderá observar uma mesma forma espacial a partir de diferentes pontos de vista e, assim, identificar as figuras planas que a formam. Características de figuras planas, tais como quantidade de lados, vértices e suas medidas poderão ser inicialmente identificadas pelo próprio estudante a partir do reconhecimento, da comparação e da nomenclatura das figuras geométricas por sua aparência e, então, gradativamente, realizar a análise das figuras em termos de seus componentes e de suas propriedades, progredindo entre níveis do desenvolvimento do pensamento geométrico. Para contribuir com essa progressão, além da exploração de figuras geométricas espaciais de objetos do mundo físico (bola, caixa, garrafa etc.) é necessário estimular o estudante a representar desenhos de diferentes pontos de vista de um mesmo objeto.

Indicação de Leitura:

SILVA, Luciana; CANDIDO, Cláudia Cueva. **Modelo de aprendizagem de geometria do casal Van Hiele**. São Paulo: Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, 2007. Disponível em: <encurtador.com.br/dfvK5>. Acesso em: 21 out. 2020.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Sistema Monetário Brasileiro.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	(PR.EF02MA20.s.2.87) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver situações cotidianas.	

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Os estudantes, ao final do 2º ano, deverão ser capazes de identificar e estabelecer relações entre as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos: D15 Identificar e corresponder cédulas e/ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

Comentário: Professor, avalie o conhecimento que os estudantes têm a respeito do Sistema Monetário Brasileiro para que progressivamente possam realizar trocas envolvendo cédulas e moedas para a composição de diferentes valores e na resolução de problemas cotidianos. O desenvolvimento desse objetivo vai além de apenas reconhecer cédulas e moedas, mas demanda do estudante entendimento de composição e decomposição de números naturais para compreensão de diferentes formas de utilizar notas e moedas de valores distintos. Para isso, sugere-se que sejam desenvolvidas ações pedagógicas que simulem situações reais de aplicação do conhecimento relacionado a esse objetivo, como simulações de compras e vendas, em que o estudante utilize as notas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro para realizar diferentes composições de valores para pagamento e diferentes decomposições de valores para troco.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo	Medidas de tempo: intervalo de tempo entre duas datas.	(PR.EF01MA17.s.1.47) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	(PR.EF02MA18.s.2.20) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	(PR.EF02MA19.s.2.24) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 2º ano o estudante manifeste fluência em construir noções de anterioridade, posterioridade e simultaneidade, identifique intervalos de tempo entre duas datas (dias da semana, meses do ano), compreenda a estrutura de um calendário e o utilize como marcador de tempo para planejamentos e organização de agendas. Espera-se, também, fluência na leitura de horas em relógios digitais.

Descritores relacionado a este bloco de objetivos:

D19 Reconhecer horas em relógio digital.

D20 Utilizar medidas de tempo na resolução de problema.

Comentário: O desenvolvimento desse objetivo compreende o reconhecimento de períodos de tempo, como os nomes dos dias da semana e dos meses do ano, bem como o reconhecimento de que cada semana é composta por sete dias, cada mês é composto por trinta ou trinta e um dias (com exceção de fevereiro) e que cada ano é composto por 12 meses ou 365 dias (com exceção de anos bissextos). A fluência nessa habilidade ocorre de forma gradual e demanda de ações que vão além daquelas rotineiras, como a consulta diária da data em um calendário. É necessário que noções de tempo sejam exploradas, tais como as noções de momento passado, de momento presente ou de tempo já transcorrido ou a transcorrer, realizando contagens entre datas passadas e futuras. Essa contagem deve ocorrer de maneiras distintas: em dias, em semanas, em meses e em anos. Além disso, outras noções de tempo que precisam ser trabalhadas são as de simultaneidade e de marcação de tempo para planejamentos e organização de agendas. Por exemplo, o estudante pode ser instigado a responder quantos dias, quantos meses ou quantas semanas faltam para comemorar o seu aniversário.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Conceito de medidas.	(PR.EFO1MA15.s.1.21) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	(PR.EF02MA16.s.2.47) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	(PR.EF02MA17.n.2.52) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
		Medidas de comprimento, massa e capacidade: unidades de medidas mais usuais (metro, centímetro, milímetro, grama e quilograma, litro e mililitro).			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se, até o final do 2º ano, que os estudantes possam realizar medições e comparações de comprimentos de pessoas e objetos utilizando uma unidade de medida não padronizada e que identifiquem instrumentos para medir comprimento, capacidade e massa.

Descritores relacionados a este bloco de objetivos:

D16 Comparar ou ordenar o objeto/pessoa/ animal por meio dos atributos de tamanho, comprimento, espessura, altura e capacidade.

D17 Identificar instrumentos utilizados para medir determinadas grandezas (comprimento, capacidade e massa).

D18 Executar a medição de grandezas por meio de medidas convencionais ou não.

Comentário: Para que ocorra o desenvolvimento desse objetivo, é necessário que o estudante identifique que o comprimento é uma grandeza que pode ser medida. É importante que ele realize medições a partir de comparações e que reconheça que medir é comparar quantas vezes a unidade de medida adotada cabe na grandeza que se pretende medir. É necessário, também, que ele seja capaz de expressar a medida determinada a partir de um número e de uma unidade de medida. Quanto a essa unidade de medida, inicialmente o estudante pode experimentar diferentes instrumentos não usuais. Nesse sentido, sugere-se que o trabalho pedagógico desenvolvido seja de caráter investigativo, no qual o estudante possa utilizar estojos, palmas da mão, passos, entre outras unidades não usuais para medir paredes, janelas, carteiras etc. A partir dessa investigação, é possível realizar a mediação de forma a conduzir os estudantes a evidenciarem que existem relações entre o número e a unidade de medida adotada, em que quanto maior for a unidade utilizada, menos vezes ela será utilizada na medição. Essa constatação auxiliará, por exemplo, na compreensão de quando precisamos utilizar o quilômetro, o metro ou os centímetros como unidade de medida. Além disso, leve-os a refletir que realizar medições a partir de passos ou palmas, por exemplo, conduzem a diferenças discrepantes quando realizadas por pessoas distintas e, por esse motivo, usualmente adota-se unidades padrões de medidas.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Dados e informação. Tabelas e gráficos.	Listas, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas simples ou barras.	(PR.EF01MA21.a.1.24) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	(PR.EF02MA22.s.2.27) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	(PR.EF02MA23.s.2.56) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 2º ano espera-se que os estudantes consigam identificar informações em tabelas simples, dupla entrada e gráficos de colunas. Descritores relacionado a este bloco de objetivos: D21 Identificar informações a partir de dados dispostos em tabelas. D22 Identificar dados apresentados por meio de gráficos.					
Comentário: Tal como no ano escolar anterior, para o desenvolvimento desse objetivo é fundamental trabalhar a relação entre gráficos e tabelas de forma coletiva, a partir de pesquisa envolvendo um tema que seja de interesse dos estudantes. Dessa forma, além de atribuir maior significado à representação de gráficos e tabelas, o estudante identifica cada elemento utilizado em suas composições. Além disso, a análise precisa acontecer mutuamente, ou seja, a partir do gráfico, explorar como se organizam os dados em uma tabela; a partir da tabela, explorar como se organizam os dados em gráficos simples. Nessas explorações, é necessário que, progressivamente, o estudante seja introduzido ao vocabulário que remete aos elementos fundamentais que caracterizam tabelas (linhas, colunas, dados, título, rodapé, fonte de dados) e gráficos (título, fonte, legenda).					

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Números naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	(PR.EF02MA01.n.2.01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(PR.EF03MA01.s.3.01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	(PR.EF03MA04.s.3.46) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
		Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).			
		Números naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração e multiplicação).			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Até o final do 3º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes quanto à leitura, representação, comparação e ordenação de números até a ordem das unidades de milhar.

Comentário: O sistema de numeração decimal é organizado de acordo com um conjunto de regras.

- Utilizamos **10 algarismos** para escrever qualquer número.
- O sistema é **decimal**, funciona com **agrupamentos de 10 em 10**.
- O sistema é **posicional**, isto é, o valor de cada algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no quadro de ordens.
- O **zero** é utilizado para indicar a **posição vazia** dentre os agrupamentos de 10.
- O sistema é **multiplicativo**, isto é, o valor de cada algarismo na posição que ocupa no quadro de ordens, representa um número que é múltiplo de uma potência da base dez.
- O sistema é **aditivo**, isto é, o valor do numeral é dado pela soma dos valores de cada algarismo na ordem que ocupam no quadro de ordens.

As regras que compõem o sistema de numeração decimal são complexas e por isso a fluência nesse objetivo focal vai muito além do domínio da sequência numérica, da contagem de memória e da grafia de algarismos. Orienta-se a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação ao conceito de número para que possam, progressivamente, avançar no domínio do sistema de numeração decimal até a ordem da unidade de milhar no 3º ano. A avaliação e a proposição de tarefas relacionadas aos processos mentais básicos (comparação, classificação, correspondência, seriação, sequenciação, seriação e inclusão) podem ser necessárias no 3º ano para auxiliar os estudantes a avançar no percurso de aprendizagem em relação à leitura, escrita e comparação de números. O apoio da reta numérica graduada em intervalos de 10 em 10 e também de 100 em 100 pode contribuir significativamente para o desenvolvimento deste objetivo. As situações envolvendo leitura de dados em gráficos e tabelas são bons contextos para essa aprendizagem, além do trabalho envolvendo jogos memória e bingo de números.

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Números naturais: composição e decomposição.	(PR.EF02MA04.a.2.35) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.	(PR.EF03MA02.s.3.07) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	(PR.EF03MA02.n.3.29) Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
		Números naturais: pares e ímpares.	(PR.EF03MA01.s.3.01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.		
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que esse objetivo seja atingido pelo estudante, com fluência, até o final do ano, pois a composição e a decomposição de números constituem a base dos procedimentos que serão utilizados para o trabalho com as operações matemáticas.					

Comentário: Esse objetivo dá início à sistematização das características do Sistema de Numeração Decimal (SND), que se concluirá no 5º ano. Após ampla exploração realizada nos 1º e 2º anos, deve-se propor aos estudantes situações em que as seguintes características ficam evidentes:

- ▮ que os agrupamentos no sistema de numeração decimal ocorrem na base 10, ou seja, a cada 10 elementos de ordem inferior, podemos representar por 1 único elemento de ordem imediatamente superior:



- ▮ que existe um símbolo (zero) para indicar ausência de quantidades numa ordem;
- ▮ que o sistema de numeração decimal é um sistema posicional, o que significa dizer que a posição ocupada por um algarismo no número indica seu valor (o 4 na ordem das dezenas significa 40, enquanto que na ordem das centenas representa 400).

440	440
	
400	40

Também é importante explorar situações em que esteja explícito o caráter aditivo e multiplicativo do sistema de numeração decimal. Por exemplo, o número 3674 pode ser representado por “três [mil] seis[centos] e sete[nta] e quatro”, o que na escrita numérica é $3 \times 1000 + 6 \times 100 + 7 \times 10 + 4 \times 1$. A utilização de recursos como ábacos, fichas numéricas sobrepostas, calculadoras e também o Sistema Monetário podem ser potentes se estes forem bem explorados a fim de atingir o objetivo focal.

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	Estratégias de cálculo mental: adição e subtração.	(PR.EF02MA06.a.2.41) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	(PR.EF03MA03.s.3.10) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
			(PR.EF03MA02.s.3.07) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.		(PR.EF03MA04.s.3.46) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
					(PR.EF03MA11.s.3.76) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 3º ano espera-se que o estudante esteja fluente na resolução de problemas envolvendo adição e subtração com números naturais, utilizando diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito.					
Comentário: Para alcançar esse objetivo focal é importante propor aos estudantes problemas significativos envolvendo adição e subtração mesmo antes do trabalho com os algoritmos convencionais. Para explorar cálculos não convencionais, é possível utilizar as fichas numéricas, quadros de números e o Sistema Monetário. O trabalho envolvendo compra e venda de mercadorias proporciona ao estudante estimar a grandeza de uma soma ou subtração. Em relação à apropriação de algoritmos convencionais, o apoio de materiais estruturados, como o ábaco ou material dourado, se faz bem importante.					

MATEMÁTICA - 3º ANO

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais adição e subtração.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	(PR.EF02MA06.n.2.16) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.	(PR.EF03MA06.a.3.73) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	(PR.EF03MA05.d.3.14) Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
		Algoritmos para resolver adições e subtrações.			
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Até o final do 3º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes em resolver e elaborar problemas de adição e subtração relacionados às ideias de juntar, acrescentar, separar e retirar e completar quantidades, recorrendo, para isso, a diferentes estratégias de cálculo.					

Comentário: É importante que os estudantes tenham a possibilidade de ampliar o trabalho iniciado nos anos anteriores acerca da resolução e elaboração de situações problemas envolvendo as ideias elementares da adição e subtração. Além das ideias de juntar/acrescentar (relativas à adição) e separar/tirar (relativas à subtração) uma atenção especial pode ser dedicada às ideias de completar e comparar, também associadas à subtração, uma vez que elas exigem um raciocínio mais elaborado pelos estudantes.

- ▮ **JUNTAR:** Pedro tem 27 reais e Luciana tem 33 reais. Se juntarem os valores que eles têm para comprar um presente para a mãe deles, quantos reais terão?
- ▮ **ACRESCENTAR:** Patrícia tinha 17 reais. Sua mãe colocou mais 6 reais. Quantos reais têm no cofrinho agora?
- ▮ **SEPARAR:** Marli tem 147 reais. Separou 115 reais para as compras do mercado e o restante guardou. Quantos reais Marli guardou?
- ▮ **TIRAR:** Cristina comprou 55 balões para enfeitar a festa de aniversário da sua amiga. Na hora de encher estouraram 11. Quantos balões restaram?
- ▮ **IDEIA DE COMPARAR:**
 - **Quanto a mais** - Laura tem 28 reais e Marta tem 35 reais. Quantos reais Marta tem a mais que Laura?
 - **Quanto a menos** - Laura tem 28 reais e Marta tem 35 reais. Quantos reais Laura tem a menos que Marta?
 - **Qual a diferença** - Laura tem 28 reais e Marta tem 35 reais. Qual a diferença entre as quantidades que Laura e Marta têm?
 - **Quanto falta para** - Laura tem 28 reais e Marta tem 35 reais. Quantos reais faltam a Laura para que ela tenha a mesma quantidade?

A resolução de problemas que envolvem as ideias de comparação pressupõe o desenvolvimento dos processos mentais básicos (comparação, classificação, correspondência, seriação, sequenciação, seriação e inclusão). Sendo assim, orienta-se avaliar e propor tarefas a fim de possibilitar novas aprendizagens. Faz parte do percurso de aprendizagem, ao resolver problemas, que os estudantes utilizem desenhos, esquemas, marcas gráficas e estratégias pessoais de cálculo como forma de registro. Conforme são desafiados a utilizar novas estratégias, acabam incorporando também os algoritmos como registro e procedimento de resolução, ampliando, dessa forma, o repertório. Para além de resolver problemas é importante que os estudantes aprendam a elaborar problemas. O trabalho posterior com o texto elaborado pelos estudantes possibilita revisão coletiva e discussões sobre as semelhanças e diferenças entre os problemas propostos por eles. A compreensão dos procedimentos convencionais de cálculo pressupõe a apropriação das características do sistema de numeração decimal. A memorização dos procedimentos para resolver adições e subtrações não garante a fluência ao resolver. Ao observar dificuldades na apropriação de tais procedimentos orienta-se investigar o conhecimento que os estudantes têm no que se refere à organização do sistema de numeração. Um ditado de números pode revelar as fragilidades do processo, assim como observar como lidam com a composição e decomposição de números, se reconhecem o valor posicional dos algarismos em relação à ordem que ocupam no quadro de ordens. Oportuno orientar o trabalho com as estratégias de cálculo mental e com registros e discussões, em que os estudantes têm oportunidades de elaborar seus próprios procedimentos, formas autênticas de elaboração de pensamentos. A aprendizagem de algoritmos sem compreensão não é foco!

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais: adição e multiplicação.	Números naturais: adição e multiplicação.	(PR.EF03MA02.s.3.70) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	(PR.EF03MA07.a.3.16) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	(PR.EF03MA03.s.3.10) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
		Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.		
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 3º ano os estudantes sejam capazes de resolver problemas envolvendo as ideias de multiplicação com apoio de imagens, recursos manipuláveis e/ou digitais e registros pessoais, isto é, usando desenhos e marcas gráficas.					

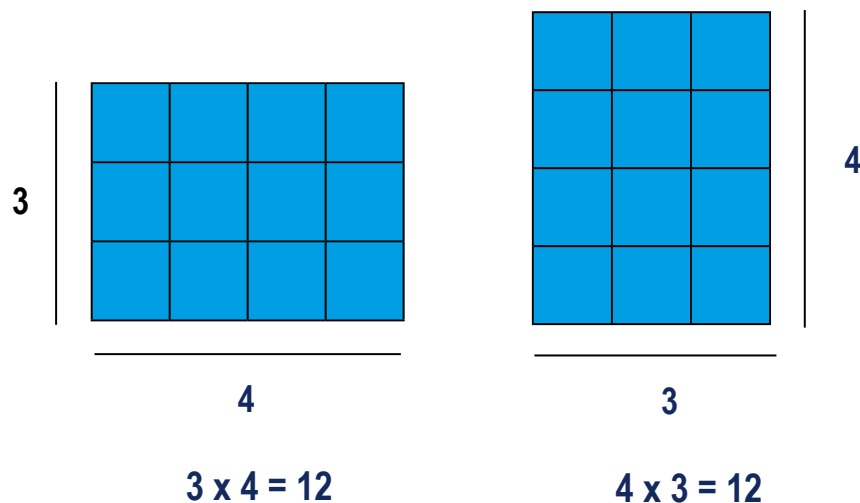
Comentário: Neste objetivo podemos observar duas ideias associadas à multiplicação:

- **ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS:** Durante a semana fui à padaria por 5 dias e em cada dia comprei 3 pães. Quantos pães comprei ao final de 5 dias?

$$3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15 - \text{importante para mostrar ao estudante esse registro } 5 \times 3 = 15$$

- **DISPOSIÇÃO/CONFIGURAÇÃO RETANGULAR:** Em um cinema as poltronas estão organizadas em 5 fileiras. Cada fileira tem 15 poltronas. Quantas poltronas têm no salão do cinema?

O estudante pode resolver o problema com apoio de imagem ou desenhos que representam 5 fileiras de cadeiras, cada fileira contendo 15 poltronas. No percurso de aprendizagem, espera-se, com a mediação do professor ou de colegas mais experientes, que basta multiplicar 15 por 3 para obter o produto, ou seja, a quantidade total de poltronas. A malha quadriculada constitui um recurso importante como apoio à apropriação desse conceito. A proposta de que o estudante faça a representação de fatos básicos da multiplicação nas malhas amplia as possibilidades de visualização do produto a partir da multiplicação da quantidade de quadrados que há na linha pela quantidade de quadrados que estão na coluna. Segue exemplo:



MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais: divisão.	Estratégias de cálculo mental: divisão.	(PR.EF03MA02.s.3.70) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	(PR.EF03MA08.a.3.17) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	(PR.EF03MA09.s.3.49) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
		Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que ao final do 3º ano os estudantes sejam capazes de resolver problemas envolvendo as ideias de divisão com apoio de imagens, recursos manipuláveis e/ou digitais e registros pessoais, isto é, usando desenhos e marcas gráficas.

Comentário: O objetivo aqui é desenvolver a compreensão do que vem a ser dividir. Por isso espera-se que os estudantes resolvam problemas envolvendo a divisão com apenas um algarismo no divisor, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais e registros pessoais, tais como desenhos e marcas gráficas. O objetivo referente à resolução de problemas envolvendo divisão pressupõe duas ideias centrais, conforme mostram os exemplos.

- **A ideia de distribuição ou repartição equitativa:** Minha professora possui 12 balas e quer distribuir igualmente para 4 alunos. Quantas balas cada um deles receberá?
- **Ideia de medida:** Quantos grupos de 4 é possível fazer com 20 estudantes?

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sequências numéricas.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	(PR.EF02MA09.s.2.37) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	(PR.EF03MA10.s.3.18) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	
			(PR.EF03MA01.s.3.01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.		
			(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 3º ano espera-se do estudante a fluência em identificar as regularidades em sequências ordenadas de números naturais, descrevendo a regra e determinando os termos seguintes ou faltantes.

Comentário: A oportunidade de perceber padrões e regularidades é fundamental para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Atingir esse objetivo focal pressupõe o desenvolvimento dos processos mentais básicos: comparação, classificação, correspondência, seriação, sequenciação, seriação e inclusão. Por isso a importância de avaliar e propor tarefas de modo a possibilitar novas aprendizagens. O trabalho envolvendo sequências formadas por figuras nas quais o estudante deve determinar termos ausentes, antecede o trabalho com a sequência de números. Para o desenvolvimento desse objetivo, indica-se a proposição de tarefas em que o estudante precise reconhecer e descrever o padrão utilizado para formar as sequências, sejam elas resultantes de adições/subtrações sucessivas do mesmo valor. Por exemplo:

▮ **Na sequência 2, 13, 24, 35, ____**

- a) Qual é o próximo termo da sequência?
- b) Explique como você pensou para determinar esse número.

▮ **Quais são os próximos dois termos da sequência a seguir?**

150, 135, 120, 105, ____, ____

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	(PR.EF02MA14.s.2.45) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).	(PR.EF03MA14.s.3.54) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	(PR.EF03MA12.s.3.32) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Localização no Espaço	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa).			(PR.EF03MA13.s.3.19) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
	Medidas de Área	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.			(PR.EF03MA21.s.3.85) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de relacionar as figuras geométricas espaciais a sua planificação.

Comentário: Para o desenvolvimento desse objetivo, o trabalho com os sólidos geométricos dos anos anteriores, onde o foco era reconhecer, nomear e comparar as figuras espaciais, é um ponto importante para a continuidade neste ano. Sugere-se a planificação das formas geométricas como elemento facilitador para que os estudantes identifiquem características dos prismas retos, pirâmides, cilindros e cones, e as formas planas que os compõe. Importante destacar a diferença a partir das bases: as pirâmides apresentam uma única base e os prismas apresentam duas bases. Pedir aos estudantes para desenhar, representar, escrever e argumentar a respeito do que perceberam é uma estratégia de trabalho que favorece o desenvolvimento desse objetivo.

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(PR.EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(PR.EF03MA16.s.3.78) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
		Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.			(PR.EF03MA21.s.3.85) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio e paralelogramo a partir da observação de seus atributos, tais como quantidade de lados e de vértices.

Comentário: A classificação, tanto de formas geométricas espaciais como planas, pressupõe a capacidade de comparar, observar semelhanças e diferenças a partir dos atributos identificados. Os blocos lógicos ou representações de figuras planas impressas para recorte são recursos que podem auxiliar os estudantes a desenvolver a capacidade de observar e classificar as formas, segundo critérios próprios e indicados pelo professor ou por um colega mais experiente. Quebra-cabeças, mosaicos e geoplanos são recursos que também auxiliam na análise, representação e percepção das características das figuras planas. Esse bloco de objetivos tem potencial para se articular com o componente de Arte por meio da leitura e releitura de obras. Sugere-se também o uso de aplicativos e softwares de geometria dinâmica para apoiar a visualização e percepção de atributos.

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas (padronizadas e não padronizadas). Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	(PR.EF02MA16.s.2.47) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	(PR.EF03MA19.s.3.40) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	(PR.EF03MA17.s.3.34) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
					(PR.EF03MA18.s.3.39) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que a aprendizagem em relação às unidades metro e centímetro seja mobilizada com fluência pelo estudante.

Comentário: Esse objetivo apresenta uma ampliação do trabalho realizado pelo objetivo **(PR.EF02MA16.s.2.47)** com a introdução de uma nova unidade de medida (o milímetro). É importante ressaltar que o trabalho envolvendo medições está baseado na identificação da grandeza (comprimento), da comparação com a unidade padrão a ser usada (metro, centímetro ou milímetro) e da expressão do número de vezes que a unidade está contida na grandeza e sua respectiva unidade de medida. De maneira análoga ao ocorrido com o Sistema de Numeração Decimal, em que ano após ano é ampliado o universo numérico do estudante, é significativo que ele estabeleça relações de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro. O trabalho com a estimativa e a utilização de instrumentos, como régua, trena e metro devem ser explorados. Espera-se que a aprendizagem em relação às unidades metro e centímetro seja mobilizada com fluência pelo estudante. Esta aprendizagem representa parte do objetivo em questão e não é foco a fluência na unidade milímetro. Sugerimos que sejam trabalhadas as unidades e os instrumentos mais adequados à realização das medidas de comprimento.

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Medidas de capacidade e massa: estimativa e comparação.		(PR.EF03MA20.s.3.88) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que a aprendizagem sobre as unidades litro e quilograma seja mobilizada com fluência até o final do ano, representando apenas parte deste objetivo.					
Comentário: De maneira análoga ao ocorrido com a grandeza comprimento, para que ocorra o desenvolvimento desta habilidade é importante que o aluno possa: ▮ identificar a grandeza a ser medida (massa ou capacidade); ▮ comparar a unidade padrão com a grandeza a ser medida; ▮ explicitar esta comparação por meio de uma quantidade (número) seguida de uma unidade de medida. Relações envolvendo o quilograma e o grama ($1\text{ kg} = 1000\text{ g}$) e o litro e o mililitro ($1\text{ L} = 1000\text{ mL}$) podem ser exploradas mediante a leitura de embalagens de produtos e bulas de medicamentos. Contudo, relações expressas por números racionais (na forma de fração ou decimal) devem ficar restritas aos próximos anos. Não são foco de fluência as unidades mililitro, grama e miligrama. Sugerimos que sejam trabalhadas as unidades e os instrumentos mais adequados à realização das medidas de comprimento, massa e capacidade.					

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de Tempo	Medidas de tempo: relações entre horas e minutos.	(PR.EF02MA18.s.2.20) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	(PR.EF03MA23.s.3.58) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	(PR.EF03MA22.s.3.22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
			(PR.EF02MA19.s.2.24) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.		
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 3º ano o estudante manifeste fluência na leitura de horas em relógios analógicos e que compreenda a estrutura do calendário, utilizando-o como marcador de tempo para planejar ações e organizar agendas.					
Comentário: A compreensão das relações existentes entre cada unidade de tempo, ou seja, que 1 dia formado por 24 horas, que 1 hora é composta por 60 minutos e que 1 minuto é constituído por 60 segundos é um fator importante no desenvolvimento desse objetivo. Orienta-se a proposta de leitura de diferentes relógios digitais e analógicos, destacando início e término de eventos e a duração dos mesmos. Sugere-se o trabalho com o gênero textual receita.					

MATEMÁTICA - 3º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Sistema Monetário Brasileiro	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	(PR.EF02MA20.s.2.87) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro para resolver situações cotidianas.	(PR.EF03MA24.s.3.80) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do Sistema Brasileiro em situações de compra venda e troca.	
		Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.			
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Os estudantes, ao final do 3º ano, deverão ser capazes de resolver problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.					
Comentário: A compreensão do sistema de numeração decimal, que é a base do Sistema Monetário Brasileiro, é primordial. Nesse ponto, utilizar as trocas das cédulas e moedas se torna um eficiente trabalho. A simulação de compra e venda de mercadorias (pagamento e troco) e desconto, quando bem problematizadas, em um contexto onde haja necessidade de conhecer os valores das cédulas e moedas, auxilia o trabalho, favorecendo o desenvolvimento do objetivo de aprendizagem foco.					

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Dados e informação. Tabelas e gráficos	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.	(PR.EF02MA22.s.2.27) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	(PR.EF03MA27.s.3.44) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	(PR.EF03MA26.s.3.23) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas
		Noções de frequência.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 3º ano espera-se que os estudantes consigam resolver problemas que envolvem informações apresentadas em tabelas simples, dupla entrada e gráficos de colunas.

Comentário: Nesse objetivo, está implícito o conceito de frequência absoluta, ou seja, o número de vezes apresentado por um evento que se repete. Um bom exemplo envolve o lançamento de um dado: se durante dez lançamentos foi obtido o número 6 cinco vezes, isto significa que a frequência do número 6 é 5 (número de vezes que saiu o número 6 no lançamento do dado). A partir da compreensão deste conceito, o aluno terá condições de comparar elementos de um gráfico ou de uma tabela para indicar qual evento apresenta uma frequência maior ou menor que outro. Há ainda, neste objetivo, um destaque a situações que envolvam o contexto sociocultural do estudante, como número de irmãos que possui, quantidade de pessoas em sua residência ou número de televisões da sua família.

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Dados e informação. Tabelas e gráficos.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	(PR.EF03MA27.s.3.44) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	(PR.EF03MA28.s.3.63) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	

Comentário: Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que descrevem atributos/características que não podem ser descritas numericamente. A cor dos olhos, preferência por um sabor de sorvete ou gosto por um gênero musical são exemplos deste tipo de variáveis. Neste momento, inicia-se uma exploração mais sistematizada do método estatístico comparada àquela vista em anos anteriores. Em outras palavras, a partir da identificação de um problema (hipótese inicial), os estudantes devem coletar os dados, organizá-los na forma de tabelas, representá-los graficamente para, por último, elaborar conclusões simples que podem comprovar ou refutar a ideia inicialmente prevista. A delimitação da população a ser entrevistada e a escolha da amostra (possibilitando um número maior de entrevistados) também podem ser realizadas pelos alunos sob orientação do professor, que pode usar recursos tecnológicos para tabular e representar os dados da pesquisa.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Números naturais: comparação, representação, leitura e escrita por extenso.	(PR.EF03MA01.s.3.01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	(PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	
		Composição e decomposição por meio de adições.	(PR.EF03MA02.s.3.07) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA - Até o final do 4º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes quanto à leitura, representação, comparação e ordenação de números maiores que 100 000.

Comentário: Antes de pensar na proposição de tarefas que envolvem números compostos por dezenas de milhar verifique quais conhecimentos os estudantes se apropriaram em relação às características do sistema de numeração decimal:

- Utilizamos **10 algarismos** para escrever qualquer número.
- O sistema é **decimal**, funciona com **agrupamentos de 10 em 10**.
- O sistema é **posicional**, isto é, o valor de cada algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no quadro de ordens.
- O **zero** é utilizado para indicar a **posição vazia** dentre os agrupamentos de 10.
- O sistema é **multiplicativo**, isto é, o valor de cada algarismo na posição que ocupa no quadro de ordens representa um número que é múltiplo de uma potência da base dez.
- O sistema é **aditivo**, isto é, o valor do numeral é dado pela soma dos valores de cada algarismo na ordem que ocupam no quadro de ordens.

As regras que compõe o sistema de numeração decimal são complexas e por isso a fluência nesse objetivo focal vai muito além do domínio da sequência numérica, da contagem de memória e da grafia de algarismos, deve ser trabalhado de forma progressiva e contínua. Desta forma orienta-se a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação à organização do sistema de numeração decimal para que possam, progressivamente, avançar no domínio de representações até a ordem da unidade de milhar no 4º ano. Um ditado de números pode revelar se os estudantes compreenderam as referidas características e contribuir para o planejamento de tarefas que poderão aproximar os estudantes do objetivo de aprendizagem focal. O trabalho com a leitura de tabelas e gráficos podem servir como contexto possibilitando aos estudantes produzirem significados em relação a números de qualquer ordem. O uso de recurso manipulável contribui muito para observação de tais características: as cédulas do Sistema Monetário, o quadro de ordens, o ábaco e o material dourado são indicados para essa finalidade.

MATEMÁTICA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Números naturais: composição e decomposição por meio de adições e multiplicações por potências de dez.	(PR.EF03MA02.s.3.07) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	(PR.EF04MA02.a.4.52) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\,345 = (1 \times 10\,000) + (2 \times 1\,000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 4º ano os estudantes sejam capazes de compor e decompor números com base em adições ($3235 = 3000 + 200 + 30 + 5$), pois esse conhecimento é considerado alicerce para compreensão de algoritmos relacionados às operações matemáticas.					

Comentário: Representar a decomposição de um número natural por meio de adições e multiplicações por potências de base dez pressupõe que o aluno compreendeu adequadamente os princípios que estruturam o Sistema de Numeração Decimal. Por exemplo, situações em que haja possibilidade de escrever o número 3235 como sendo $3000 + 200 + 30 + 5$ que, por sua vez, pode ser entendido como $3 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 5 \times 1$ indica explicitamente que o algarismo 3 (usado no número duas vezes) representa diferentes valores dependendo da ordem ocupada por ele: na ordem da unidade do milhar seu valor é 3000 (3×1000), enquanto na ordem das dezenas seu valor é 30 (3×10). Esta compreensão implica no desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculo e subsidiam, também, a compreensão de propriedades das operações matemáticas. No caso de multiplicar 2×128 é possível, por exemplo, efetuar $2 \times 100 + 2 \times 20 + 2 \times 8$, fato que advém de $2 \times (100 + 20 + 8)$, ou seja, da propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição.

MATEMÁTICA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Problemas de adição e de subtração no conjunto dos números naturais.	(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	(PR.EF04MA03.s.4.06) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	(PR.EF04MA03.d.4.08) Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e expressos na forma decimal.
		Algoritmos para adição e subtração no conjunto dos números naturais.	(PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.		(PR.EF04MA04.s.4.09) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.
		Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas sem e com o uso de calculadoras.			(PR.EF04MA05.s.4.55) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Estratégias para verificação de cálculos: operações inversas sem e com o uso de calculadoras.	(PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	(PR.EF04MA03.s.4.06) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	(PR.EF04MA13.s.4.16) Reconhecer, por meio de investigações , utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
					(PR.EF04MA25.a.4.75) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA - Ao final do 4º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes na realização de adições e subtrações com números naturais e que consigam resolver e elaborar problemas que envolvem ideias relacionadas a essas operações.

Comentário: Compreender as ideias associadas à adição e subtração, entender a estrutura dos algoritmos convencionais para efetuar tais cálculos, usando, sempre que necessário, estratégias pessoais de cálculo, é tão importante quanto resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo tais operações. A resolução de problemas entendida como uma abordagem metodológica possibilita aos estudantes momentos ativos de elaboração de conceitos e não apenas reprodutores de procedimentos algoritmos. Ao abordar as operações por meio de problemas, os estudantes aprendem, de forma simultânea, a resolver problemas e operações, seja cálculo mental ou escrito. Orienta-se a elaboração de problemas a partir de elementos presentes nas práticas sociais, pois isso contribui para gerar no estudante a necessidade em realizar a tarefa. Os jogos e as brincadeiras, o contexto do Sistema Monetário Brasileiro e outros poderão contribuir muito no processo de aprendizagem.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.	(PR.EF03MA07.a.3.25) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	(PR.EF04MA06.s.4.10) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF04MA04.s.4.09) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.
		Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.			(PR.EF04MA05.s.4.55) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
			PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.		(PR.EF04MA08.s.4.31) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Operação de multiplicação por um e por dois fatores no conjunto dos números naturais.	PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	(PR.EF04MA06.s.4.10) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF04MA11.s.4.12) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
					(PR.EF04MA13.s.4.16) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes estejam fluentes na resolução de problemas que envolvem a multiplicação, a partir da ideia de adição de parcelas iguais, utilizando desenhos e esquemas como formas de registro e que tenham se apropriado dos fatos fundamentais da multiplicação até o final do 4º ano.

Comentário: Esse objetivo retoma e amplia o trabalho iniciado com o objetivo **(PR.EF03MA07.a.3.16)**, inserindo a ideia de proporcionalidade, além da ideia de adição de parcelas iguais e a de disposição retangular. Nesta ampliação, o estudante deve ter a oportunidade de verificar como uma grandeza (discreta) se comporta ao modificarmos outra associada a ela. Por exemplo, se com 2 garrafas de suco concentrado é possível fazer 6 jarras de suco, cada uma de 1 L, quantas garrafas de suco concentrado são necessárias para fazermos 18 jarras idênticas? Contextos envolvendo dobro, triplo, quádruplo, etc. são favoráveis ao desenvolvimento desta habilidade. Além disso, já é possível explorar o algoritmo convencional para efetuar a multiplicação. Alguns exemplos de problemas que envolvem as ideias mencionadas:

- **Ideia de proporcionalidade:** Maria utiliza 1 dúzia de ovos para fazer 3 pudins. Quantos ovos são necessários para fazer 4 pudins?
- **Ideia de adição de parcelas iguais:** Raquel comprou 3 pacotes de pirulitos. Cada pacote tem 50 pirulitos. Quantos pirulitos ela comprou ao todo?
- **Ideia de configuração retangular:** Em um cinema as poltronas estão organizadas em 5 fileiras. Cada fileira tem 15 poltronas. Quantas poltronas têm no salão do cinema?

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração: números naturais.	Operações de divisão (máximo dois números no divisor): estratégias pessoais e algoritmos.	(PR.EF03MA07.a.3.16) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	(PR.EF04MA07.s.4.92) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF04MA07.d.4.93) Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.
		Problemas de divisão: significados de repartição equitativa (distribuir igualmente) e de medida			(PR.EF04MA12.s.4.15) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
			(PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.		(PR.EF04MA13.s.4.16) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Os estudantes deverão ser capazes de resolver problemas que envolvem a divisão, considerando um algarismo como divisor, utilizando desenhos e esquemas como formas de registro.

Comentário: O objetivo de aprendizagem focal referente à operação divisão pressupõe duas ideias centrais, conforme mostram os exemplos.

- **A ideia de repartição equitativa:** João tem 10 balas e vai repartir igualmente com seu amigo Pedro. Quantas balas cada um receberá?
- **Ideia de medida:** Amanda está preparando lembrancinhas para seus alunos. Ela tem 100 pirulitos e vai colocar dois em cada pacote. Quantos pacotes ela vai conseguir fazer com 100 pirulitos?

Para o desenvolvimento dessas ideias indica-se a utilização de recursos didáticos manipuláveis e/ou digitais. Ao introduzir o conceito de divisão orienta-se o apoio nos registros realizados por meio de desenhos ou imagens para que no percurso da aprendizagem os estudantes se apropriem de formas convencionais de registro. No 4º ano orienta-se também a introdução das terminologias: divisor, dividendo, quociente e resto.

MATEMÁTICA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais e racionais.	Números racionais na forma fracionária: 1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100.	(PR.EF04MA07.s.4.92) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF04MA09.s.4.32) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	(PR.EF04MA10.s.4.65) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do Sistema Monetário Brasileiro.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 4º ano os estudantes reconheçam as frações mais usuais nos contextos de uso cotidiano conseguindo resolver problemas simples como fracionar quantidades de ingredientes em receitas.					

Comentário: Frações unitárias são frações cujo numerador é igual a 1. O ensino de frações pode ser abordado por meio de problemas onde os estudantes poderão resolver, utilizando, a priori, recursos didáticos manipuláveis e/ou digitais, registros pessoais (desenhos, esquemas e palavras). No decorrer do percurso do ensino de frações incluem-se as representações numéricas e escritas e a compreensão dos termos da fração e seus significados. O denominador indica em quantas partes o inteiro foi dividido e o numerador determina o número de partes que serão “consideradas” do todo. A essência do conceito de fração está nas relações que se pode estabelecer entre as partes e o todo. Por exemplo: ao afirmar que $\frac{1}{4}$ é o resultado de uma divisão de um inteiro em 4 partes iguais, implica em saber que se unirmos as 4 partes equivalentes a $\frac{1}{4}$ compomos o inteiro que foi dividido. A ideia é levá-los à conclusão de que $\frac{1}{4}$ cabe 4 vezes em um inteiro. Para contribuir com a aprendizagem do conceito de fração indica-se o uso da reta numérica para compreender as relações parte/todo.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade	Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	(PR.EF03MA05.s.3.11) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	(PR.EF04MA15.s.4.96) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	(PR.EF04MA05.s.4.55) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

Comentário: Para que o estudante consiga determinar qual número desconhecido torna uma igualdade verdadeira, é necessário que ele, previamente, consiga estabelecer relações entre as operações envolvidas, sobretudo com o sinal que expressa a equivalência entre as sentenças. Por exemplo, para que ele consiga descobrir o número que torna a sentença $? + 7 = 15 - 2$, é importante que ele saiba identificar que a expressão à esquerda do sinal de igual é uma adição, que a expressão à direita do sinal de igual representa uma subtração e que os resultados de ambas são iguais. Outro conceito importante previsto por esta habilidade refere-se ao princípio aditivo das igualdades, o qual afirma que adicionando o mesmo valor em ambos os membros de uma igualdade, a relação de igualdade se mantém inalterada. No exemplo dado, temos que se $6 + 7 = 15 - 2$, adicionando 10 unidades em ambos os membros, a expressão obtida continua representando uma igualdade $6 + 7 + 10 = 15 - 2 + 10$.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Espacial.	Figuras geométricas espaciais: prismas e pirâmides - classificação e planificações.	(PR.EF03MA14.s.3.54) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	(PR.EF04MA17.n.4.40) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	(PR.EF04MA16.s.4.17) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 4º ano os estudantes consigam reconhecer a planificação das seguintes figuras geométricas espaciais: cubo, prisma de base retangular, pirâmide, cilindro e cone.					
Comentário: O trabalho com este objetivo pode envolver gravuras, pinturas e esculturas, usando sólidos geométricos ou polígonos, os quais contêm muitos estímulos visuais. Quando problematizadas, elas podem auxiliar tanto o desenvolvimento de um senso estético quanto propiciar que os estudantes vejam a criação que envolve a matemática, identificando uma das muitas relações que essa área apresenta em situações da vida. Aplicativos de computador e softwares de geometria dinâmica permitem resolver problemas de representação e construção de polígonos, ajudando na compreensão de suas propriedades. Uma das noções mais importantes, a de ângulos, deve ser mantida com esta habilidade.					

COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA

MATEMÁTICA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria plana e espacial.	Geometria plana: ângulos retos e não retos.	(PR.EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(PR.EF04MA18.s.4.72) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	(PR.EF04MA16.s.4.17) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	Localização no espaço.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.			(PR.EF04MA19.s.4.98) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Comentário: Para que o estudante consiga reconhecer ângulos (retos ou não retos) em figuras poligonais, é necessário que ele compreenda, inicialmente, que os lados que incidem sobre um determinado vértice de um polígono delimitam uma região no plano cuja abertura pode ser medida por meio de um ângulo. Usar instrumentos de medidas como o esquadro para sobrepor aos ângulos do polígono ou realizar dobraduras para comparar tais ângulos, favorece o desenvolvimento desse objetivo. Outro fator importante, previsto neste objetivo, implica na percepção de ângulo como mudanças de direção decorrentes de giros. Dessa maneira, o estudante pode compreender que, efetuando quatro giros correspondentes ao ângulo reto, ele efetua uma volta completa, retornando à posição de origem. A utilização de softwares para exploração de movimentações de personagens pode auxiliar no desenvolvimento deste conceito. O conceito de ângulo pode ser desenvolvido a partir do conteúdo localização espacial, onde os estudantes podem utilizar a ideia de ângulo para descrever a movimentação de objetos ou pessoas no espaço. Exemplo: a professora andou 6 passos, fez 1/2 giro para a direita e chegou à porta da sala.					

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Medidas de comprimento, medições e registro do resultado das medições.	(PR.EF03MA19.s.3.40) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	(PR.EF04MA20.n.4.43) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	(PR.EF04MA19.s.4.98) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
		Relações entre medidas de comprimento com os números racionais na forma fracionária e decimal.	(PR.EF03MA20.s.3.88) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.		(PR.EF04MA21.s.4.100) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes consigam realizar medições de comprimento, massa e capacidade, utilizando régua e fita métrica, balança e recipientes de 1 litro, e que consigam relacionar as unidades de medida mais usuais (metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro) no contexto de problemas.

Comentário: Este objetivo retoma o trabalho desenvolvido nos anos anteriores (**ver PR.EF03MA19.s.3.40**) que envolve medições de comprimentos, trazendo consigo a possibilidade de o estudante calcular perímetros de figuras e espaços. Explorar diferentes tipos de figuras, que não sejam apenas polígonos, é uma boa alternativa para que o estudante compreenda que o perímetro é a medida do contorno de uma figura ou espaço. Utilizar material de apoio como linhas, barbantes ou cordas com o intuito de retificar a circunferência e, assim, medir seu perímetro, é uma sugestão interessante neste caso. O importante é levar o estudante a compreender que o entorno no qual vive pode ser mensurado a partir desta e outros tipos de estratégias.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo.	Medidas de tempo: relações entre horas, minutos e segundos.	(PR.EF03MA23.s.3.58) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	(PR.EF04MA22.s.4.22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	
		Leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA - Até o final do 4º ano espera-se que os estudantes estejam fluentes na leitura de horas em relógios analógicos, relacionando hora e minuto.

Comentário: Esse objetivo amplia o trabalho previsto no objetivo **(PR.EF03MA23.s.3.58)**, pois enquanto no 3º ano o foco se restringia à leitura e interpretação de horas em relógios (analógicos e digitais), agora o objetivo principal é levar o estudante a determinar o tempo decorrido entre dois instantes de tempo (inicial e final). Este tipo de tarefa envolve uma base de contagem diferente daquela com a qual o estudante está habituado, pois as unidades de medida de tempo se agrupam de acordo com a base 60. Situações que delimitam a execução de uma tarefa podem ser bons subsídios para o desenvolvimento deste objetivo.

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Noções básicas de eventos aleatórios.	Noções de acaso.		(PR.EF04MA26.s.4.51) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	
		Espaço amostral.			
		Eventos aleatórios.			

Comentário: Para que o estudante seja capaz de identificar, em eventos aleatórios cotidianos aquele que tem a maior chance de ocorrer, é necessário que ele conheça características dos resultados mais prováveis. Em outras palavras, ele deve reconhecer que dentre todas as possibilidades de ocorrência de um evento, aquele que apresenta uma maior frequência é o que tem maior chance de ocorrer. Um exemplo de expectativa de aprendizagem relativa a esta habilidade consiste em analisar a soma obtida no lançamento de dois dados. Por meio da investigação, o estudante deve verificar que dentre as **36** possíveis somas ($6 \times 6 = 36$), existem algumas cujo resultado é mais frequente. Dos resultados possíveis (**2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12**), ele pode verificar que a soma **7** é mais frequente do que a soma **2**, pois enquanto a primeira apresenta 6 possibilidades de ocorrência (**1+6, 2+5, 3+4, 4+3, 5+2, 6+1**), a segunda possui apenas **1** possibilidade (**1+1**). Isto quer dizer que obter a soma **7** no lançamento de dois dados é “mais provável” que obter a soma **2**. Note que durante o processo de investigação não houve necessidade da utilização de frações, condição solicitada no objetivo.

MATEMÁTICA - 4º ANO

MATEMÁTICA - 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Dados Tabelas Gráficos	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	(PR.EF03MA27.s.3.44) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	(PR.EF04MA27.s.4.26) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	(PR.EF04MA23.s.4.104) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
		Produção de textos síntese após análise de gráficos e tabelas.			(PR.EF04MA24.n.4.107) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 4º ano espera-se que os estudantes consigam resolver problemas que envolvem informações apresentadas em tabelas simples, dupla entrada e gráficos de colunas.					
Comentário: Esse objetivo retoma e amplia o trabalho proposto no objetivo (PR.EF03MA27.s.3.44), incluindo representações por meio de pictogramas (gráficos elaborados com apoio de figuras). Pressupõe-se que ao desenvolver esse objetivo o estudante já tenha tido algum tipo de contato com a análise e interpretação de gráficos e que seja possibilitado a escrita das conclusões por ele elaboradas a partir da análise do gráfico.					

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Pesquisa estatística.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	(PR.EF03MA28.n.3.45) Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	(PR.EF04MA28.n.4.86) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	(PR.EF04MA23.s.4.104) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
	Dados Tabelas Gráficos		(PR.EF04MA27.s.4.26) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.		(PR.EF04MA24.n.4.107) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.

Comentário: Esse objetivo retoma o trabalho previsto no objetivo **(PR.EF03MA28.s.3.63)** com a inclusão das variáveis quantitativas (além das variáveis categóricas/qualitativas). Como o próprio nome pressupõe, as variáveis quantitativas são aquelas nas quais há a possibilidade de serem representadas por meio de números, sejam estes referentes a quantidades ou a medidas. O trabalho envolvendo as etapas do método estatístico (elaboração de hipótese, coleta, tratamento de dados, apresentação e conclusão) continua evidenciado no objetivo, desde que os temas sejam relevantes ao interesse dos estudantes.

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM RELACIONADAS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal	Números naturais: comparação e ordenação.	(PR.EF04MA01.s.4.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	(PR.EF05MA01.s.5.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	
		Agrupamentos e reagrupamentos: dezena, centena, unidade de milhar, dezena de milhar e centena de milhar.	(PR.EF04MA02.a.4.52) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.		
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Até o final do 5º ano espera-se que o estudante leia, interprete, registre e compare números maiores que 100 000. Para analisar os descritores relacionados ao este bloco de objetivos acesse o link: Descritores de Matemática 5º ano.pdf					

Comentário: Antes de pensar na proposição de tarefas que envolvem números compostos por centenas de milhar, verifique quais conhecimentos os estudantes se apropriaram em relação às características do sistema de numeração decimal:

- Utilizamos **10 algarismos** para escrever qualquer número.
- O sistema é **decimal**, funciona com **agrupamentos de 10 em 10**.
- O sistema é **posicional**, isto é, o valor de cada algarismo é determinado pela posição que ele ocupa no quadro de ordens.
- O **zero** é utilizado para indicar a **posição vazia** dentre os agrupamentos de 10.
- O sistema é **multiplicativo**, isto é, o valor de cada algarismo na posição que ocupa no quadro de ordens, representa um número que é múltiplo de uma potência da base dez.
- O sistema é **aditivo**, isto é, o valor do numeral é dado pela soma dos valores de cada algarismo na ordem que ocupam no quadro de ordens.

As regras que compõem o sistema de numeração decimal são complexas e por isso a fluência nesse objetivo focal vai muito além do domínio da sequência numérica. Deve ser trabalhado de forma progressiva e contínua. Desta forma, orienta-se a realização de uma avaliação diagnóstica para verificar o conhecimento que os estudantes têm em relação à organização do sistema de numeração decimal para que possam avançar no domínio de representações até a ordem da centena de milhar no 5º ano. Um ditado de números pode revelar se os estudantes compreenderam as referidas características e contribuir para o planejamento de tarefas que poderão aproximar os estudantes do objetivo de aprendizagem focal, que se destaca como consolidação do trabalho desenvolvido nos anos anteriores relativos à leitura, escrita e comparação de números, e que agora amplia até a ordem da centena de milhar. Espera-se que até este momento o estudante tenha resolvido situações que lhe proporcionaram maior compreensão das características do Sistema de Numeração Decimal e, com isso, possa comparar números dessa magnitude por meio da posição que os algarismos ocupam nos números envolvidos. Espera-se, também, que ele consiga representar esta comparação utilizando símbolos de desigualdades: diferente, maior que ou menor que.

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Problemas de adição e de subtração: números naturais e racionais.	(PR.EF04MA02.a.4.52) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	(PR.EF05MA07.s.5.19) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF05MA07.d.5.24) Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.
		Operações de adição e de subtração no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.			(PR.EF05MA07.d.5.23) Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento), utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 5º ano espera-se que os estudantes consigam resolver problemas relacionados às ideias da adição e da subtração com números naturais e racionais. Descritores relacionados a este bloco de objetivos: D17 Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais. D19 Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa). D25 Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.					
Comentário: Esse objetivo focal consolida o trabalho com a resolução de problemas envolvendo números naturais e amplia para o conjunto dos racionais. Para que o estudante consiga resolver e elaborar problemas que envolvam adição e subtração de números decimais é necessário que seja ofertado a ele situações em que possa explorar o cálculo mental, o cálculo por estimativa e o cálculo exato para, depois, reelaborando os conceitos referentes à estrutura do Sistema de Numeração Decimal, compreenda que as estratégias utilizadas para os números naturais também podem ser usadas com os números decimais. Contextos envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas, incluindo o cálculo de perímetro de figuras, são boas oportunidades para o desenvolvimento deste objetivo.					

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números naturais (multiplicação e divisão).	Problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais.	(PR.EF05MA01.s.5.01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	(PR.EF05MA08.s.5.25) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	(PR.EF05MA09.s.5.49) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
	Números racionais (multiplicação e divisão).	Operações de Multiplicação e divisão no conjunto dos números naturais e racionais: algoritmos e estratégias pessoais.	(PR.EF04MA07.d.4.14) Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.		(PR.EF05MA13.s.5.77) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
			(PR.EF04MA06.d.4.11) Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 5º ano espera-se fluência em relação à aprendizagem da multiplicação e da divisão com números naturais, e a resolução de problemas envolvendo estratégias diversas.

Descritores relacionados a este bloco de objetivos:

D18 Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.

D20 Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

Comentário: Esse objetivo realiza o fechamento do trabalho envolvendo a multiplicação e a divisão, desenvolvido nos anos anteriores, e culmina com a divisão de um número de até cinco algarismos por outro de até dois algarismos, incluindo, também, a divisão entre dois números naturais com quociente decimal. Para que isto ocorra, é importante que o estudante compreenda as etapas envolvidas no algoritmo da divisão nas quais os restos parciais apresentados são reorganizados de maneira a representarem a respectiva quantidade da ordem imediatamente inferior. Em outras palavras, se durante uma divisão sobrar 2 inteiros, estes podem ser representados por 20 décimos, sendo necessário, portanto, indicar que o quociente apresentará parte decimal através da escrita da vírgula. Restando novamente 1 décimo, é possível representá-lo como 10 centésimos e continuar a divisão sem necessidade de explicitar que o quociente apresenta parte decimal.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal .	Números racionais: frações (todo contínuo e todo discreto).	(PR.EF04MA09.s.4.32) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	(PR.EF05MA03.a.5.11) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	
		Frações decimais: $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 5º ano espera-se que os estudantes consigam fracionar uma determinada quantidade, seja ela discreta ou contínua, utilizando representações pessoais, tais como desenhos, esquemas e palavras no contexto de problemas.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos:

D24 Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

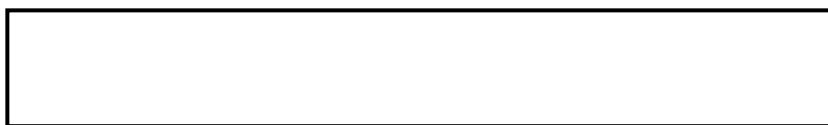
Comentário: Esse objetivo de aprendizagem focal apresenta duas ideias muito importantes associadas às frações: a primeira envolvendo a fração como parte de um todo e a segunda referente à fração como resultado (quociente) de uma divisão.

Ideia 1: Fração como parte de um todo - Essa é a ideia mais comum, onde se concebe a fração como parte de um todo que foi dividida em partes iguais. Se eu tenho que encontrar $\frac{2}{5}$ de um inteiro, eu devo dividi-lo em 5 partes iguais e considerar 2 dessas partes.



$\frac{2}{5}$

Ideia 2: Frações como quociente de divisão de um número inteiro por outro - Essa ideia é menos presente nos materiais didáticos. A fração $\frac{2}{5}$ pode ser entendida como 25 (dois dividido por cinco), em que 2 inteiros equivale a 20 décimos, que dividido em 5 partes, resulta em 4 décimos por parte (0,4).



2 dividido por 5 = ?



20 décimos divididos por 5 = 4 décimos ou
0,4 por parte.



É importante explorar situações nas quais os estudantes se deparem com a representação de frações menores, iguais ou maiores que um inteiro. Pedir que representem, por exemplo, as frações $\frac{1}{2}$; $\frac{2}{2}$ e $\frac{3}{2}$ pode contribuir neste sentido sem que haja necessidade de nomear tais frações como própria, aparente ou imprópria.

Sugestão de leitura:

VASCONCELOS Cleiton Batista; BELFORT, Elizabeth. **Pró-letramento Matemática Estado de Minas Gerais**.

Disponível em: <http://www.professoresdematematica.com.br/wa_files/Fracoas_20e_20seus_20Significados.pdf>. Acesso em: 26 out. 2020.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal .	Frações	(PR.EF04MA09.s.4.32) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	(PR.EF05MA04.a.5.14) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.	(PR.EF06MA07.d.6.31) Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência de frações.
			(PR.EF05MA03.a.5.11) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.		

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem complementa o trabalho desenvolvido no anterior **(PR.EF05MA03.a.5.11)** porque mostra a existência de escritas diferentes, que representam a mesma quantidade ou a mesma parte do todo. É de fundamental importância que os estudantes se apropriem efetivamente do conceito de fração equivalente para que possam dar um significado às operações envolvendo frações. A utilização de materiais manipulativos, como tangram, dobraduras e mosaicos podem colaborar com o desenvolvimento desse objetivo. A representação de frações equivalentes na reta numérica auxilia na observação de que escritas fracionárias diferentes representam quantidades iguais quando se referem ao mesmo todo e, por isso, são representadas pelo mesmo ponto na reta numérica. Faz-se importante, sempre que possível, explorar a representação das ideias aprendidas de formas diferentes (por escrito, numericamente, com desenhos), justificar suas resoluções e, ainda, escrever sobre as aprendizagens realizadas.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Números racionais: porcentagem	Porcentagem: 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.	(PR.EF05MA03.a.5.11) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.	(PR.EF05MA06.s.5.6) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	(PR.EF05MA06.d.5.66) Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.
		Problemas envolvendo equivalência de frações	(PR.EF05MA04.a.5.14) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que até o final do 5º ano os estudantes consigam relacionar frações, números decimais e porcentagem no contexto de problemas para resolver, por exemplo, porcentagem associada a ideia de fração.

Descritores relacionados a este bloco de objetivos:

D21 Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

D26 Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem focal indica que os estudantes devam resolver problemas envolvendo porcentagem associando às representações: 10% = $\frac{1}{10}$; 25% = $\frac{1}{4}$; 50% = $\frac{1}{2}$; 75% = $\frac{3}{4}$ e 100% = 1 inteiro. Isso significa que ao ler um gráfico, por exemplo, em que aparece a porcentagem 50%, o estudante deverá associar a ideia de metade do todo e dar as respostas interpretativas com base nessa relação, sendo desnecessária a utilização de procedimentos envolvendo regra de três ou técnicas similares baseadas na memorização.

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Comparação e ordenação de números naturais e racionais.	(PR.EF05MA02.n.5.04) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	(PR.EF05MA05.s.5.18) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	
			(PR.EF05MA03.a.5.11) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.		
			(PR.EF05MA04.a.5.14) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.		
EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se, até o final do 5º ano, que os estudantes consigam localizar números racionais na reta numérica.					
Descritor relacionado a este bloco de objetivos:					
D22 Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.					

Comentário: Para que o estudante seja capaz de comparar e ordenar números racionais (positivos) usando as representações fracionária e decimal, é necessário que ele compreenda que uma fração pode representar um número (no caso racional) e que sua escrita representa uma quantidade de um todo (discreto ou contínuo). Também é necessário que ele entenda que a quantidade representada pela fração pode ser menor, igual ou maior que a representada por outra e, para isso, pode-se associar pontos da reta numérica para realizar tal comparação. Por fim, demanda-se que o estudante consiga expressar essa comparação por meio dos sinais de igualdade (frações equivalentes) ou desigualdade (diferente, maior que ou menor que). O cálculo mental pode ser desenvolvido nesse objetivo focal mediante a análise do numerador e do denominador da fração.

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Sistema de numeração decimal.	Números racionais: valor posicional décimo, centésimo e milésimo.	PR.EF05MA01.s.5.01 Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	(PR.EF05MA02.n.5.04) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	
		Números racionais na forma decimal: leitura, escrita e ordenação.			
		Números racionais: composição e decomposição.			

Comentário: Para que o estudante seja capaz de ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal, é necessário que ele compreenda que a estrutura do Sistema de Numeração Decimal utilizada para representar números naturais pode ser estendida para os números racionais. Entender que 1 inteiro pode ser representado por 10 décimos ou 100 centésimos é o início dessa investigação, que pode ser seguida da utilização do Quadro Valor de Lugar para ordens inferiores a das unidades (décimos, centésimos e milésimos). Contextos que envolvem o Sistema Monetário Brasileiro e medições podem subsidiar situações que favorecem, também, o desenvolvimento de estratégias pessoais de cálculos. Por exemplo, entender que R\$ 3,45 pode ser decomposto por $3 + 0,4 + 0,05$ pode ajudar o estudante no momento de efetuar cálculos envolvendo a parte inteira, os décimos e os centésimos apresentados pelos números. Outro bom recurso que pode ser explorado é a representação na reta numérica de partes do inteiro (décimos, centésimos e milésimos), pois, dessa maneira, é possível realizar comparações entre quantidades racionais expressas na forma decimal.

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
NÚMEROS E ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade.	Propriedades da igualdade - noção de equivalência.	(PR.EF04MA03.s.4.27) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	(PR.EF05MA10.s.5.74) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	(PR.EF05MA11.s.5.75) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.
			(PR.EF05MA08.s.5.25) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		(PR.EF05MA12.s.5.76) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
			(PR.EF04MA15.s.4.96) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.		

Comentário: Esse objetivo de aprendizagem focal traz uma ampliação do trabalho previsto no objetivo foco do 4º ano (**PR.EF04MA15.s.4.96**), em que o estudante, por meio de investigações, conclui o princípio aditivo e, agora, o princípio multiplicativo das igualdades. Seguem conceito e exemplo dos princípios de igualdade.

Princípio aditivo: adicionando o mesmo valor em ambos os membros de uma igualdade, a relação de igualdade se mantém inalterada.

$$6 + 7 = 15 - 2$$

então

$$6 + 7 + 10 = 15 - 2 + 10$$

Princípio Multiplicativo: ao multiplicarmos ou dividirmos ambos os membros de uma igualdade por um mesmo valor (não nulo), a expressão obtida permanece sendo uma igualdade.

$$2 + 6 = 5 + 3$$

então

$$4 \times (2 + 6) = (5 + 3)$$

$$16 - 6 = 8 + 2$$

então

$$(16 - 6) : 5 = (8 + 2) : 5$$

MATEMÁTICA - 5º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	Conceitos de intersecção, transversal, paralelas e perpendiculares.	(PR.EF04MA16.s.4.17) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	(PR.EF05MA16.a.5.30) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.	(PR.EF05MA14.s.5.50) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
	Plano cartesiano. Coordenadas geográficas.	Problemas que envolvem localização e movimentação de objetos e/ou pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).	(PR.EF03MA14.s.3.54) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.		(PR.EF05MA15.n.5.55) Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1º quadrante).
		Localização de objetos no plano: mapas, croquis, plantas baixas e maquetes.			
	Geometria espacial	Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindros e cones - classificação e planificações.	(PR.EF04MA17.n.4.40) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.		

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se, até o final do 5º ano, que os estudantes consigam localizar-se e localizar objetos e outras pessoas no espaço, utilizando as noções básicas de direita e esquerda, horizontal e vertical ampliando para noções de intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Em relação à geometria espacial, espera-se que os estudantes consigam classificar e relacionar prismas, pirâmides, cilindros e cones às respectivas planificações.

Descritores relacionados a este bloco de objetivos:

D1 Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.

D2 Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.

D4 Identificar quadriláteros, observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).

Comentário: Esse objetivo realiza o fechamento do trabalho envolvendo a exploração dos sólidos geométricos nos anos anteriores. Enquanto nos objetivos anteriores o foco se restringia ao reconhecimento do aspecto global dos sólidos geométricos e, depois, de suas características, agora já é solicitado ao estudante que ele elabore classificações envolvendo grupos de sólidos geométricos com características comuns. É neste contexto que surge a diferenciação entre poliedros e corpos redondos. O reconhecimento das formas geométricas planas que formam cada poliedro também é importante para subdividir esta categoria em duas, sendo uma formada por prismas e outra composta por pirâmides. O trabalho com malhas diversificadas pode contribuir para a representação das figuras espaciais, desenvolvendo, inclusive, noções básicas de perspectiva. Para ampliar o trabalho com planificações, sugere-se analisar se uma determinada planificação permite ou não construir um determinado sólido. O trabalho envolvendo o "erro" permite aos estudantes buscarem estratégias para compreendê-lo e justificá-lo, e, conseqüentemente, analisar em profundidade as características dos sólidos sugeridos no objetivo. Discutir com os estudantes o que permanece inalterado e o que sofre modificações na planificação em relação ao sólido em sua representação tridimensional é uma forma de reconhecerem as formas e os ângulos. Incentivar os estudantes a redigirem suas percepções e conclusões, bem como apresentar suas ideias com desenhos e esquemas, amplia seu vocabulário geométrico e auxilia na identificação de propriedades das formas trabalhadas. Sugere-se associar propostas com arte e leitura de livros de histórias infantis como recursos interessantes para abordar os conceitos envolvidos nesse objetivo de aprendizagem focal.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria plana.	Comparação de polígonos considerando os lados, vértices e ângulos.	(PR.EF04MA18.s.4.72) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	(PR.EF05MA17.s.5.68) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	(PR.EF05MA18.s.5.78) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
		Classificação de polígonos: quadriláteros e triângulos, regulares e irregulares.			
		Geometria plana: ângulos.			

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que o estudante do 5º ano consiga comparar e reconhecer polígonos por meio da observação de suas características relativas ao número de lados e tipos de ângulos.

Descritor relacionado a este bloco de objetivos:

D3 Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.

Comentário: Esse objetivo focal levará o estudante a nomear polígonos mediante a comparação de seus atributos, observando as semelhanças e as diferenças relativas ao número de lados e tipos de ângulos, lados paralelos e perpendiculares. Também faz parte desse bloco de objetivos o desenvolvimento dos conceitos de polígono regular e irregular.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS	
GRANDEZAS E MEDIDAS	Números racionais: Sistema Monetário Brasileiro.	Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	(PR.EF04MA10.s.4.71) Resolver e elaborar problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro. Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.	(PR.EF05MA19.s.5.31) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	(PR.EF05MA20.s.5.84) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	
	Medidas de comprimento, massa e capacidade.	Problemas envolvendo as unidades de medidas mais usuais.	(PR.EF04MA20.d.4.78) Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.			
		Perímetro de polígonos.				
	Medida de área Medidas de volume.	Unidade de medidas de área: metro e centímetro quadrado.	(PR.EF05MA02.n.5.04) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.			(PR.EF05MA21.s.5.86) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).
		Relações entre medidas de área e perímetro.				
		Medidas de volume: centímetro cúbico e metro cúbico (empilhamento de cubos).				

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA - Espera-se ao final do 5º ano que os estudantes estabeleçam relações e conversões entre as unidades de medida mais usuais no contexto de problemas: horas/minutos/segundos, reais/centavos, quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama/miligrama, litro/mililitro. Também faz parte desse bloco de objetivos tornar o estudante fluente no cálculo de perímetro e área a partir de malhas quadriculadas, e relacionar área e perímetro de figuras poligonais em situações de ampliação e redução de figuras.

Para analisar os Descritores relacionados a este bloco de objetivos: [Descritores de Matemática_5º ano.pdf](#)

Comentário: Esse objetivo foca realiza o fechamento dos trabalhos envolvendo medições de grandezas efetuado nos anos anteriores. Além das grandezas mais comuns, como comprimento, massa, capacidade e tempo, agora é associado à medida de temperatura. Outro fator importante é que os números que expressam as medidas, podem ser de natureza racional (fracionária ou decimal), o que aproxima ainda mais as situações de contextos cotidianos. A leitura de textos de diferentes gêneros pode ser explorada para subsidiar esse objetivo de aprendizagem focal.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Noções de probabilidade.	Noções básicas de eventos aleatórios.	(PR.EF04MA26.s.4.51) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	(PR.EF05MA22.s.5.35) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	(PR.EF05MA23.s.5.58) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
		Noções de probabilidade.			

Comentário: Ainda sem utilizar a probabilidade clássica indicada por meio de uma fração, é possível verificar no desenvolvimento desse objetivo se um determinado evento apresenta resultados igualmente prováveis (equiprováveis) ou não. Por exemplo, antes de uma partida de futebol iniciar, os times decidem qual deles irá iniciar a jogada mediante o lançamento de uma moeda que tem iguais chances para ambos os times (evento equiprovável). Já durante a partida de futebol podem ocorrer três possibilidades, geralmente não equiprováveis: empate, vitória de A e vitória de B.

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Dados Tabelas Gráficos	Dados Tabelas Gráficos	(PR.EF04MA27.s.4.26) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	(PR.EF05MA24.s.5.36) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	(PR.EF05MA25.s.5.89) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Ao final do 5º ano espera-se que os estudantes consigam resolver problemas que envolvem informações apresentadas em tabelas simples, dupla entrada e gráficos de colunas.

Descritores relacionados a este bloco de objetivos:

D27 Ler informações e dados apresentados em tabelas.

D28 Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

Comentário: Semelhante ao proposto no objetivo **(PR.EF04MA27.s.4.26)**, este objetivo focal prioriza as conclusões obtidas a partir da análise dos dados apresentados por uma tabela ou gráfico, que podem ser expressas por meio de um texto. Os contextos sugeridos no corpo do objetivo, como saúde e trânsito, podem contribuir para as inter-relações entre as diferentes áreas do conhecimento e dar maior significado ao objeto de estudo relacionado ao objetivo focais.

REFERÊNCIAS

CHICA, Cristiane Rodrigues e DINIZ, Maria Ignez de Souza (Coord. da área de Matemática). **Mapas de Foco da BNCC - Ensino Fundamental. Componente Curricular Matemática**. Idealização: Instituto Reúna. Realização: Fundação Itaú Social. Disponível em: [Mapas de Foco da BNCC](#).

LORENZATO, Sergio. **Que Matemática ensinar no primeiro dos nove anos do Ensino Fundamental?** FE/Unicamp. Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem07/COLE_2698.pdf

ONUCHIC, Lourdes de La Rosa e ALEVATTO, Norma Suely Gomes. **Pesquisa em Resolução de Problemas: Caminhos, avanços e novas perspectivas**. Bolema, Rio Claro (SP), v.25, n. 41, p. 73-98, dez.2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/72994/2-s2.0-84873689803.pdf?sequence=1&isAllowed=y>



UNDIME

União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação

